A Quadrilha Roubara as Armas do Exército

"Moleque Sararó" e o Gerente de Uma Barbearia, os Principais Implicados — Estariam Envolvidos no Caso Dois Oficiais — Revólveres e Balas Eram Vendidos Por Preços Convidativos — Mais de Duzentas Armas Negociadas — Localizado um Depósito Com o Produto Roubado — Iniciadas em Sigilo, Tiveram Completo Êxito as Diligências, Que Prosseguiram na Manhã de Hoje — *(LEIA NA 5.ª PÁGINA DESTE CADERNO)*



"Moleque Sararó" *exibe uma das armas pertencentes ao Exército, que vendia ao gerente do Salão de Barbeiro*

GARANTE O DIRETOR DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA:

"NÃO HÁ ESPERANÇA DE CHUVA NESSAS PRÓXIMAS 24 HORAS!"



Afirma o Sr. Francisco de Sousa Que a Temperatura Não Tende a Declinar — Mas Não Chegará Aos 40 Graus — Há Vinte e Cinco Anos Atrás Uma Onda de Calor de Igual Intensidade — (Leia na 4.ª Página).

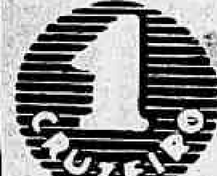
A EPIDEMIA PODERÁ OCASIONAR UM MOTIM

MORTE E DESESPÊRO NA REGIÃO ASSOLADA PELA FEBRE AMARELA

Cada Vez Mais Grave a Situação em Presidente Prudente — Em Estado de Revolta os Trabalhadores Rurais, Doentes e Desprotegidos — O Governador Lucas Garcez Toma Providências — Vacinadores Cariocas Para o Nordeste Paulista — *(Leia na 4.ª Página)*

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.270 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 30 de Dezembro de 1952 ★ N. 477



***Um doente** carregado pelo guarda sanitário. Veio da zona rural, onde minguam os recursos para que a epidemia seja debelada*



***A saída do Salão Sofia,** sito na Rua Visc. do Rio Branco, o Delegado Lucena e um de seus auxiliares escoltavam os dois principais acusados*

A PORTAS FECHADAS, ANTE A EXPECTATIVA GERAL

Prossegue o Debate Econômico-Financeiro Sôbre as Operações de Venda do Algodão

A Reunião Ultra Secreta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito — o Ministro Láfer Chega um Pouco Mais Tarde ao Gabinete — Almoça lá Mesmo e Espera a Hora da Reunião — Poucas Pessoas Foram Recebidas — O Edifício de Alto a Baixo Sem Água — A Imprensa Fica de Fora — Tôdas as Portas Fechadas Com um Contínuo Plantado — O Repórter de ULTIMA HORA Toma Posição na Garagem — Os Homens Chegam e Nada Falam — Jafet, Como Sempre, Afável e Comunicativo — Subiu e Desceu Sorrindo — Durou Mais de Três Horas a Reunião — No Fim de Tudo, Quase um Desastre Com o Carro do Sr. Horácio Láfer — *(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)*

Avalanche de Queixas na Justiça do Trabalho

DEZ MIL TÊXTEIS COM OS SALÁRIOS RETIDOS

Baterão às Portas da Justiça do Trabalho Para Reclamar Contra os Patrões — O Deputado Gurgel do Amaral Sustentará Nos Tribunais do Trabalho a Legalidade da Greve — Pouco Provável a Realização da Passeata Programada Para Hoje — *(Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)*



Na 3.ª Página:

O MOVIMENTO ANTI-NEREU E A REAÇÃO DOS PARTIDOS — ***HUMBERTO ALENCAR***

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

Não Houve Censura a Ricardo Jafet

Ainda Hoje Aguarda-se Uma Decisão do Caso do Algodão

E' destituída de todo e qualquer fundamento a notícia, publicada hoje por um matutino, segundo a qual o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, por proposta do Ministro da Fazenda, teria censurado o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, numa decisão tomada por três votos contra dois. Nada mais descabido, mesmo porque não é da atribuição do referido Conselho dirigir censuras ao Presidente do Banco do Brasil ou a qualquer outro alto dirigente das finanças públicas. Ademais, o assunto não foi tratado durante a reunião secreta de ontem. Quanto à venda do algodão, aguarda-se ainda hoje uma solução do momentoso assunto.



***Espetáculo banal** em Presidente Prudente é a chegada de doentes à Santa Casa. Ontem, registraram-se mais nove óbitos*

PROMOÇÕES NO EXERCITO

ESPERA-SE, HOJE À TARDE, A DIVULGAÇÃO PELO MINISTÉRIO DA GUERRA

As promoções de fim de ano no Exército já foram assinadas pelo Presidente da República, como é do conhecimento não só dos interessados, como do público. Entretanto, até hoje, não foram tornadas públicas, como tradicionalmente vinha se procedendo, ou por intermédio do Serviço da Imprensa do Palácio do Catete, ou pelo do Ministério da Guerra.

Algo de importante está havendo, pois não se compreende que o chefe do Exército leve tantos dias para referendar os respectivos decretos, quando se sabe que é apenas uma formalidade, em nada prejudicando a sua divulgação. Os interessados não se cansam de apelar.

Possivelmente hoje à tarde, as referidas promoções serão distribuídas à imprensa.

MEIO EXPEDIENTE AMANHÃ, DIA 31

O expediente na Prefeitura amanhã, dia 31, será das 9 às 12 horas, conforme decidiu o Coronel Dulcídio Cardoso.

Nas repartições federais e autárquicas, segundo resolução da Presidência da República, o expediente será suspenso às 14 horas, como aliás se observou na véspera de Natal.

Adiada Para as 15,30 Horas a Reunião do Conselho da Moeda

A reunião de hoje do Conselho Superior da Superintendência da Moeda e do Crédito, fixada para as 13 horas, estava sendo esperada desde a manhã com desusado interêsse porque, possivelmente, nela teria prosseguida a discussão do chamado caso do algodão, com a presença dos mesmos participantes da reunião de ontem. O Conselho Superior, entretanto, só se reunirá às 15 horas e 30, quando, então, serão completados os debates que ontem tiveram início.

***Perdendo a direção** após uma curva muito pronunciada, êste automóvel precipitou-se, na manhã de hoje, da Rua Miguel de Paiva ao quintal de uma residência, em Catumbi. Em consequência, sofreram ferimentos leves o motorista — Milton Gonçalves da Silva — e uma passageira, Irene da Silva Marques, que se dirigia para seu domicílio, naquela rua. Como se pode deduzir pela situação em que ficou o veículo, sòmente por muita sorte deixaram o motorista e a passageira de receber ferimentos graves* (Noticiário Detalhado na Quarta Página Dêste Caderno)

Valadares Anfitrião

Amaral e Juscelino Num Almôço Político

Reunidos na Residência do ex-Governador os Governadores do Estado do Rio e de Minas Gerais

Aproveitando a presença do Sr. Juscelino Kubitschek, no Rio, o Deputado Benedito Valadares ofereceu em sua residência um grande almôço, a que estiveram presentes, além do Governador de Minas e do anfitrião, os Srs. Ernani do Amaral Peixoto, Ricardo Jafet, Carlolano de Góis, San Tiago Dantas, Rui Carneiro e outros.

Não se tratou de um almôço pròpriamente político, pois nem todos que dele participaram são militantes partidários. Conversou-se sôbre muita coisa, especialmente sôbre a reforma administrativa, a demissão do Secretário da Viação de Minas Gerais, o caso do algodão.

Mas nota marcante foi certamente a "rentrée" do Sr. Valadares, que andava afastado de qualquer atividade política, depois das eleições suplementares em Minas (onde foi derrotado no seu município pela UDN). Quando todos pensavam que estava escrevendo um novo romance, ressurge agora o ex-governador como anfitrião...

DORIS NÃO PODE CANTAR EM "BOITE"

Só Depois da Maioridade, Decidiu o Juiz de Menores

A partir de hoje, Doris Monteiro não poderá atuar em "boites". Doris, que é uma das grandes canteras da nova geração, tem apenas 18 anos, achando-se pois sob a tutela do Juizado de Menores.

O Juiz Waltir de Abreu endereçou um ofício ao Delegado de Costumes ordenando que impeça a atuação do "brôto" na "Boite Meia-Noite", do Copacabana Palace, de cujo "show" ela é uma das estrêlas. Não foi o juiz que tomou isoladamente essa decisão, mas o Conselho de Justiça.

Até aqui, Doris cantava na "Meia-Noite" graças a um alvará, assistida sempre pelo curador de menores, Dr. Eudoro de Magalhães.

A jovem cantora só voltará aos "shows" de "grill-room" depois de completar a maioridade.

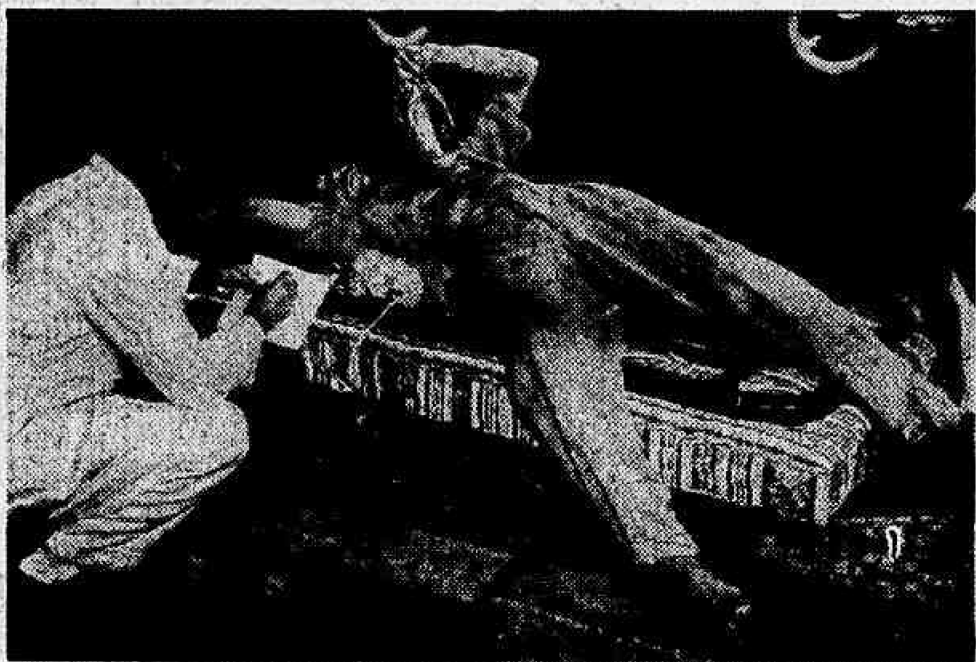


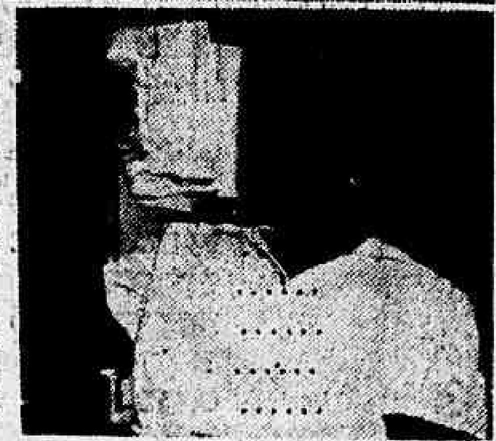
MENOS RUIM, EMBORA CRÍTICA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

SERÁ PRECISO CORTAR MUITO PARA ATINGIR O EQUILÍBRIO

E' Muito Pessimismo Dizer Que a Municipalidade Está em Situação de Insolvência — A Renda é Muito Grande, Mas há "Deficit" — A Promessa do Prefeito Anterior Era Baseada na Receita do Mil — (No 4.ª Pág. Dêste Caderno)

Primo, a Situação Não Tá Boa Com Êsse Calor Abracadabrante

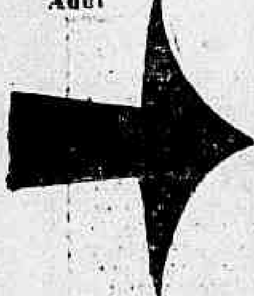




João de Freitas, modesto trabalhador, resolveu o seu problema, trazendo a própria cama para a rua e fazendo do chinelo uma ventarola. Só assim pôde dormir. O calor está de matar, segundo ouvimos de uma simpática senhora (a que aparece na fotografia ao lado). A reportagem de ULTIMA HORA andou colhendo êsses flagrantes de rua, na manhã em que a cidade amanheceu como que transformada num fôrno. O pior é que a temperatura não tende a declinar, segundo assevera o Diretor do Serviço de Meteorologia, felizmente nem sempre infalível. Ontem, registraram-se no Meier nove casos de insolação. Um horror! O leitor encontrará uma reportagem completa sôbre o calor, ou melhor, sôbre a Senegambia Carioca, na quarta Página desta edição.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 29 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de Janeiro de 1953

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

A VEZ DO ABINAMENTO

Os acordos comerciais de tipo bilateral entre o Brasil e outros países têm sido feitos em bases, muitas vêzes deficientes: acaba o Brasil comprando mais que vendendo, o que resulta sistemàticamente na nossa posição devedora.

Uma cláusula existe, que muito tem concorrido para que tal fenômeno aconteça: é aquela pela qual a nação vendedora tem o prazo de seis meses (por exemplo) para completar a compra para a cobertura. E se não o fizer, o Brasil passará a devedor, não mais na base do dólar oficial, mas sim na base do dólar livre.



A idéia do Govêrno em adotar a operação de abinamento, destina-se a evitar êsses descobertos e suas conseqüentes transformações em débitos de dólar livre.

Em linhas gerais o abinamento consistirá em fazer coincidir, nas operações decorrentes de acordos bilaterais, as licenças de exportação e importação dos dois países, simultâneamente. As licenças das respectivas nações deverão ser concomitantes.

A medida, se chegar a ser posta em prática, certamente apresentará os melhores resultados, não impedindo que as primeiras a serem adotadas não o possam ser integralmente, de vez que há de ficar, para alguns casos, um saldo que servirá para abater o nosso débito.

VAI SER, AFINAL, NA A. B. I.

O "reveillon" em benefício das Obras Sociais da Senhora Dona Darcy Vargas, que estava sendo previsto para ser realizado no Edifício Industrial, será, afinal, na A. B. I.

Aconteceu uma duradoura "panne" nos elevadores do prédio, no qual se projetara inicialmente a festa, e as dificuldades não foram poucas para se arranjar uma outra sala à altura de comportar a elite carioca, para a passagem do ano. O Sr. Herbert Moses viu-se numa situação difícil para ceder a casa, porque ali é a primeira vez que vai haver dança.

Júlio Senna fará decorações. A orquestra de Chiquinho (2 metros e 12) da Nacional e as Pastorinhas animarão o entêrro de 52 e o parto do 53, com a parte musicada.

JÓQUEI MOTORIZADO



Marchant, o jóquei chileno, responsável pelos sucessos das montarias do Sr. Peixoto de Castro, está com tudo. O ano de 1952 correu-lhe às mil maravilhas. O apartamento que o chefão lhe deu, ali no Piraquê, já está pronto e mobilado e agora acaba de ganhar um automóvel, que custou apenas 220 mil cruzeiros.

O dono da camisa branca com estrêlas azuis está premiando os êxitos de sua "casaca" conquistados no pulso do [illegible] chileno.

Acontece que o treinador Feijó, com parte igualmente nessas vitórias da cudelaria do Sr. Peixoto de Castro, ficou meio enciumado com a motomecanização de Marchant. Mas não há de ser nada, porque êle vai ganhar também o seu carro.

Não durará muito e o Stud Mondésir estará competindo com êsses automóveis, nas pistas da Gávea, mas para o Trampolim do Diabo...

PÁRA-CHOQUE

Quando começaram a entrar os membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para a reunião extraordinária, ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda, também compareceu o Senador Artur Bernardes Filho, amigo comum do Ministro e do Presidente do Banco do Brasil. E porque a reunião fôsse secreta, sem direito à entrada dos representantes da imprensa, as ante-salas estavam repletas de jornalistas.

O Senador Bernardes — disse um dêles — que é amigo dos dois, fará certamente o papel do diplomata-mediador.

— O Senador está — retrucou um outro — é fazendo o papel do algodão entre dois cristais.

O FESTIVAL EM MARCHA

Caminha afinal o Festival do Cinema. Houve mais uma reunião no Itamarati, sob a presidência do Ministro Mário Guimarães. Compareceram, por São Paulo, os Srs. Franquini Neto e J. G. Andrade Figueira. Pelo Rio, os Srs. Vinicius de Morais, Pedro Gouveia Filho e Jorge Eduardo Cuenle.

O Sr. Pedro Gouveia Filho apresentou relatório e o Sr. Vinicius de Morais o projeto do Regulamento do Festival, aprovado em têrmos gerais.

Foi designada uma subcomissão, composta dos Srs. Pedro Gouveia Filho, Franquini Neto e Vinicius de Morais, para estudo das modificações a serem feitas no Regulamento e estudar a estruturação das bases da Comissão Permanente do Festival.

O Governador Lucas Garcez aguarda apenas a aprovação da verba federal de dez milhões de cruzeiros, para encaminhar a mensagem do Estado de São Paulo, para o mesmo fim.

SERIA DISTRAÇÃO?

Nas salas do Gabinete do Ministro da Fazenda, o ambiente era de grande expectativa, em virtude da fórmula de venda do algodão do Banco do Brasil. Por êsse motivo estava reunido, em convocação extraordinária, com antecipação do dia rotineiro, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Ninguém podia entrar. Apareceu na porta o Deputado José Augusto. E com aquêle seu ar simpático, afável e distraído (na aparência), perguntou bem alto:

— Como é? Tudo em paz?

Ninguém respondeu. E o ilustre Deputado pelo Rio Grande do Norte, foi conduzido para falar com o Sr. Garibaldi Dantas, que era o objetivo da sua visita.

RIO BRANCO NO ITAMARATI

O Itamarati a partir de ontem terá enriquecidas as suas galerias. E' que um retrato a óleo do Visconde do Rio Branco, pertencente ao Sr. Gustavo Barroso, foi por êle doado àquela casa.

O avô do Itamarati estará, portanto, também presente para inspirar a gente do Ministério.

HAVERÁ VAGAS NA DETENÇÃO?

Estamos informados de que o Promotor Atila Sá Peixoto, trará entre hoje e amanhã, de sua casa, 32 processos de homicídio ou de tentativa, e em todos os 32, requererá a prisão preventiva dos réus.

E como o Juiz é o nosso conhecido e severo Dr. Epaminondas, já não há dúvida de que as 32 prisões requeridas, serão decretadas.

Teremos ao apagar das luzes do ano de 1952, uma produção em série de prisões preventivas, ou então, um animado "reveillon" na Detenção ou no Presídio!

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 30 de dezembro de 1952, aos Desembargadores Ary Franco, Emanuel Sodré e Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, ontem eleitos por seus pares, respectivamente, para as funções de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, e Corregedor da Justiça.

Ademar Entre Comes e Bebes

Traçou Rumos Para a Bancada e "Morreu" na Ceia de Natal

Reunidos o Chefe Populista e os Seus Vereadores, Num Restaurante em Copacabana — Começou Com "Jingle Bell" e Terminou Com "Noite Feliz" — Rememorados os Últimos Acontecimentos Políticos — Apoio ao Prefeito Dulcídio Cardoso — Comissão de Reestruturação do P. S. P. Regional — Flores Para Yemanjá, na Última Noite do Ano

Em nossa crônica de ontem, após comentarmos alguns aspectos do choque de correntes no P.S.P., asseguramos que o próprio Senhor Ademar de Barros chamará a si a responsabilidade de harmonizar os seus liderados, que, irriquietos, estão construindo uma situação ruim para o próprio partido, pois não é possível perdurar uma agremiação política onde a disciplina seja considerada pecado mortal. Essa nossa afirmativa foi corroborada com a informação que colhemos de fonte segura, a respeito de um fato ocorrido, na bonita e escaldante noite de Natal de 1952.

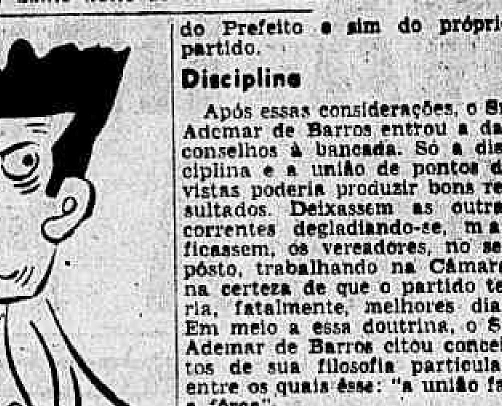
Ceia

O Sr. Ademar de Barros, dando um drible de corpo nas demais correntes do seu partido, ofereceu uma Ceia de Natal aos vereadores pessepistas, tanto os cinco eleitos como os demais que se penduraram, do ano passado para cá, no P.S.P. A ceia a que aludimos teve lugar num restaurante, de nome Sorriento, em Copacabana, onde o líder populista chamou os seus partidários às falas.

Alegria

A ceia correu num ambiente de alegria. Teria começado, com a execução de "Jingle Bell" e, após os bons quitutes e os conselhos do Chefe, modulada, também, essa belíssima partitura, que é "Noite Feliz". Tudo muito alegre, muito bonito, muito próprio de uma noite de Natal.

Durante a ceia, o Sr. Ademar de Barros e os seus vereadores falaram francamente. Rememoraram tôda a campanha do 1.000, o tempo perdido no apoio ao ex-Prefeito Vital, a nomeação do Cel. Dulcídio Cardoso, o cipoal em que se tornou o P.S.P., quando da escolha do Secretariado da Prefeitura, a situação lateral em que ficou o partido, as desinteligências internas, tudo, tudo enfim, êles relembraram, entre bons copos de vinho — que ceia de Natal sem vinho é mesmo que uma flor sem perfume — e um cardápio caprichado que os ademaristas degustavam como gente educada, mas como quem está com fome.



Ademar

Diretrizes

A seguir, na base das informações que colhemos, o Sr. Ademar de Barros, presidindo a mesa, ladeado pelos Srs. Telêmaco Maia e Lauro Leão, deu diretrizes, na base de tudo aquilo que havia sido relembrado. Quanto ao falecido projeto 1.000, lamentou que a Bancada ficasse a favor do mostrengo, mas, ao mesmo tempo, reconheceu que não houve, nunca houve, aliás, um entrosamento contínuo entre a bancada e o Diretório; referindo-se ao ex-Prefeito Vital, argumentou que, embora a sua bancada o tivesse apoiado, não era o caso de ficarem agora, os vereadores chorando um morto político, como viúvas inconsoláveis.

Apoio

No caso do Prefeito Dulcídio Cardoso, o Sr. Ademar de Barros aconselhou aos seus representantes no Legislativo Municipal, que não o hostilizassem. Seria mais interessante apoiá-lo, embora que um tanto discretamente, o que coincide com as declarações que o Sr. Celso Lisboa fêz ao repórter, há pouco mais de uma semana. Ele, Ademar, amigo pessoal do Prefeito, não ficaria contente que os seus correligionários ficassem na oposição, até porque, se o P.S.P. não conseguiu uma secretaria da Prefeitura, não o foi por culpa do Prefeito e sim do próprio partido.

Disciplina

Após essas considerações, o Sr. Ademar de Barros entrou a dar conselhos à bancada. Só a disciplina e a união de pontos de vistas poderia produzir bons resultados. Deixassem as outras correntes degladiando-se, mas ficassem, os vereadores, no seu pôsto, trabalhando na Câmara, na certeza de que o partido teria, fatalmente, melhores dias. Em meio a essa doutrina, o Sr. Ademar de Barros citou conceitos de sua filosofia particular, entre os quais êsse: "a união faz a fôrça".

Reestruturação

Os vereadores do P.S.P. estavam felizes, numa noite feliz, como foi essa do Natal dêste ano. Falar com o Chefe, êles, apenas êles, sem a interferência de outros elementos do partido, trocar idéias, traçar diretrizes, tudo isso não acontece todos os dias. Afinal, o Sr. Ademar de Barros lançou a idéia de ser constituída uma comissão de reestruturação do P.S.P. Regional, a fim de ser possível prevenir a repetição dos fatos que tanto depuseram contra a unidade e a disciplina partidária. Essa comissão ficou constituída pelos Srs. Luiz Capriglione, Telemaco Maia, Lauro Leão, Indio do Brasil e Manoel Blasquez.

Felizes

Estavam todos felizes, nem poderia ter sido de outra forma. O Sr. Ademar de Barros deu os seus conselhos, firmou a conduta da bancada e, o que não pode deixar de ser destacado, pagou a ceia. Os convivas se coçaram, mas o Chefe, com um sorriso, declarou alto e bom som: "Um momento. Faço questão"... E diante dessa atitude do líder, os vereadores ficaram acomodados.

Obrigação

Ao se retirarem, todos vestindo o paletó, o Sr. Telemaco Maia lançou a idéia de ser feita outra ceia, na noite de Ano Bom, lá mesmo, em Copacabana. Dessa vez, o Sr. Ademar de Barros será o convidado. Depois dos comes e bebes, todos descerão à praia e, cumprindo uma obrigação, jogarão braçadas de flôres para Yemanjá, nas águas de Copacabana. Isso à meia-noite em ponto.

Um Livro Útil

"FRASES E CURIOSIDADES LATINAS"

Em quarta edição, aparece o livro "Frases e curiosidades latinas", colecionadas por Artur Rezende, que foi em vida sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, do Instituto Histórico de Ouro Prêto e do Instituto Genealógico Brasileiro.

A publicação de agora se deve ao carinho filial do Sr. Tito Rezende, que não deixa no esquecimento, num gesto muito louvável, a obra que consagrou nos domínios da erudição o seu ilustre pai.

"Frases e curiosidades latinas" mereceu da parte da crítica, tanto no Rio de Janeiro, como em Belo Horizonte, a mais entusiástica recepção, considerando-o livro útil não só ao homem de letras, como ao advogado, ao médico e ao jornalista.

Livro de consulta, pode ser comparado em importância às obras mestras do gênero, aparecidas em língua portuguêsa, como os "Ornamentos da memória", de Roquette, e o "Dicionário de Locuções", de João Emiliano Vale de Carvalho.

A propósito de "Frases e curiosidades latinas", escreveu o grande e saudoso mestre João Ribeiro: são um alentado volume de citas e locuções de uso frequente na literatura e postos "à la portée"... E' um livro opulento no gênero, que servirá a doutos e indoutos, coleção variadíssima que instrui, interessa e regala.

ACÔRDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ENTRE O BRASIL E A O. N. U.

A Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas comunicou à Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, que foram assinados, em Nova York, dois acordos suplementares entre o Govêrno do Brasil e a ONU.

O primeiro se refere à Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, pelo qual a ONU se obriga a dar a seguinte assistência técnica: 6 professores de administração pública; 1 coordenador; 2 tradutores; 3 bôlsas de estudos, de um ano de duração, para estudos de administração; e um auxílio equivalente a US$ .... 10.000,00 para pagamento de despesas de viagem, para os bolsistas.

O segundo acôrdo é relativo à realização de um Seminário do Serviço Social Rural, a realizar-se de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, na Universidade Rural, devendo a ONU, fornecer os recursos necessários à vinda dos técnicos para o conclave.

Repressão Aos Jogos Proibidos

RECIFE, 30 (Do Correspondente). — O Secretário de Segurança acaba de enviar uma circular aos delegados de Polícia de todo o Estado, solicitando medidas efetivas e urgentes contra a prática dos jogos proibidos. Como se sabe, o chamado "jôgo de azar" campeia nas principais cidades do interior.

O Coronel Salme Miranda tem dirigido diligências aos bairros de Peixinhos, Afogados, Sítio Novo, onde têm sido presos vários contraventores.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



A REVOLUÇÃO

E como o intelectual prometesse uma revolução nos métodos da radiofonia nacional, mandei o meu terceiro-secretário procurá-lo e saber que raio de revolução era essa.

O intelectual em questão é um cavalheiro baixinho (cuidado com êles!), muito trabalhador e com excelente ficha no alto comércio. E sendo dono de reconhecido bom humor, recebeu com boas gargalhadas o meu enviado especial.

Ao ser interrogado sôbre seus métodos revolucionários de radiofonia, respondeu que êsses métodos não eram fulminantes. Exigiam um prazo de seis meses, pelo menos, antes do qual não se poderiam colher os frutos totais da semeação. Mas se ligassem para a sua estação veriam que êles já se faziam sentir.

— Mas são secretos êsses processos? perguntou o terceiro-secretário.

— Como poderão ser secretos, respondeu, se a voz do rádio é uma coisa pública? Naturalmente muita coisa dessa revolução não se faz sentir logo porque não é irradiada nem irradiável. São medidas algumas até sutis, mas que com a continuação irão, por sua influência, modificar o que é irradiado. Por exemplo: capachos. Porque à saída dos elevadores, que são três, mandei colocar capachos. Você não pode imaginar, distinto secretário, como é importante a limpeza do chão do lugar onde se trabalha. Depois houve o problema da circulação, que é assunto comezinho de arquitetura e de urbanismo. Sabe por que a cidade do Rio de Janeiro não funciona? Porque suas condições urbanísticas não permitiriam mais que quinze mil automóveis circulando, e no entanto temos mais de cem mil carros. Como é possível trabalhar num ambiente de balbúrdia? A área da minha emissora não suporta a circulação normal de cinquenta pessoas. No entanto havia horas e horas seguidas em que circulavam quase mil, por causa dos programas de auditório, que durante o dia logo se viu serem programas para desocupados. Proibindo essa super-circulação, passou a existir a paz e o silêncio indispensáveis para se pensar e trabalhar. E a limpeza natural que decorre dos ambientes sem aglomerações. E se falamos de limpeza, como é admissível produzir bem num ambiente de pulgas e baratas? Então, DDT nelas.

O terceiro-secretário estava entusiasmado:

— Mas é isto que é a revolução radiofônica?

— Meu filho, respondeu o intelectual, as revoluções começam assim. As vezes começam menos que assim. E só com essas medidas preliminares já conseguimos muito. Quanto às outras, ficarão para outra conversa, já que um diretor é uma pessoa ocupada que não pode, apesar de tôda a alegria da visita, ficar conversando com ela a tarde tôda. Trabalhar, meu amigo, é muito chato, mas realmente é indispensável.

("Conversa do Dia" é lida diariamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

SUCESSO NO CONCURSO DE LIVROS — Milhares de cartas chegaram à nossa redação, de leitores interessados em possuírem a monumental biblioteca no valor de dez mil cruzeiros oferecida pelo Sindicato dos Editôres de Livros e Publicações Culturais do Rio de Janeiro. A pergunta que formulamos era simples, mas exigia uma resposta inteligente e os leitores demonstraram que estavam à altura do concurso, criando as frases mais originais e curiosas. A comissão julgadora começou já o trabalho de classificação das respostas, vendo-se um flagrante dos trabalhos

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas
22-1909

Urca
É O SEU CIGARRO

SEAGERS
é o melhor
GIN
(DIGA SIGA)
...e Boas Festas!

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO
vêm desejar aos distintos clientes e amigos
Boas Festas e Feliz Ano Novo
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRÁFICA NOVO MUNDO
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S. A.
Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" - RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

FLUMINENSE	X	BANGU	
FLAMENGO	X	AMÉRICA	
BONSUCESSO	X	VASCO	
BOTAFOGO	X	OLARIA	
C. DO RIO	X	S. CRISTÓVÃO	

NOME: ______

ENDERÊÇO: ______

COLUNA DE Ultima Hora

UM FANTASMA QUE VOLTA

SEGUNDO a imprensa vem noticiando amplamente, o grande município paulista de Presidente Prudente está, neste momento, assaltado por um surto epidêmico de febre amarela, manifestado sobretudo na zona rural. O fato é profundamente contristador e dá o que pensar. Revela, desde logo, o abandono em que se encontram as populações rurais, mesmo aquelas que se situam, como as de Presidente Prudente, em zonas ricas e prósperas, como é todo o Nordeste de S. Paulo.

Por muitos anos, a febre amarela foi um espectro, uma assombração brasileira, que chegou a espantar os forasteiros de nossos portos. Estrangeiros com destino a Buenos Aires temiam tocar no pôrto do Rio, onde viam ameaças letais no próprio ar. Veio depois a grande e inolvidável campanha saneadora de Osvaldo Cruz, primeiro em Santos, depois no Rio de Janeiro. Com a fôrça de seu gênio, o grande higienista brasileiro libertou essas duas cidades do fantasma da febre amarela. Deixamos, assim, pelo menos quanto a isto, de meter mêdo à estranja.

*

Desamparada de recursos médicos e assistenciais, a população de Presidente Prudente — segundo certos rumores — estaria disposta até mesmo a uma sublevação, por tal forma a miséria e a doença já teriam exaurido ali as reservas de paciência popular. Por isso, no mesmo avião que transportava médicos para aquela cidade paulista, seguiu também um delegado da Ordem Política e Social. Lá chegando, porém, o delegado constatou, pessoalmente, que o problema não lhe dizia respeito, porque não se trata, com efeito, de um "caso de polícia". Honradamente, declarou que a questão é, antes de tudo, para os médicos.

Aí está, pois, como se pretende aplicar remédio errado em certos males. A epidemia de Presidente Prudente denuncia apenas o abandono dos campos. Para remediar o mal, não se recomendam propriamente medidas policiais, mas, sim, providências assistenciais. O que se impõe é estender a assistência social ao interior, para que as populações rurais saibam defender-se contra a miséria e a doença. O que é preciso sobretudo é a libertação dessas mesmas populações, quase sempre amarradas à exploração dos grandes senhores feudais. O que é preciso é efetivar a política social do Presidente Vargas, estendendo-a, como êle próprio já mais de uma vez pregou, às zonas rurais. Aí então, quando se abrirem perspectivas de progresso para o interior, possivelmente já ninguém se lembrará de pedir remédios que não se aplicam aos casos, como ocorreu agora com essa convocação de um delegado para debelar um surto de febre amarela...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3288

O Movimento Antinereu e a Reação Dos Partidos

Recrudescimento da Campanha Contra a Reeleição do Atual Presidente da Câmara Dos Deputados — Entendem as Agremiações Partidárias Que o Problema é Político e Por Elas Deve Ser Resolvido, Sem Golpes, Atendendo-se ao Critério da Proporcionalidade — Em Jôgo o Prestígio Moral do Parlamento

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Voltou o Sr. Nereu Ramos e, com aquêle seu jeito afirmativo de opinar ou revelar pensamentos, disse que, apesar de cansado, veio disposto a reencetar o seu trabalho em benefício do país. Todos os círculos políticos, conhecedores, a fundo, da personalidade do político catarinense interpretam as palavras do Presidente da Câmara como a reafirmação da sua disposição de lutar. Não é assim, com essa facilidade — argumentam — que o Sr. Nereu Ramos se deixa abater.

É é realmente sintomático que, ao lado da sorrateira e infiltrante campanha contra a reeleição do Sr. Nereu Ramos tenha se desencadeado um movimento de desmoralização do Congresso, explorando-se maliciosamente episódios normais, que se repetem ao fim de cada ano. Tem-se como certo, em alguns setores, que a matriz dêsse movimento é justamente aquela que preside a campanha contra a recondução do ex-Vice-Presidente da República à Presidência da Câmara dos Deputados.

Fato é, incontestável, que os rumores sôbre uma contradança na eleição da Mesa Diretora do Tiradentes recrudesceram nestas últimas quarenta e oito horas. Fala-se em que os cabeças do movimento antinereu, ou, mais precisamente, o cabeça, que é o atual primeiro secretário, estaria confeccionando um projeto, tal como o dos automóveis, que propiciaria aos legisladores desta quadra certas facilidades no adquirir, sob o financiamento de entidades oficiais ou paraestatais, apartamento para residência. Estranhamente, a proposição que estaria sendo ajeitada, beneficiaria a função de congressistas, pois ainda não temos, nesta democracia, a "classe" dos legisladores.

Com êsse projeto, lutariam os liderados do primeiro secretário contra a reeleição do Sr. Nereu Ramos, esperando todos que a proposição venha a ser o tiro de misericórdia — qualquer coisa parecida com a bomba atômica — contra o Deputado por Santa Catarina. Desejam, com isso, repetir o episódio Gurgel do Amaral, quando derrotaram o candidato partidário com o projeto propiciando aos congressistas importar automóveis sob câmbio oficial.

Certo é, porém que altos círculos políticos não estão dispostos a se deixar envolver na manobra que é, em si, imoral, sôbre refletir poderosamente no desprestígio do próprio Parlamento. Setores responsáveis da UDN, por exemplo, mostram-se reservados e atentos ao evoluir dessa manobra. Entendem que o problema da Mesa é essencialmente político e como tal resolvido pelos partidos. As bancadas devem funcionar, no caso, como expressão do grêmio político a que pertencem.

Outro não é, por igual, o entendimento de categorizados círculos do PSD. Podemos revelar, mesmo, que elementos das representações gaúcha e pernambucana, acompanhados de deputados de vários Estados, já trocaram impressões sôbre o assunto, fixando justamente essa preliminar, isto é, de que o problema da Mesa deve ser resolvido pelos partidos atendendo-se ao critério da proporcionalidade.

NEREU: voltou disposto a lutar

Alguns parlamentares, dos mais categorizados, chegaram a denominar de repugnante a base sob a qual se procura assentar a manobra anti-Nereu.

De outra face têm-se como certo, dado alguns pronunciamentos isolados de representantes trabalhistas, que a bancada do PTB, atuando como expressão do partido, não endossaria o movimento do primeiro secretário, disposta, como se encontra, a examinar o problema em conjunto com as demais agremiações.

A PORTAS FECHADAS, ANTE A EXPECTATIVA GERAL

Prossegue o Debate Econômico-Financeiro Sôbre as Operações de Venda do Algodão

O Conselho da Superintendência da Moêda e do Crédito decidiu ontem, depois de uma reunião extraordinária que durou 3 horas e 10 minutos, continuar examinando o caso suscitado com a operação sugerida pelo Banco do Brasil para venda de algodão.

Tendo o Presidente da República determinado ao Ministério da Fazenda e ao Conselho o exame e pronunciamento sôbre a operação de escoamento do referido estoque, mediante a concessão de juros e prazos especiais, em parecer divulgado nos matutinos de domingo, sabe-se, o Ministro Láfer se pronunciou contrário àquela modalidade de transação.

Em vista de o parecer do Ministério cair no domínio público antes do Conselho se manifestar a respeito, o dia de ontem foi todo assaltado por uma expectativa geral em tôrno da reunião marcada para às 17 horas.

O Ministro Poupa Fôrças

O Ministro Láfer chegou ao seu gabinete um pouco depois da hora de costume, pois lá se encontra todos os dias antes das 10, mas não saiu sequer para almoçar. Comeu no gabinete mesmo e ficou esperando a hora da reunião. A sua ante-sala, sempre cheia de homens de negócios, parlamentares e amigos, permaneceu repleta durante algumas horas, pois o Ministro evitou o mais que pôde atender grande número de pessoas. A maioria não conseguiu ser recebida. O motivo os oficiais de gabinete não explicavam direito aos postulantes, mas o fato é que o Ministro evidentemente poupava fôrças. Se fôsse atender a todo o mundo, como nos dias comuns, estaria no fim da tarde esgotado. A temperatura em elevação que há mais de uma semana cai de rijo sôbre a cidade muito contribuiria para isso. O gabinete, como todos os pontos do Rio, estava um fôrno. Aliás, faltou água nas dependências de todo o Ministério. As bicas secaram do meio-dia em diante, o que aumentou em muito o nervosismo pelos corredores.

Na Garagem

Quando surgiu o primeiro fotógrafo na sala de espera do gabinete, uma ordem categórica veio lá de dentro: a imprensa não pode entrar. Eram 16 horas. Êste repórter no entanto descobriu o único meio de manter contato com os homens que iriam dar a última palavra sôbre o assunto. Com jeito, arranjou um lugar na garagem do edifício, onde os cinco membros do Conselho, à hora aprazada, teriam de chegar. Êsses homens, sabe-se, são os Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, Sr. Maciel Filho, Superintendente do Banco do Desenvolvimento Econômico, Sr. Coriolano de Goes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, Sr. Cadaval, Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Egídio Câmara, Diretor da Carteira de Redescontos. Êstes e mais o Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, constituem o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. São 6 ao todo, mas somente 5 votam as resoluções, pois o Diretor da CEXIM não vota.

Jafet Afável e Comunicativo

O primeiro a chegar foi o Sr. Egídio Câmara, que logo se dirigiu para a porta do elevador privativo, temendo a reportagem, como convinha. Quase ao mesmo tempo saltou do carro o Sr. Maciel Filho, que é sabidamente uma pessoa de feitio ligeiro, e lá se foi ao encontro do Sr. Egídio Câmara, com quem subiu no mesmo elevador, livre e sorridente. Dali a pouco surgiu o Sr. Cadaval com a sua fisionomia hermèticamente fechada como um guichê depois do expediente. Subiu também, intocável e seguro, feliz com a suprema convicção de que jamais um repórter arrancará dêle a mais insignificante notícia. Mas não demorou muito a aparecer o Sr. Ricardo Jafet, afável e comunicativo como sempre. Na sua conhecida simplicidade de gestos, êle disse a êste repórter: "Não, aqui em baixo nada tenho a declarar, mas lá em cima, sim..." No mesmo carro do Presidente do Banco do Brasil veio o Senador Bernardes Filho. Quando a reportagem tentou insinuar qualquer coisa, o Senador foi logo esclarecendo: "E' mero acaso a minha presença aqui. Eu vinha para cá e como o Jafet também vinha, viemos juntos". Faltava apenas o Sr. Coriolano de Góis. Já passavam 5 minutos das 17 horas e nada do Diretor da CEXIM chegar. Eis que surge no portão da garage um táxi, desses bem antigos, hesitando em entrar. Afinal, desce a rampa e dêle acaba saindo exatamente o único membro do Conselho até então ausente. Deixa o carro apressado, o que lhe permite ganhar o elevador sorrindo e justificando não parar sequer para um apêrto de mão.

Um Ascensorista Cumpre Ordens

Afinal, lá em cima, no amplo salão do gabinete do Ministro da Fazenda, a esperada reunião ultra-secreta tem início. Tôdas as salas ao redor do salão foram fechadas. Um contínuo plantado em cada porta com ordens inequívocas a respeito da passagem por ali até mesmo sôbre o seu cadáver. A garagem ainda é o melhor ponto. De fato, dali a meia hora, volta o Senador Bernardes Filho, que sempre sorrindo insiste em dizer que veio no carro do Sr. Jafet por mero acaso. Vai-se o Senador. Mas em compensação vem o Deputado Daniel de Carvalho com o seu colega Tristão da Cunha. Parecem ignorar que coisas sigilosas e sisudas se passam lá em cima. O ascensorista privativo, naturalmente nervoso, diz que pelo seu elevador, além dos cinco que já subiram, ninguém mais sobe. O Deputado Daniel de Carvalho puxa a sua carteira, acha estranho, pergunta se a proibição atinge também deputados que chegam assim, um tanto inocentes. O ascensorista diz que cumpre ordens. Em todo caso sobe vasio e volta mais esclarecido: deputado pode subir, repórter é que não. Depois disso, a primeira hora de reunião se escoa. A segunda custa mais a passar. O calor na garagem é duro, e a noite, não obstante a hora de verão, afinal chega. A água continua inexistente em tôdas as bicas do Ministério, o que talvez seja a causa de uma onda de boatos correndo de vez em quando, de alto a baixo. Diz-se que a reunião vai-se prolongar madrugada a dentro, para gaudio dos vespertinos e mágoa dos matutinos, que já estão se aglomerando numa sala lá em cima, enquanto o repórter de ULTIMA HORA cuida de manter sua estratégica posição sem despertar suspeitas.

Jafet Volta Com o Sorriso

Exatamente às 20.30 horas o elevador do Ministro volta a funcionar. Quando o carro chega embaixo, surgem os Srs. Ricardo Jafet, Maciel Filho e Coriolano de Góis ao mesmo tempo. Afinal, a reunião acabara. Os três entram no carro do Sr. Ricardo Jafet. Está calor, três no mesmo assento parece não ser cômodo, mas ainda assim todos se arrumam. Antes do carro partir, no entanto, êste repórter quer do Sr. Jafet uma declaração, uma palavra sôbre o que se passou. Com o mesmo sorriso de quando subiu, o Presidente do Banco do Brasil diz: "Ainda não tenho nada a declarar. Sinto desapontá-lo". E o Sr. Maciel Filho? Êle afirma: "Acho que a reunião devia ser pública, pois o assunto nela tratado já é do conhecimento público". Nada mais acrescenta. O Sr. Coriolano de Góis, como resposta à mesma indagação, apenas sorri. Lá no gabinete do Ministro da Fazenda continuam os Srs. Cadaval e Egídio Câmara. Depois de quinze minutos desce o Sr. Cadaval, que se pegou dentro do carro e disse ao motorista: "Corra!" Mais quinze minutos e uma ordem vem para o chofer do Sr. Egídio Câmara: que vá jantar. A imprensa matutina se agita na sala em que se acha enclausurada sem ao menos água para beber. Uma comissão decide ir ao chefe do gabinete e pergunta se nem mesmo uma nota oficial será distribuída à imprensa. O Ministro Láfer manda comunicar então que nada fôra resolvido na reunião, que nenhuma nota seria distribuída aos jornais, e que o Conselho voltaria a se reunir para tratar do assunto em data ainda não fixada. Era tudo.

Acontece que hoje é dia de o Conselho estar reunido, como tôdas as têrças-feiras, às 10 horas. Trata-se da reunião ordinária. Mas são os mesmos homens que voltam ao mesmo salão...

Por Pouco, um Desastre

Com a palavra do ministro a expectativa acabou. Mas para a ULTIMA HORA, de volta ao seu pôsto estratégico, ainda não. Na porta da garage, um repórter radiofônico chegara com seu carro cheio de fios e aparelhos. Trazia o firme propósito de obter umas palavras do Ministro da Fazenda, de qualquer maneira. O repórter tinha um plano. Quando o carro do Sr. Lafer surgisse na porta da garage, o seu estúdio a domicílio daria marcha-a-ré, interceptando assim a passagem. O repórter se aproveitaria então da parada para de microfone em punho apanhar as declarações.

As 21,15 horas o Sr. Láfer tomou lugar no seu carro. Acontece que o motorista do ministro, como de hábito, pisou no acelerador com fôrça, ainda nos fundos da garage e em grande velocidade se dirigiu para a porta, ignorando o plano do repórter. Ora, quando o carro-estúdio deu marcha-a-ré, o Cadillac do ministro, numa hábil manobra, evitou um choque de consequências imprevisíveis, subindo pelo estreito vão deixado na calçada. Saltou dali à rua de maneira perigosa. O susto foi grande, não há dúvida. Mas o pior é que a entrevista não foi obtida, pois o Sr. Láfer compreendeu o que se passara e mandou o chofer tocar para a frente. Êste repórter não conseguiu apurar se o ministro ficou aborrecido.

Quando se trata do melhor em transporte aéreo, a Braniff se destaca. Assim como o brilho e a formosura das pérolas orientais não podem ser reproduzidos, assim também não pode ser igualado o serviço da Braniff. Com efeito, a sua passagem da Braniff indica que, na escolha do seu meio de transporte, a qualidade é levada em consideração.

nada como uma viagem pela BRANIFF

EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.

Para informações detalhadas e reservas de passagens procure os escritórios da Braniff, à rua Santa Luzia, 776-A - telefone 32-2255 - no Rio de Janeiro - e Rua 24 de Maio, 276, telefone 35-7197 - em São Paulo - ou as agências de viagens autorizadas.

O Dia do Presidente

DIRETRIZES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Uma ampla, minuciosa e realista exposição sôbre a situação econômica do país, relativamente ao ano que está prestes a findar foi entregue ontem pessoalmente ao Chefe do Govêrno pelo Sr. Luís Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia. Outros originais da mesma exposição foram igualmente encaminhados, como é de praxe, aos Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

Trata-se de uma análise panorâmica da economia brasileira sôbre Política Rural, Política de Matérias-Primas Minerais, Política Industrial, Política Comercial, Política Tributária, Investimentos e Política Monetária, contendo dados numéricos e preciosas informações sôbre os vários setores de atividades, bem como as diretrizes que, segundo aquêle Conselho, devem orientar o Govêrno nos anos que se seguem a êste 1952 já a poucos passos do fim.

— E' um relatório otimista ou pessimista?

— Apenas realista — respondeu o Dr. Luís Dodsworth Martins.

O Presidente Vargas, recebendo a exposição com vivo interêsse, disse ao presidente do Conselho Nacional de Economia que iria reservar algumas horas da noite para examinar detidamente o relatório.

DEIXOU O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO O SR. JOÃO DAUDT OLIVEIRA

Tendo em vista as justas razões apresentadas, o Presidente aquiesceu em atender ao pedido que lhe foi feito pelo Sr. João Daudt Oliveira no sentido de deixar um dos altos postos que vinha exercendo — com a competência e a eficiência de sempre, acrescente-se — na direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Estamos certos de que foi com pesar que o Presidente concedeu a exoneração solicitada, não só levando em conta as qualidades e a experiência do Senhor João Dauldt Oliveira, que é um de nossos maiores "experts" em assuntos econômicos, como também porque o tem entre os seus melhores amigos.

EMBAIXADOR AFRÂNIO DE MELO FRANCO

O diplomata Afrânio de Melo Franco foi recebido ontem em audiência especial pelo Presidente Vargas, a quem agradeceu o ato que o promoveu a Ministro de 1.ª Classe, ou seja, a Embaixador.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Estêve no Palácio do Catete, em visita, inclusive, aos jornalistas ali credenciados, o professor Roberto Acioly, Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Identificado com as diretrizes do Presidente Vargas no setor educacional e cultural, o Prof. Roberto Acioly tem em mira realizar à frente daquela Secretaria um amplo programa de democratização do ensino, com a adoção de métodos pedagógicos mais humanos e compatíveis com nossa realidade economica e social. Através do barateamento do livro, da gratuidade do ensino, do acesso facil às bibliotecas, do maior número de escolas, também na zona do Distrito, o Professor Roberto Acioly, que é um dos mais jovens e esclarecidos educadores do país, irá cumprir, assim, na capital da República, as reiteradas recomendações do Presidente Vargas, no plano federal.

AGENDA

Para despacho, o Chefe do Govêrno recebeu, ontem, o Ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima.

Em conferência estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Âncora.

Audiências:

— Industrial Sygmund Weiss.

— Sr. Levi Gasparian.

— Sr. Levi Carneiro.

— O Sr. Geraldo de Mascarenhas, oficial de gabinete, representou o Presidente Vargas na solenidade realizada na sede da Associação dos Previdenciários do Brasil, em homenagem ao Chefe do Govêrno, pelos benefícios que prestou aos funcionários das autarquias de previdência social com a extensão do abono a classe.

— O jornalista Dalton Ottatti Xavier agradeceu ao Presidente Vargas sua nomeação para as funções de Diretor da editôra "A Noite", em substituição ao escritor Cassiano Ricardo. O novo Diretor, que vinha colaborando com o Chefe do Govêrno como representante da Agência Nacional junto à Presidência da República, já assumiu suas funções.

— Estiveram ontem no Palácio do Catete os Srs. Pedro Calmon, Luís Aranha, e Embaixadores Antônio de Faria e Martinho Nobre de Melo, a fim de agradecerem ao Chefe do Governo os telegramas de felicitações, que o Presidente lhes enviou pela passagem de seus aniversários. Tambem estêve no Catete o Professor Cesar Rabello, que agradeceu ao Presidente Vargas a inclusão de seu nome no Livro do Merito.

TUDO É PRETEXTO

Um homem — não era, evidentemente um homem no pleno exercício de suas faculdades mentais — gritava, ontem, do meio da rua, em frente ao Palácio do Catete:

— Que calor! Que calor! Mas a culpa é do Govêrno! Claro que é! Por que o Govêrno não manda chuver logo de uma vez?

Foi quando alguém, que ouvia com um sorriso de compreensão e complacência o "desabafo" do pobre homem, comentou:

— São coisas da oposição... Tudo é pretexto...

PRESENTES PARA O MUSEU HISTORICO

O Acadêmico Gustavo Barroso foi ontem recebido pelo Presidente Vargas. Não foi a visita de um "imortal" a outro, pois, como se sabe, Vargas é, também, membro da Academia de Letras, onde ocupa a cadeira 37. O Sr. Gustavo Barroso ali estêve, segundo disse, na qualidade de diretor do Museu Histórico Nacional, para tratar de assuntos administrativos e receber uns presentes que o Presidente tinha para êle, ou antes, para o Museu.

É conhecido o hábito que tem o Presidente Vargas de enviar para o Museu Histórico os mais valiosos presentes que recebe. Presentes que geralmente lhe enviam outros Chefes de Estado ou representantes de outros governos. Há no Museu Histórico uma sala já quase inteiramente lotada. Entende Vargas que tais presentes são dirigidos ao Presidente da República e não à sua pessoa. Daí preferir, via de regra, os presentes, mais modestos e menos formais, que lhe dão os verdadeiros amigos.

Ora, como é natural, Vargas recebeu muitos presentes neste fim de ano. E são justamente os mais caros e valiosos que êle agora vai mandar para o Museu Histórico, porque — assim êle o compreende — tais presentes pertencem ao patrimônio nacional e não ao seu próprio patrimônio.

PRORRÔGADO O RACIONAMENTO DE LUZ

Serão Abrandadas as Condições em Vigor

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica em sua reunião de ontem resolveu prorrogar o racionamento de energia elétrica no Rio até 31 de agôsto de 1953, introduzindo, no entanto, modificações que importarão no abrandamento das condições atualmente em vigor.

A NOVA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE CIGARROS

(Lei n. 1.748, de 28 de Novembro de 1952)

Alterações Decorrentes de Suas Disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar novos preços.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêlo do Consumo	Margem do Varej.	Dispon. para o Fabr.	Preço do Varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93 de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — os plantadores do interior, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Fumo do Est. de São Paulo

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

QUE BELEZA... se eu tivesse!
Você terá, pelo C. S.*
É tão fácil abrir uma conta "C. S." como comprar à vista na Galeria Silvestre!
Utilize-se do CRÉDITO SILVESTRE
leve para seu lar HOJE, tudo o que V. quer... e pague como quizer - em 3, 5, 8 ou 10 mêses
Galeria SILVESTRE
O palácio das donas-de-casa
Rua 7 de Setembro 183 - R. da Teatro 11
Arco-Artusi 187

RECORTE E GUARDE

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 — SÉRIE P

Semana de 29 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de Janeiro de 1953

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

A VEZ DO ABINAMENTO

Os acordos comerciais de tipo bilateral entre o Brasil e outros países têm sido feitos em bases, muitas vêzes deficientes: acaba o Brasil comprando mais que vendendo, o que resulta sistemàticamente na nossa posição devedora.

Uma cláusula existe, que muito tem concorrido para que tal fenômeno aconteça: é aquela pela qual a nação vendedora tem o prazo de seis meses (por exemplo) para completar a compra para a cobertura. E se não o fizer, o Brasil passará a devedor, não mais na base do dólar oficial, mas sim na base do dólar livre.

A idéia do Govêrno em adotar a operação de **abinamento**, destina-se a evitar êsses descobertos e suas conseqüentes transformações em débitos de dolar livre.

Em linhas gerais o abinamento consistirá em fazer coincidir, nas operações decorrentes de acordos bilaterais, as licenças de exportação e importação, dos dois países, simultâneamente. As licenças das respectivas nações deverão ser concomitantes.

A medida, se chegar a ser posta em prática, certamente apresentará os melhores resultados, não impedindo que as primeiras a serem adotadas não o possam ser integralmente, de vez que há de ficar, para alguns casos, um saldo que servirá para abater o nosso débito.

VAI SER, AFINAL, NA A. B. I.

O "reveillon" em benefício das Obras Sociais da Senhora Dona Darcy Vargas, que estava sendo previsto para ser realizado no Edifício Industrial, será, afinal, na A. B. I.

Aconteceu uma duradoura "panne" nos elevadores do prédio, no qual se projetara inicialmente a festa, e as dificuldades não foram poucas para se arranjar uma outra sala à altura de comportar a elite carioca, para a passagem do ano. O Sr. Herbert Moses viu-se numa situação difícil para ceder a casa, porque ali é a primeira vez que vai haver dança.

Júlio Senna fará decorações. A orquestra de Chiquinho (2 metros e 12) da Nacional e as Pastorinhas animarão o enterro de 52 e o parto do 53, com a parte musicada.

JÓQUEI MOTORIZADO

Marchant, o jóquei chileno, responsável pelos sucessos das montarias do Sr. Peixoto de Castro, está com tudo. O ano de 1952 correu-lhe às mil maravilhas. O apartamento que o chefão lhe deu, ali no Piraquê, já está pronto e mobilado e agora acaba de ganhar um automóvel, que custou apenas 220 mil cruzeiros.

O dono da camisa branca com estrêlas azuis está premiando os êxitos de sua "casaca" conquistados no pulso do [illegible] chileno.

Acontece que o treinador Feijó, com parte igualmente nessas vitórias da cudelaria do Sr. Peixoto de Castro, ficou meio enciumado com a motomecanização de Marchant. Mas não há de ser nada, porque êle vai ganhar também o seu carro.

Não durará muito e o Stud Mondesir estará competindo com êsses automóveis, nas pistas da Gávea, mas para o Trampolim do Diabo...

PÁRA-CHOQUE

Quando começaram a entrar os membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para a reunião extraordinária, ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda, também compareceu o Senador Artur Bernardes Filho, amigo comum do Ministro e do Presidente do Banco do Brasil. E porque a reunião fôsse secreta, sem direito à entrada dos representantes da imprensa, as ante-salas estavam repletas de jornalistas.

O Senador Bernardes — disse um dêles — que é amigo dos dois, fará certamente o papel do diplomata-mediador.

— O Senador está — retrucou um outro — é fazendo o papel do algodão entre dois cristais.

O FESTIVAL EM MARCHA

Caminha afinal o Festival do Cinema. Houve mais uma reunião no Itamarati, sob a presidência do Ministro Mário Guimarães. Compareceram, por São Paulo, os Srs. Franquini Neto e J. G. Andrade Figueira. Pelo Rio, os Srs. Vinicius de Morais, Pedro Gouveia Filho e Jorge Eduardo Cuenle.

O Sr. Pedro Gouveia Filho apresentou relatório e o Sr. Vinicius de Morais o projeto do Regulamento do Festival, aprovado em têrmos gerais.

Foi designada uma subcomissão, composta dos Srs. Pedro Gouveia Filho, Franquini Neto e Vinicius de Morais, para estudo das modificações a serem feitas no Regulamento e estudar a estruturação das bases da Comissão Permanente do Festival.

O Governador Lucas Garcez aguarda apenas a aprovação da verba federal de dez milhões de cruzeiros, para encaminhar a mensagem do Estado de São Paulo, para o mesmo fim.

SERIA DISTRAÇÃO?

Nas salas do Gabinete do Ministro da Fazenda, o ambiente era de grande expectativa, em virtude da fórmula de venda do algodão do Banco do Brasil. Por êsse motivo estava reunido, em convocação extraordinária, com antecipação do dia rotineiro, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Ninguém podia entrar. Apareceu na porta o Deputado José Augusto. E com aquêle seu ar simpático, afável e distraído (na aparência), perguntou bem alto:

— Como é? Tudo em paz?

Ninguém respondeu. E o ilustre Deputado pelo Rio Grande do Norte, foi conduzido para falar com o Sr. Garibaldi Dantas, que era o objetivo da sua visita.

RIO BRANCO NO ITAMARATI

O Itamarati a partir de ontem terá enriquecidas as suas galerias. E' que um retrato a óleo do Visconde do Rio Branco, pertencente ao Sr. Gustavo Barroso, foi por êle doado àquela casa.

O avô do Itamarati estará, portanto, também presente para inspirar a gente do Ministério.

HAVERÁ VAGAS NA DETENÇÃO?

Estamos informados de que o Promotor Atila Sá Peixoto, trará entre hoje e amanhã, de sua casa, 32 processos de homicídio ou de tentativa, e em todos os 32, requererá a prisão preventiva dos réus.

E como o Juiz é o nosso conhecido e severo Dr. Epaminondas, já não há dúvida de que as 32 prisões requeridas, serão decretadas.

Teremos ao apagar das luzes do ano de 1952, uma produção em série de prisões preventivas, ou então, um animado "reveillon" na Detenção ou no Presídio!

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 30 de dezembro de 1952, aos Desembargadores Ary Franco, Emanuel Sodré e Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, ontem eleitos por seus pares, respectivamente, para as funções de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, e Corregedor da Justiça.

Ademar Entre Comes e Bebes

Traçou Rumos Para a Bancada e "Morreu" na Ceia de Natal

Reunidos o Chefe Populista e os Seus Vereadores, Num Restaurante em Copacabana — Começou Com "Jingle Bell" e Terminou Com "Noite Feliz" — Rememorados os Últimos Acontecimentos Políticos — Apoio ao Prefeito Dulcídio Cardoso — Comissão de Reestruturação do P. S. P. Regional — Flores Para Yemanjá, na Última Noite do Ano

Em nossa crônica de ontem, após comentarmos alguns aspectos do choque de correntes no P.S.P., asseguramos que o próprio Senhor Ademar de Barros chamará a si a responsabilidade de harmonizar os seus liderados, que, irriquietos, estão construindo uma situação ruim para o próprio partido, pois não é possível perdurar uma agremiação política onde a disciplina seja considerada pecado mortal. Essa nossa afirmativa foi corroborada com a informação que colhemos de fonte segura, a respeito de um fato ocorrido, na bonita e escaldante noite de Natal de 1952.

Ceia

O Sr. Ademar de Barros, dando um drible de corpo nas demais correntes do seu partido, ofereceu uma Ceia de Natal aos vereadores pessepistas, tanto os cinco eleitos como os demais que se penduraram, do ano passado para cá, no P.S.P. A ceia a que aludimos teve lugar num restaurante, de nome Sorriento, em Copacabana, onde o líder populista chamou os seus partidários às falas.

Alegria

A ceia correu num ambiente de alegria. Teria começado, com a execução de "Jingle Bell" e, após os bons quitutes e os conselhos do Chefe, modulada, também, essa belíssima partitura, que é "Noite Feliz". Tudo muito alegre, muito bonito, muito próprio de uma noite de Natal.

Durante a ceia, o Sr. Ademar de Barros e os seus vereadores falaram francamente. Rememoraram tôda a campanha do 1.000, o tempo perdido no apoio ao ex-Prefeito Vital, a nomeação do Cel. Dulcídio Cardoso, o cipoal em que se tornou o P.S.P., quando da escolha do Secretariado da Prefeitura, a situação lateral em que ficou o partido, as desinteligências internas, tudo, tudo enfim, êles relembraram, entre bons copos de vinho — que ceia de Natal sem vinho é mesmo que uma flor sem perfume — e um cardápio caprichado que os ademaristas degustavam como gente educada, mas como quem está com fome.

Ademar

Diretrizes

A seguir, na base das informações que colhemos, o Sr. Ademar de Barros, presidindo a mesa, ladeado pelos Srs. Telêmaco Maia e Lauro Leão, deu diretrizes, na base de tudo aquilo que havia sido relembrado. Quanto ao falecido projeto 1.000, lamentou que a Bancada ficasse a favor do mostrengo, mas, ao mesmo tempo, reconheceu que não houve, nunca houve, aliás, um entrosamento contínuo entre a bancada e o Diretório; referindo-se ao ex-Prefeito Vital, argumentou que, embora a sua bancada o tivesse apoiado, não era o caso de ficarem agora, os vereadores chorando um morto político, como viúvas inconsoláveis.

Apoio

No caso do Prefeito Dulcídio Cardoso, o Sr. Ademar de Barros aconselhou aos seus representantes no Legislativo Municipal, que não o hostilizassem. Seria mais interessante apoiá-lo, embora que um tanto discretamente, o que coincide com as declarações que o Sr. Celso Lisboa fêz ao repórter, há pouco mais de uma semana. Ele, Ademar, amigo pessoal do Prefeito, não ficaria contente que os seus correligionários ficassem na oposição, até porque, se o P.S.P. não conseguiu uma secretaria da Prefeitura, não o foi por culpa do Prefeito e sim do próprio partido.

Disciplina

Após essas considerações, o Sr. Ademar de Barros entrou a dar conselhos à bancada. Só a disciplina e a união de pontos de vistas poderia produzir bons resultados. Deixassem as outras correntes degladiando-se, mas ficassem, os vereadores, no seu pôsto, trabalhando na Câmara, na certeza de que o partido teria, fatalmente, melhores dias. Em meio a essa doutrina, o Sr. Ademar de Barros citou conceitos de sua filosofia particular, entre os quais êsse: "a união faz a fôrça".

Reestruturação

Os vereadores do P.S.P. estavam felizes, numa noite feliz, como foi essa do Natal dêste ano. Falar com o Chefe, êles, apenas êles, sem a interferência de outros elementos do partido, trocar idéias, traçar diretrizes, tudo isso não acontece todos os dias. Afinal, o Sr. Ademar de Barros lançou a idéia de ser constituída uma comissão de reestruturação do P.S.P. Regional, a fim de ser possível prevenir a repetição dos fatos que tanto depuseram contra a unidade e a disciplina partidária. Essa comissão ficou constituída pelos Srs. Luiz Capriglione, Telemaco Maia, Lauro Leão, Indio do Brasil e Manoel Blasquez.

Felizes

Estavam todos felizes, nem poderia ter sido de outra forma. O Sr. Ademar de Barros deu os seus conselhos, firmou a conduta da bancada e, o que não pode deixar de ser destacado, pagou a ceia. Os convivas se coçaram, mas o Chefe, com um sorriso, declarou alto e bom som: "Um momento. Faço questão"... E diante dessa atitude do líder, os vereadores ficaram acomodados.

Obrigação

Ao se retirarem, todos vestindo o paletó, o Sr. Telemaco Maia lançou a ideia de ser feita outra ceia, na noite de Ano Bom, lá mesmo, em Copacabana. Dessa vez, o Sr. Ademar de Barros será o convidado. Depois dos comes e bebes, todos descerão à praia e, cumprindo uma obrigação, jogarão braçadas de flôres para Yemanjá, nas águas de Copacabana. Isso à meia-noite em ponto.

Um Livro Útil

"FRASES E CURIOSIDADES LATINAS"

Em quarta edição, aparece o livro "Frases e curiosidades latinas", colecionadas por Artur Rezende, que foi em vida sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, do Instituto Histórico de Ouro Prêto e do Instituto Genealógico Brasileiro.

A publicação de agora se deve ao carinho filial do Sr. Tito Rezende, que não deixa no esquecimento, num gesto muito louvável, a obra que consagrou nos domínios da erudição o seu ilustre pai.

"Frases e curiosidades latinas" mereceu da parte da crítica, tanto no Rio de Janeiro, como em Belo Horizonte, a mais entusiástica recepção, considerando-o livro útil não só ao homem de letras, como ao advogado, ao médico e ao jornalista.

Livro de consulta, pode ser comparado em importância às obras mestras do gênero, aparecidas em língua portuguêsa, como os "Ornamentos da memória", de Roquette, e o "Dicionário de Locuções", de João Emiliano Vale de Carvalho.

A propósito de "Frases e curiosidades latinas", escreveu o grande e saudoso mestre João Ribeiro: são um alentado volume de citas e locuções de uso frequente na literatura e postos "à la portée"... E' um livro opulento no gênero, que servirá a doutos e indoutos, coleção variadíssima que instrui, interessa e regala.

ACÔRDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ENTRE O BRASIL E A O. N. U.

A Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas comunicou à Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, que foram assinados, em Nova York, dois acordos suplementares entre o Govêrno do Brasil e a ONU.

O primeiro se refere à Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, pelo qual a ONU se obriga a dar a seguinte assistência técnica: 6 professores de administração pública; 1 coordenador; 2 tradutores; 3 bôlsas de estudos, de um ano de duração, para estudos de administração; e um auxílio equivalente a US$ .... 10.000,00 para pagamento de despesas de viagem, para os bolsistas.

O segundo acôrdo é relativo à realização de um Seminário do Serviço Social Rural, a realizar-se de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, na Universidade Rural, devendo a ONU, fornecer os recursos necessários à vinda dos técnicos para o conclave.

Repressão Aos Jogos Proibidos

RECIFE, 30 (Do Correspondente) — O Secretário de Segurança acaba de enviar uma circular aos delegados de Polícia de todo o Estado, solicitando medidas efetivas e urgentes contra a prática dos jogos proibidos. Como se sabe, o chamado "jôgo de azar" campeia nas principais cidades do interior.

O Coronel Salme Miranda tem dirigido diligências aos bairros de Peixinhos, Afogados, Sítio Novo, onde têm sido presos vários contraventores.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

A REVOLUÇÃO

E como o intelectual prometesse uma revolução nos métodos da radiofonia nacional, mandei o meu terceiro-secretário procurá-lo e saber que raio de revolução era essa.

O intelectual em questão é um cavalheiro baixinho (cuidado com êles!), muito trabalhador e com excelente ficha no alto comércio. E sendo dono de reconhecido bom humor, recebeu com boas gargalhadas o meu enviado especial.

Ao ser interrogado sôbre seus métodos revolucionários de radiofonia, respondeu que êsses métodos não eram fulminantes. Exigiam um prazo de seis meses, pelo menos, antes do qual não se poderiam colher os frutos totais da semeação. Mas se ligassem para a sua estação veriam que êles já se faziam sentir.

— Mas são secretos êsses processos? perguntou o terceiro-secretário.

— Como poderão ser secretos, respondeu, se a voz do rádio é uma coisa pública? Naturalmente muita coisa dessa revolução não se faz sentir logo porque não é irradiada nem irradiável. São medidas algumas até sutis, mas que com a continuação irão, por sua influência, modificar o que é irradiado. Por exemplo: capachos. Porque à saída dos elevadores, que são três, mandei colocar capachos. Você não pode imaginar, distinto secretário, como é importante a limpeza do chão do lugar onde se trabalha. Depois houve o problema da circulação, que é assunto comezinho de arquitetura e de urbanismo. Sabe por que a cidade do Rio de Janeiro não funciona? Porque suas condições urbanísticas não permitiriam mais que quinze mil automóveis circulando, e no entanto temos mais de cem mil carros. Como é possível trabalhar num ambiente de balbúrdia? A área da minha emissora não suporta a circulação normal de cinquenta pessoas. No entanto havia horas e horas seguidas em que circulavam quase mil, por causa dos programas de auditório, que durante o dia logo se viu serem programas para desocupados. Proibindo essa super-circulação, passou a existir a paz e o silêncio indispensáveis para se pensar e trabalhar. E a limpeza natural que decorre dos ambientes sem aglomerações. E se falamos de limpeza, como é admissível produzir bem num ambiente de pulgas e baratas? Então, DDT nelas.

O terceiro-secretário estava entusiasmado:

— Mas é isto que é a revolução radiofônica?

— Meu filho, respondeu o intelectual, as revoluções começam assim. As vezes começam menos que assim. E só com essas medidas preliminares já conseguimos muito. Quanto às outras, ficarão para outra conversa, já que um diretor é uma pessoa ocupada que não pode, apesar de tôda a alegria da visita, ficar conversando com ela a tarde tôda. Trabalhar, meu amigo, é muito chato, mas realmente é indispensável.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

SUCESSO NO CONCURSO DE LIVROS — Milhares de cartas chegaram à nossa redação, de leitores interessados em possuírem a monumental biblioteca no valor de dez mil cruzeiros oferecida pelo Sindicato dos Editôres de Livros e Publicações Culturais do Rio de Janeiro. A pergunta que formulamos era simples, mas exigia uma resposta inteligente e os leitores demonstraram que estavam à altura do concurso, criando as frases mais originais e curiosas. A comissão julgadora começou já o trabalho de classificação das respostas, vendo-se um flagrante dos trabalhos

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Urca
É O SEU CIGARRO

SEAGERS
é o melhor
GIN
(DIGA SIGA)
...e Boas Festas!

Grande Concurso Futebolístico
"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

FLUMINENSE X BANGU
FLAMENGO X AMÉRICA
BONSUCESSO X VASCO
BOTAFOGO X OLARIA
C. DO RIO X S. CRISTÓVÃO

NOME:
ENDERÊÇO:

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO
vêm desejar aos distintos clientes e amigos
Boas Festas
e Feliz Ano Novo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRÁFICA NOVO MUNDO
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S. A.

Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

COLUNA DE Ultima Hora

UM FANTASMA QUE VOLTA

SEGUNDO a imprensa vem noticiando amplamente, o grande município paulista de Presidente Prudente está, neste momento, assaltado por um surto epidêmico de febre amarela, manifestado sobretudo na zona rural. O fato é profundamente contristador e dá o que pensar. Revela, desde logo, o abandono em que se encontram as populações rurais, mesmo aquelas que se situam, como as de Presidente Prudente, em zonas ricas e prósperas, como é todo o Nordeste de S. Paulo.

Por muitos anos, a febre amarela foi um espectro, uma assombração brasileira, que chegou a espantar os forasteiros de nossos portos. Estrangeiros com destino a Buenos Aires temiam tocar no pôrto do Rio, onde viam ameaças letais no próprio ar. Veio depois a grande e inolvidável campanha saneadora de Osvaldo Cruz, primeiro em Santos, depois no Rio de Janeiro. Com a fôrça de seu gênio, o grande higienista brasileiro libertou essas duas cidades do fantasma da febre amarela. Deixamos, assim, pelo menos quanto a isto, de meter mêdo à estranja.

*

Desamparada de recursos médicos e assistenciais, a população de Presidente Prudente — segundo certos rumores — estaria disposta até mesmo a uma sublevação, por tal forma a miséria e a doença já teriam exaurido ali as reservas de paciência popular. Por isso, no mesmo avião que transportava médicos para aquela cidade paulista, seguiu também um delegado da Ordem Política e Social. Lá chegando, porém, o delegado constatou, pessoalmente, que o problema não lhe dizia respeito, porque não se trata, com efeito, de um "caso de polícia". Honradamente, declarou que a questão é, antes de tudo, para os médicos.

Aí está, pois, como se pretende aplicar remédio errado em certos males. A epidemia de Presidente Prudente denuncia apenas o abandono dos campos. Para remediar o mal, não se recomendam propriamente medidas policiais, mas, sim, providências assistenciais. O que se impõe é estender a assistência social ao interior, para que as populações rurais saibam defender-se contra a miséria e a doença. O que é preciso sobretudo é a libertação dessas mesmas populações, quase sempre amarradas à exploração dos grandes senhores feudais. O que é preciso é efetivar a política social do Presidente Vargas, estendendo-a, como êle próprio já mais de uma vez pregou, às zonas rurais. Aí então, quando se abrirem perspectivas de progresso para o interior, possivelmente já ninguém se lembrará de pedir remédios que não se aplicam aos casos, como ocorreu agora com essa convocação de um delegado para debelar um surto de febre amarela...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3285

O Movimento Antinereu e a Reação Dos Partidos

Recrudescimento da Campanha Contra a Reeleição do Atual Presidente da Câmara Dos Deputados — Entendem as Agremiações Partidárias Que o Problema é Político e Por Elas Deve Ser Resolvido, Sem Golpes, Atendendo-se ao Critério da Proporcionalidade — Em Jôgo o Prestígio Moral do Parlamento

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Voltou o Sr. Nereu Ramos, com aquêle seu jeito afirmativo de opinar ou revelar pensamentos, disse que, apesar de cansado, veio disposto a reencetar o seu trabalho em benefício do país. Todos os círculos políticos, conhecedores, a fundo, da personalidade do político catarinense interpretam as palavras do Presidente da Câmara como a reafirmação da sua disposição de lutar. Não é assim, com essa facilidade — argumentam — que o Sr. Nereu Ramos se deixa abater.

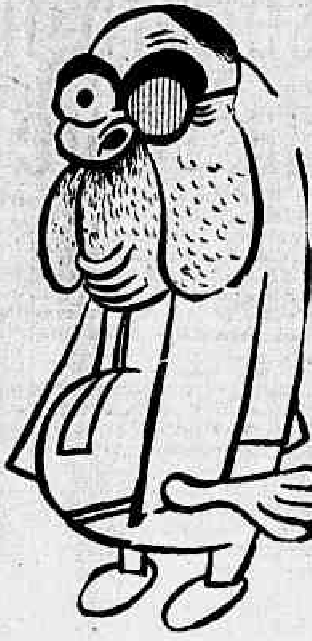
E é realmente sintomático que, ao lado da sorrateira e infiltrante campanha contra a reeleição do Sr. Nereu Ramos tenha se desencadeado um movimento de desmoralização do Congresso, explorando-se maliciosamente episódios normais, que se repetem ao fim de cada ano. Tem-se como certo, em alguns setores, que a matriz dêsse movimento é justamente aquela que preside a campanha contra a recondução do ex-Vice-Presidente da República à Presidência da Câmara dos Deputados.

Fato é, incontestável, que os rumores sôbre uma contradança na eleição da Mesa Diretora do Tiradentes recrudesceram, nestas últimas quarenta e oito horas. Fala-se em que os cabeças do movimento antinereu, ou, mais precisamente, o cabeça, que é o atual primeiro secretário, estaria confeccionando um projeto, tal como o dos automóveis, que propiciaria aos legisladores desta quadra certas facilidades no adquirir, sob o financiamento de entidades oficiais ou paraestatais, apartamento para residência. Estranhamente, a proposição que estaria sendo ajeitada, beneficiaria a função de congressistas, pois ainda não temos, nesta democracia, a "classe" dos legisladores.

Com êsse projeto, lutariam os liderados do primeiro secretário contra a reeleição do Sr. Nereu Ramos, esperando todos que a proposição venha a ser o tiro de misericórdia — qualquer coisa parecida com a bomba atômica — contra o Deputado por Santa Catarina. Desejam, com isso, repetir o episódio Gurgel do Amaral, quando derrotaram o candidato partidário com o projeto propiciando aos congressistas importar automóveis sob câmbio oficial.

Certo é, porém que altos círculos políticos não estão dispostos a se deixar envolver na manobra que é, em si, imoral, sôbre refletir poderosamente no desprestígio do próprio Parlamento. Setores responsáveis da UDN, por exemplo, mostram-se reservados e atentos ao evoluir dessa manobra. Entendem que o problema da Mesa é essencialmente político e como tal resolvido pelos partidos. As bancadas devem funcionar, no caso, como expressão do grêmio político a que pertencem.

Outro não é, por igual, o entendimento de categorizados círculos do PSD. Podemos revelar, mesmo, que elementos das representações gaúcha e pernambucana, acompanhados de deputados de vários Estados, já trocaram impressões sôbre o assunto, fixando justamente essa preliminar, isto é, de que o problema da Mesa deve ser resolvido pelos partidos atendendo-se ao critério da proporcionalidade.



NEREU: voltou disposto a lutar

Alguns parlamentares, dos mais categorizados, chegaram a denominar de repugnante a base sob a qual se procura assentar a manobra anti-Nereu ..

De outra face têm-se como certo, dado alguns pronunciamentos isolados de representantes trabalhistas, que a bancada do PTB, atuando como expressão do partido, não endossaria o movimento do primeiro secretário, disposta, como se encontra, a examinar o problema em conjunto com as demais agremiações.

O Dia do Presidente

DIRETRIZES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Uma ampla, minuciosa e realista exposição sôbre a situação econômica do país, relativamente ao ano que está prestes a findar foi entregue ontem pessoalmente ao Chefe do Govêrno pelo Sr. Luis Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia. Outros originais da mesma exposição foram igualmente encaminhados, como é de praxe, aos Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

Trata-se de uma análise panorâmica da economia brasileira sôbre Política Rural, Política de Matérias-Primas Minerais, Política Industrial, Política Comercial, Política Tributária, Investimentos e Política Monetária, contendo dados numéricos e preciosas informações sôbre os vários setores de atividades, bem como as diretrizes que, segundo aquêle Conselho, devem orientar o Govêrno nos anos que se seguem a êste 1952 já a poucos passos do fim.

— E' um relatório otimista ou pessimista?

— Apenas realista — respondeu o Dr. Luis Dodsworth Martins.

O Presidente Vargas, recebendo a exposição com vivo interêsse, disse ao presidente do Conselho Nacional de Economia que iria reservar algumas horas da noite para examinar detidamente o relatório.

DEIXOU O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO O SR. JOÃO DAUDT OLIVEIRA

Tendo em vista as justas razões apresentadas, o Presidente aquiesceu em atender ao pedido que lhe foi feito pelo Sr. João Daudt Oliveira no sentido de deixar um dos altos postos que vinha exercendo — com a competência e a eficiência de sempre, acrescente-se — na direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Estamos certos de que foi com pesar que o Presidente concedeu a exoneração solicitada, não só levando em conta as qualidades e a experiência do Senhor João Daudt Oliveira, que é um de nossos maiores "experts" em assuntos econômicos, como também porque o tem entre os seus melhores amigos.

EMBAIXADOR AFRÂNIO DE MELO FRANCO

O diplomata Afrânio de Melo Franco foi recebido ontem em audiência especial pelo Presidente Vargas, a quem agradeceu o ato que o promoveu a Ministro de 1.ª Classe, ou seja, a Embaixador.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Estêve no Palacio do Catete, em visita, inclusive, aos jornalistas ali credenciados, o professor Roberto Acioly, Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Identificado com as diretrizes do Presidente Vargas no setor educacional e cultural, o Prof. Roberto Acioly tem em mira realizar à frente daquela Secretaria um amplo programa de democratização do ensino, com a adoção de métodos pedagógicos mais humanos e compatíveis com nossa realidade economica e social. Através do barateamento do livro, da gratuidade do ensino, do acesso facil às bibliotecas, do maior número de escolas, também na zona do Distrito, o Professor Roberto Acioly, que é um dos mais jovens e esclarecidos educadores do país, irá cumprir, assim, na capital da República, as reiteradas recomendações do Presidente Vargas, no plano federal.

AGENDA

Para despacho, o Chefe do Govêrno recebeu, ontem, o Ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima.

Em conferência estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Âncora.

Audiências:

— Industrial Sgmund Weiss.

— Sr. Levi Gasparian.

— Sr. Levi Carneiro.

— O Sr. Geraldo de Mascarenhas, oficial de gabinete, representou o Presidente Vargas na solenidade realizada na sede da Associação dos Previdenciários do Brasil, em homenagem ao Chefe do Govêrno, pelos beneficios que prestou aos funcionários das autarquias de previdência social com a extensão do abono a classe.

— O jornalista Dalton Ottatti Xavier agradeceu ao Presidente Vargas sua nomeação para as funções de Diretor da editôra "A Noite", em substituição ao escritor Cassiano Ricardo. O novo Diretor, que vinha colaborando com o Chefe do Govêrno como representante da Agência Nacional junto à Presidência da República, já assumiu suas funções.

— Estiveram ontem no Palácio do Catete os Srs. Pedro Calmon, Luis Aranha, e Embaixadores Antônio de Faria e Martinho Nobre de Melo, a fim de agradecerem ao Chefe do Governo os telegramas de felicitações, que o Presidente lhes enviou pela passagem de seus aniversarios. Tambem estêve no Catete o Professor César Rabello, que agradeceu ao Presidente Vargas a inclusão de seu nome no Livro do Merito.

TUDO É PRETEXTO

Um homem — não era, evidentemente um homem no pleno exercício de suas faculdades mentais — gritava, ontem, do meio da rua, em frente ao Palácio do Catete:

— Que calor! Que calor! Mas a culpa é do Govêrno! Claro que é! Por que o Govêrno não manda chuver logo de uma vez?

Foi quando alguém, que ouvia com um sorriso de compreensão e complacência o "desabafo" do pobre homem, comentou:

— São coisas da oposição... Tudo é pretexto...

PRESENTES PARA O MUSEU HISTORICO

O Acadêmico Gustavo Barroso foi ontem recebido pelo Presidente Vargas. Não foi a visita de um "imortal" a outro, pois, como se sabe, Vargas é, tambem, membro da Academia de Letras, onde ocupa a cadeira 37. O Sr. Gustavo Barroso ali estêve, segundo disse, na qualidade de diretor do Museu Histórico Nacional, para tratar de assuntos administrativos e receber uns presentes que o Presidente tinha para êle, ou antes, para o Museu.

É conhecido o hábito que tem o Presidente Vargas de enviar para o Museu Historico os mais valiosos presentes que recebe. Presentes que geralmente lhe enviam outros Chefes de Estado ou representantes de outros governos. Há no Museu Historico uma sala já quase inteiramente lotada. Entende Vargas que tais presentes são dirigidos ao Presidente da Republica e não à sua pessoa. Daí preferir, via de regra, os presentes, mais modestos e menos formais, que lhe dão os verdadeiros amigos.

Ora, como é natural, Vargas recebeu muitos presentes neste fim de ano. E são justamente os mais caros e valiosos que êle agora vai mandar para o Museu Histórico, porque — assim êle o compreende — tais presentes pertencem ao patrimônio nacional e não ao seu proprio patrimônio.

A PORTAS FECHADAS, ANTE A EXPECTATIVA GERAL

Prossegue o Debate Econômico-Financeiro Sôbre as Operações de Venda do Algodão

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito decidiu ontem, depois de uma reunião extraordinária que durou 3 horas e 10 minutos, continuar examinando o caso suscitado com a operação sugerida pelo Banco do Brasil para venda de algodão.

Tendo o Presidente da República determinado ao Ministério da Fazenda e ao Conselho o exame e pronunciamento sôbre a operação de escoamento do referido estoque, mediante a concessão de juros e prazos especiais, em parecer divulgado nos matutinos de domingo, sabe-se, o Ministro Láfer se pronunciou contrário àquela modalidade de transação.

Em vista de o parecer do Ministério cair no domínio público antes do Conselho se manifestar a respeito, o dia de ontem foi todo assaltado por uma expectativa geral em tôrno da reunião marcada para às 17 horas.

O Ministro Poupa Fôrças

O Ministro Láfer chegou ao seu gabinete um pouco depois da hora de costume, pois lá se encontra todos os dias antes das 10, mas não saiu sequer para almoçar. Comeu no gabinete mesmo e ficou esperando a hora da reunião. A sua ante-sala, sempre cheia de homens de negócios, parlamentares e amigos, permaneceu repleta durante algumas horas, pois o Ministro evitou o mais que pôde atender grande número de pessoas. A maioria não conseguiu ser recebida. O motivo os oficiais de gabinete não explicavam diretamente aos postulantes, mas o fato é que o Ministro evidentemente poupava fôrças. Se fôsse atender a todo o mundo, como nos dias comuns, estaria no fim da tarde esgotado. A temperatura em elevação que há mais de uma semana cai de rijo sôbre a cidade muito contribuiria para isso. O gabinete, como todos os pontos do Rio, estava um fôrno. Aliás, faltou água nas dependências de todo o Ministério. As bicas secaram do meio-dia em diante, o que aumentou em muito o nervosismo pelos corredores.

Na Garagem

Quando surgiu o primeiro fotógrafo na sala de espera do gabinete, uma ordem categórica veio lá de dentro: a imprensa não pode entrar. Eram 16 horas. Êste repórter no entanto descobriu o único meio de manter contato com os homens que iriam dar a última palavra sôbre o assunto. Com jeito, arranjou um lugar na garagem do edifício, onde os cinco membros do Conselho, à hora aprazada, teriam de chegar. Êsses homens, sabe-se, são os Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, Sr. Maciel Filho, Superintendente do Banco do Desenvolvimento Econômico, Sr. Coriolano de Goes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, Sr. Cadaval, Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Egídio Câmara, Diretor da Carteira de Redescontos. Êstes e mais o Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, constituem o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. São 6 ao todo, mas somente 5 votam as resoluções, pois o Diretor da CEXIM não vota.

Jafet Afável e Comunicativo

O primeiro a chegar foi o Sr. Egídio Câmara, que logo se dirigiu para a porta do elevador privativo, temendo a reportagem, como convinha. Quase ao mesmo tempo saltou do carro o Sr. Maciel Filho, que é sabidamente uma pessoa de feitio ligeiro, e lá se foi ao encontro do Sr. Egídio Câmara, com quem subiu no mesmo elevador, livre e sorridente. Dali a pouco surgiu o Sr. Cadaval com a sua fisionomia hermèticamente fechada como um guichê depois do expediente. Subiu também, intocável e seguro, feliz com a suprema convicção de que jamais um repórter arrancará dêle a mais insignificante notícia. Mas não demorou muito a aparecer o Sr. Ricardo Jafet, afável e comunicativo como sempre. Na sua conhecida simplicidade de gestos, êle disse a êste repórter: "Não, aqui em baixo nada tenho a declarar, mas lá em cima, sim ..." No mesmo carro do Presidente do Banco do Brasil veio o Senador Bernardes Filho. Quando a reportagem tentou insinuar qualquer coisa, o Senador foi logo esclarecendo: "E' mero acaso a minha presença aqui. Eu vinha para cá e como o Jafet também vinha, viemos juntos". Faltava apenas o Sr. Coriolano de Góis. Já passavam 5 minutos das 17 horas e nada do Diretor da CEXIM chegar. Eis que surge no portão da garage um táxi, desses bem antigos, hesitando em entrar. Afinal, desce a rampa e dêle acaba saindo exatamente o único membro do Conselho até então ausente. Deixa o carro apressado, o que lhe permite ganhar o elevador sorrindo e justificando não parar sequer para um apêrto de mão.

Um Ascensorista Cumpre Ordens

Afinal, lá em cima, no amplo salão do gabinete do Ministro da Fazenda, a esperada reunião ultra-secreta tem início. Tôdas as salas ao redor do salão foram fechadas. Um contínuo plantado em cada porta com ordens inequívocas a respeito da passagem por ali até mesmo sôbre o seu cadáver. A garagem ainda é o melhor ponto. De fato, dali a meia hora, volta o Senador Bernardes Filho, que sempre sorrindo insiste em dizer que veio no carro do Sr. Jafet por mero acaso. Vai-se o Senador. Mas em compensação vem o Deputado Daniel de Carvalho com o seu colega Tristão da Cunha. Parecem ignorar que coisas sigilosas e sisudas se passam lá em cima. O ascensorista privativo, naturalmente nervoso, diz que pelo seu elevador, além dos cinco que já subiram, ninguém mais sobe. O Deputado Daniel de Carvalho puxa a sua carteira, acha estranho, pergunta se a proibição atinge também deputados que chegam assim, um tanto inocentes. O ascensorista diz que cumpre ordens. Em todo caso sobe vasio e volta mais esclarecido: deputado pode subir, repórter é que não. Depois disso a primeira hora de reunião se escoa. A segunda custa mais a passar. O calor na garagem é duro, e a noite, não obstante a hora de verão, afinal chega. A água continua inexistente em tôdas as bicas do Ministério, o que talvez seja a causa de uma onda de boatos correndo de vez em quando, de alto a baixo. Diz-se que a reunião vai-se prolongar madrugada a dentro, para gaudio dos vespertinos e mágoa dos matutinos, que já estão se aglomerando numa sala lá em cima, enquanto o repórter de ULTIMA HORA cuida de manter sua estratégica posição sem despertar suspeitas.

Jafet Volta Com o Sorriso

Exatamente às 20.30 horas o elevador do Ministro volta a funcionar. Quando o carro chega embaixo, surgem os Srs. Ricardo Jafet, Maciel Filho e Coriolano de Góis ao mesmo tempo. Afinal, a reunião acabara. Os três entram no carro do Sr. Ricardo Jafet. Está calor, três no mesmo assento parece não ser cômodo, mas ainda assim todos se arrumam. Antes do carro partir, no entanto, êste repórter quer do Sr. Jafet uma declaração, uma palavra sôbre o que se passou. Com o mesmo sorriso de quando subiu, o Presidente do Banco do Brasil diz: "Ainda não tenho nada a declarar. Sinto desapontá-lo". E o Sr. Maciel Filho? Êle afirma: "Acho que a reunião devia ser pública, pois o assunto nela tratado já é do conhecimento público". Nada mais acrescenta. O Sr. Coriolano de Góis, como resposta à mesma indagação, apenas sorri. Lá no gabinete do Ministro da Fazenda continuam os Srs. Cadaval e Egídio Câmara. Depois de quinze minutos desce o Sr. Cadaval, que se pegou dentro do carro e disse ao motorista: "Corra!" Mais quinze minutos e uma ordem vem para o chofer do Sr. Egídio Câmara: que vá jantar. A imprensa matutina se agita na sala em que se acha enclausurada sem ao menos água para beber. Uma comissão decide ir ao chefe do gabinete e pergunta se nem mesmo uma nota oficial será distribuida à imprensa. O Ministro Láfer manda comunicar então que nada fôra resolvido na reunião, que nenhuma nota seria distribuida aos jornais, e que o Conselho voltaria a se reunir para tratar do assunto em data ainda não fixada. Era tudo.

Acontece que hoje é dia de o Conselho estar reunido, como tôdas as têrças-feiras, às 10 horas. Trata-se da reunião ordinária. Mas são os mesmos homens que voltam ao mesmo salão...

Por Pouco, um Desastre

Com a palavra do ministro a expectativa acabou. Mas para a ULTIMA HORA, de volta ao seu pôsto estratégico, ainda não. Na porta da garage, um repórter radiofônico chegara com seu carro cheio de fios e aparelhos. Trazia o firme propósito de obter umas palavras do Ministro da Fazenda, de qualquer maneira. O repórter tinha um plano. Quando o carro do Sr. Lafer surgisse na porta da garage, o seu estúdio a domicilio daria marcha-a-ré, interceptando assim a passagem. O repórter se aproveitaria então da parada para de microfone em punho apanhar as declarações.

As 21,15 horas o Sr. Láfer tomou lugar no seu carro. Acontece que o motorista do ministro, como de hábito, pisou no acelerador com fôrça, ainda nos fundos da garage e em grande velocidade se dirigiu para a porta, ignorando o plano do repórter. Ora, quando o carro-estúdio deu marcha-a-ré, o Cadillac do ministro, numa hábil manobra, evitou um choque de consequências imprevisíveis, subindo pelo estreito vão deixado na calçada. Saltou dali à rua de maneira perigosa. O susto foi grande, não há dúvida. Mas o pior é que a entrevista não foi obtida, pois o Sr. Láfer compreendeu o que se passara e mandou o chofer tocar para a frente. Êste repórter não conseguiu apurar se o ministro ficou aborrecida.

PRORRÔGADO O RACIONAMENTO DE LUZ

Serão Abrandadas as Condições em Vigor

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica em sua reunião de ontem resolveu prorrogar o racionamento de energia elétrica no Rio até 31 de agôsto de 1953, introduzindo, no entanto, modificações que importarão no abrandamento das condições atualmente em vigor.

A NOVA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE CIGARROS

(Lei n. 1.748, de 28 de Novembro de 1952)

Alterações Decorrentes de Suas Disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar novos preços.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que no adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêlo do Consumo	Margem do Varej.	Dispon para o Fabr.	Preço do Varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0.72	0.18	0.50	1.40
0.88	0.22	0.60	1.70
1.04	0.30	0.66	2.00
1.31	0.38	0.81	2.50
1.71	0.48	1.01	3.20
2.32	0.62	1.26	4.20
3.24	0.84	1.52	5.60
4.61	1.10	1.79	7.50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93 de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — os plantadores do interior, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Fumo do Est. de São Paulo

Quando se trata do melhor em transporte aéreo, a Braniff se destaca. Assim como o brilho e a formosura das pérolas orientais não podem ser reproduzidos, assim também não pode ser igualado o serviço da Braniff. Com efeito, a sua passagem da Braniff indica que, na escolha do seu meio de transporte, a qualidade é levada em consideração.

nada como uma viagem pela BRANIFF

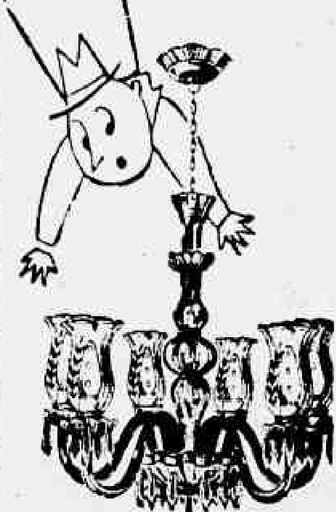
EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.



Para informações detalhadas e reservas de passagens procure os escritórios da Braniff, à rua Santa Luzia, 776-A - telefone 32-2255 - no Rio de Janeiro - e Rua 24 de Maio, 276, telefone 35-7197 - em São Paulo - ou as agências de viagens autorizadas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

QUE BELEZA... se eu tivesse!



Você terá, pelo C.S.*

É tão fácil abrir uma conta "C. S." como comprar à vista na Galeria Silvestre!

Utilize-se do
* CRÉDITO SILVESTRE
leve para seu lar HOJE, tudo o que V. quer... e pague como quizer - em 3, 5, 8 ou 10 mêses

Galeria SILVESTRE
O palácio das donas-de-casa
Rua 7 de Setembro 188 - R. do Teatro 11
Arco-Artusi 187

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis!
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

Garante o Diretor do Serviço de Meteorologia

Não Há Esperança de Chuva Nessas Próximas 24 Horas!

O Sr. Francisco de Souza, Diretor do Serviço de Meteorologia informou que não há perspectivas de chuvas nas próximas 24 horas.

— Não me recordo de outra sequência de dias de temperatura tão elevada assim intermitente. A noite de ontem não foi mais quente do que no dia primeiro de dezembro, quando a temperatura estêve elevadíssima. Mas, já na noite de hoje, isto é, de meia-noite até 6 horas da manhã fêz mais calor do que no primeiro dia dêste mês. Ontem, às 24 horas, registravam os termometros nesta capital 30 graus e 2 décimos; durante a madrugada a temperatura decresceu ligeiramente, até 6 horas (hora legal) de hoje. Já às 7 horas, (hora legal) se elevava sensivelmente.

De acôrdo com as cartas sinóticas do tempo — prosseguiu o Sr. Francisco de Souza — elaboradas entre 22 horas de ontem e 24 horas de hoje, com observações revisadas em tôda a América do Sul, não podemos alimentar esperanças de ocorrência de chuvas nas próximas 24 horas, nem mesmo decréscimo sensível da temperatura.

As sondagens das camadas superiores da atmosfera, conforme dados obtidos com observação de hoje às 4 horas, até a altitude de 5.000 metros, nos fornecem uma probabilidade de acêrto das previsões. Ao carioca já resta a esperança de uma perturbação local. Mas isto, se ocorrer, não produzirá declínio de temperatura.

O Rio Grande e Argentina Atingidos Com 40° à Sombra

Voltamos a perguntar:

— Acredita que a temperatura atingirá a 40 graus à sombra?

— Creio que não, respondeu o diretor do Serviço de Meteorologia porque esta temperatura só foi atingida excepcionalmente no Rio de Janeiro duas vêzes, não me recordo do ano, mas creio que há 25 anos passados. Essas temperaturas são atingidas com muito mais frequência no extremo Sul do país e na zona do Chaco Há uns 5 dias, registraram 40 graus à sombra as localidades de Bagé, no Rio Grande do Sul e em Rivera, na Argentina.

Perguntado sôbre se será mais quente a noite de hoje, isto é, de 20 horas em diante, esclareceu o Sr. Francisco de Sousa:

— Deve ser bastante quente. Às 7 horas da manhã de hoje, (hora legal) a mínima ocorrida foi de 28,7, o que vem demonstrar que a noite passada foi excessivamente quente.

Causas

Finalmente, sôbre as causas da elevação da temperatura, disse que devemos observar que estamos no verão.

— "A temperatura — assinalou — tem-se agravado devido ao avançamento de uma onda de calor proveniente da zona equatorial do Continente que se propagou para o Sul, atingindo até a Argentina, onde se registraram temperaturas muito altas e que, segundo as observações ontem recebidas, já baixaram sensivelmente, em consequência de uma massa fria que há dois dias invadiu o sudoeste do Continente e cuja frente se localizava, às 21 horas de ontem, entre Mendoza e Buenos Aires, na Argentina.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952
Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16,30 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativo ao mês de Dezembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas.
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso Para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até 22-1-1953, estarão abertas em sua Sede, à Rua 1.º de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMÁTICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCÁRIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DATILOGRAFIA

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L. C. Smith.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	2
MATEMÁTICA COMERCIAL	2
CONTABILIDADE BANCÁRIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2
DATILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas às 15 horas e 50 minutos, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (24-1-53), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sòmente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, Carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente, e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, ao local prèviamente determinado, com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar, ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no pôsto inicial da carreira de escriturário (escriturário-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos, serão sumàriamente arquivados.

Morte e Desepêro na Região Assolada Pela Febre Amarela

PRESIDENTE PRUDENTE, 30 (De Orlando Jurca e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O Prefeito Domingos Saravolo acaba de comunicar à reportagem ter entrado em contato telefônico com as autoridades da capital, logo após a reunião havida nos Campos Elíseos e da qual participaram o Governador Lucas Garcez, o Secretário da Segurança Pública e o Diretor do Departamento de Saúde, que ouviram a explanação do Sr. Humberto Pascale. Esta autoridade frisou que a situação se torna cada vez mais grave.

Tomaram também os presentes conhecimento do relatório apresentado pelo Departamento de Ordem Política e Social, que esteve nesta região.

O prefeito confirmou a notícia, divulgada por ULTIMA HORA em primeira mão, sôbre o estado de penúria dos trabalhadores rurais, que estariam na iminência de verdadeira revolta. Sem ter quem financie, sem crédito para adquirir o estritamente necessário para a sua subsistência, algumas famílias estão mesmo passando fome.

Adiantou-nos ainda o Sr. Domingos Seravolo que determinou fôssem socorridos imediatamente todos os que estiverem em situação difícil, procedendo-se a distribuição de gêneros de primeira necessidade, roupas e remédios.

Guaracy Ribeiro, chefe da Delegacia de Saúde, que vem trabalhando desde que teve conhecimento do primeiro caso de febre amarela.

Investigação Epidemiológica

Foram destacados os Srs. Evandro Comilia e Faria Braga, de Ubirapora, para realizarem investigações epidemiológicas na região. Êsse serviço é supervisionado pelo médico

Mais Dois Mortos

Na tarde de ontem, o registro da Santa Casa local acusou mais dois obitos, ao passo que outros internados estão em estado melindroso, conforme declarou o próprio encarregado do serviço assistencial. Em compensação, nove colonos de um dos municípios vizinhos, que estavam em observação, obtiveram alta.

As últimas horas de ontem, foi anunciada a chegada de cinco equipes de vacinadores a esta região, enviados para as cidades de Santa Anastácia, Rancharia, Fartura, Assis e Prsidente Prudente. Forma-se-ia um verdadeiro círculo, abrangendo toda a zona atingida. O Sr. Humberto Pascale, chefe do Departamento de Saúde, comunicou-se telefônicamente com as autoridades desta cidade, estranhando que ainda não tivessem chegado os vacinadores do Rio. Reafirmou o Sr. Pascale à reportagem que não serão poupadas as despesas, de vez que se encontram em perigo vidas humanas.

A população da zona urbana está intranquila, principalmente os fazendeiros, pessoas que têm suas atividades ligadas ao campo. O comércio e as culturas em geral estão prejudicadas, pois há proprietários que não têm coragem de sair nem para fazer pagamentos aos empregados rurais.

A nota curiosa e até certo ponto pitoresca de tudo isto consiste no fato de o prefeito local, Sr. Domingos Seravolo, médico e lutador incansável, não ter recebido vacina. Quando da visita do Sr. Humberto Pascale, o prefeito juntou-se à comitiva, mas besuntou braços e pescoço com "repelex", segundo nos confessou para evitar a ação dos mosquitos. Agora, porém, decidiu não sair mais da cidade, enquanto não passar pela agulha salvadora.

EXAGERADO E FANTASIOSO O DELEGADO DA ORDEM SOCIAL DE SÃO PAULO

Desmente a Secretaria de Segurança a Organização Das Fôrças de Prestes

A Agitação Nos Meios Rurais Não Constitui Novidade — Desautorizadas as Entrevistas do Sr. Ribeiro de Andrade

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Ainda continua viva a impressão do Delegado Ribeiro de Andrade do DOPS, à imprensa, em que a referida autoridade policial afirmava estar em franco andamento uma mobilização de recursos bélicos, para possível sublevação comunista em Goiás, com a fundação de uma "União das Repúblicas Soviéticas Sul-Americanas".

O assunto volta à tona com a publicação do seguinte comunicado, expedido pelo Sr. Elpídio Reale, titular da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo:

"A Secretaria de Segurança Pública, tomando conhecimento dos têrmos das entrevistas publicadas por vários jornais desta capital, atribuidas a autoridades policiais e referentes a atividades comunistas no país, esclarece que desautoriza as mesmas, pelo seu evidente cunho de exagêro.

A Polícia paulista, através de seus órgãos competentes, tem mantido as mais cordiais e estreitas relações com as suas congêneres do país, especialmente com o Departamento Federal de Segurança Pública, agindo em perfeito acôrdo e entrosamento com as mesmas.

Ademais, todos os informes que vêem às autoridades são, de imediato, encaminhados àquele departamento federal que de resto tem tomado tôdas as providências solicitadas e mesmo alvitradas, providências essas que têm sido não sòmente rápidas quanto precisas e adequadas às várias situações

Não é exata a notícia da existência ou organização de exército popular, chefiado por Prestes em Goiás, o que não passa de fruto de lamentável exagêro, eis que, informações temos tido de agitação, nos meios rurais, o que não constitui novidade, nem significa maior perigo".

MENOS RUIM, EMBORA CRÍTICA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

SERÁ PRECISO CORTAR MUITO PARA ATINGIR O EQUILÍBRIO

— Há muito pèssimismo nas assertivas que se têm feito a respeito da insolvência da Prefeitura — declarou à reportagem, na tarde de ontem, o Secretário de Finanças da Municipalidade. O Sr. Carlos Cardoso negou que houvesse sido solicitado um empréstimo ao Banco do Brasil para o pagamento do funcionalismo municipal no mês de dezembro, mas deixou claro, nas entrelinhas de suas declarações, que é realmente crítica a situação financeira da Prefeitura.

Referiu que "ninguém ignora o aumento crescente de encargos da Prefeitura nos últimos tempos, decorrentes de vários fatores que escapam, muitos deles, ao contrôle da administração", e que, positivamente, a Câmara Municipal votara despezas exageradas para várias Secretarias, o que obrigara o Prefeito Dulcidio Cardoso a se pronunciar publicamente, recomendando severas restrições na execução da despeza do orçamento de 1953.

Indagado sôbre o abono, vêz que o Coronel Dulcidio Cardoso ontem mesmo declarara aos jornais que nas Secretarias de Finanças e Administração se faziam estudos para a sua concessão, o Sr. Carlos Cardoso referiu tão somente que êste não será nas mesmas bases e seguindo as mesmas diretrizes do traçado pelo ex-Prefeito Vital. A promessa do ex-Prefeito era de que uma semana depois de ter saído o abono federal, êle enviaria mensagem à Câmara Municipal, solicitando igual benefício para os servidores da Prefeitura. Entretanto, o novo Secretário de Finanças esclareceu que agora tal não se poderá dar, pois aquela promessa do Sr. Carlos Vital era condicionada evidentemente à aprovação do Projeto Mil, que concedia à municipalidade recursos extraordinários, através da cobrança de impostos que, pràticamente, já estão por terra.

Uma coisa é certa, na Secretaria de Finanças: deverão ser feitos, no decorrer do exercício do ano que entra, muitos e muitos cortes nas despezas programadas pela Câmara dos Vereadores através do Orçamento de 1953. Do contrário o "deficit" da Prefeitura mais ainda se acentuará, muito embora a sua renda fantástica, como expressão do próprio Sr. Carlos Cardoso.

O novo Secretário de Finanças está ainda entrando em contacto com os vários departamentos e serviços a êle subordinados, não tendo visitado, porém, até o momento, os distritos de arrecadação, a Superintendência de Financiamento Urbanístico e a Comissão de Aquisição de Material.

PERDEU A DIREÇÃO E ROLOU NA RIBANCEIRA

O auto de praça chapa 5-08-94, dirigido por Milton Gonçalves da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, residente na Rua Chaves Faria, 287, quando trafegava pela Rua Miguel de Paiva, após fazer uma curva fechada, perdeu os freios e, desgovernado, subiu à calçada, e rolou por uma ribanceira de 30 metros de altura, caindo no quintal da casa do bombeiro hidráulico Antônio de Freitas, na Rua Gonçalves, 101. O genro do proprietário da casa, José Filemom de Oliveira, fazia a barba no quintal, quando ouviu um ruído estranho, fugiu para o interior do domicílio, salvando-se milagrosamente, enquanto o veículo destruia a caixa dágua, bomba elétrica, muro, galinheiro, e outros objetos existentes ali, dando um prejuizo bastante elevado ao dono da casa. O auto particular conduzia a Senhora Irene da Silva Marques, de 19 anos, casada, moradora na Rua Miguel de Paiva, 182, que apenas sofreu contusões e escoriações pelo corpo juntamente com o motorista. Medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se, indo ambos para o 14º Distrito Policial, onde o chofer foi devidamente autuado.

Agora... NOS 3 PONTOS DA CIDADE!
SELO DE OURO
COLCHÃO DE MOLAS
Garantido por 10 Anos
Diretamente da fábrica para você
Você e sua família recebem o benefício direto do confôrto moderno quando adquirem o COLCHÃO DE MOLAS "SELO DE OURO".
Combata a fadiga e a indisposição e torne possível melhor saúde e vida mais longa dormindo melhor num COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO". Encomende agora e pague mais tarde, suavemente.
COPACABANA AV. PRADO JUNIOR, 150-B — CENTRO PÇA. 11 JUNHO, 282 — MEIER R. LUCÍDIO LAGO, 96-B

Avalanche de Queixas na Justiça do Trabalho

DEZ MIL TÊXTEIS COM OS SALÁRIOS RETIDOS

Baterão às Portas da Justiça do Trabalho Para Reclamar Contra os Patrões — O Deputado Gurgel do Amaral Sustentará Nos Tribunais do Trabalho a Legalidade da Greve — Difícil a Demissão em Massa — Acionistas da América Fabril e da Deodoros Industrial Favoráveis a um Aumento Idêntico ao Concedido Pela São Luís Durão — Pouco Provável a Realização da Passeata Programada Para Hoje

Os advogados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem estão colhendo elementos para apresentar reclamações em massa dos têxteis que continuam com os salários retidos. As petições deverão entrar em bloco nas Juntas de Conciliação e Julgamento até o dia 2. Será, certamente, a maior onda de processos coletivos que invadirá os tribunais do trabalho. Vários milhares de trabalhadores, talvez uns 10.000, não receberam os salários vencidos até à deflagração da greve, no dia 4. O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem expediu recomendações às emprêsas associadas contrárias ao pagamento dos ordenados dos operários que se acham em greve. Ontem, à noite, estiveram reunidos diretores do Sindicato dos Tecelões e os seus advogados com a presença do Deputado Gurgel do Amaral, pôsto à disposição dos grevistas pela direção do PTB.

Expirado o Prazo

O Sr. Gurgel do Amaral declarou à reportagem que de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho os patrões que não pagarem aos seus empregados até o 10.º dia útil após o vencimento do mês dará motivo à rescisão do contrato de trabalho, estando sujeito às indenizações legais.

— Trata-se de materia pacífica, adiantou o Deputado. Iremos para a Justiça do Trabalho certos de que venceremos essa parada. Os industriais teimam em não pagar aos seus empregados o que êles ganharam no seu árduo trabalho. Precisamos bater às portas dos tribunais trabalhistas para reivindicar um direito líquido e certo, para pleitear o pagamento dos salários atrasados.

Essa retenção constitui uma desumanidade dos patrões.

Mostra até que ponto chega a sua indiferença à sorte dêsses humildes obreiros que ganham os mais baixos salários desta Capital.

A Constitucionalidade da Greve

— Defenderemos nos tribunais a constitucionalidade da greve, afirmou o Sr. Gurgel do Amaral. Lançaremos mão de todos os recursos para evitar a derrota jurídica de nossa tese, aliás, já sustentada por outros estudiosos da matéria trabalhista. Sabemos que a opinião pública está do lado dos paredistas. E os juízes da Justiça do Trabalho, nessa altura, compreenderão perfeitamente porque os têxteis cruzaram os braços.

A Demissão em Massa

O Sr. Gurgel do Amaral, continuando a sua entrevista à ULTIMA HORA, declarou que considera improvável a demissão em massa dos tecelões que não compareceram ao trabalho. O prazo de trinta dias de ausência completará no dia 5 de janeiro. E antes, entrarão as reclamações nas juntas de conciliação e julgamento contra a retenção dos salários.

Difícil a Substituição Dos Têxteis

— De outra parte, prosseguiu, é difícil a substituição dos têxteis. São trabalhadores especializados e os industriais não encontrarão outros para colocá-los em seu lugar. Presisam do braço dos grevistas, desses mesmos grevistas que muito contribuem para o aumento de suas fortunas, concluiu.

Saem Para a Rua os Diretores

Os Diretores do Sindicato dos Tecelões passaram para a rua. O Sr. Josias da Silva dirige a propaganda num carro munido de alto-falante e concita aos companheiros a comparecer diàriamente ao Sindicato a fim de colaborar nas campanhas internas e externas em favor da greve.

10 Mil Cruzeiros do Bangu

Recebeu ontem a Comissão de Finanças a importância de 10 mil cruzeiros da urna instalada nas dependências do Bangu A. Clube. O dinheiro foi recolhido por uma comissão de grevistas. Os operários da Fábrica São Luís Durão contribuiram com 2.150 cruzeiros e semanalmente descontarão um dia de salário para os companheiros que se mantêm fora das atividades profissionais.

A Situação do Pessoal da lã

Uma comissão de operários das fábricas de lã estêve, ontem, com o Sr. Vicente Paulo Galliez, Secretário - Geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. Falaram a respeito da sua situação em face do dissídio. O Sr. Vicente Galliez disse-lhes que há um acôrdo em vigor firmado entre os Sindicatos dos Mestres e Contra-Mestres e dos Tecelões e o órgão patronal, pelo que concedeu uma elevação salarial de 15 por cento. Está em vigor desde fevereiro do corrente ano e expirará dentro de dois meses.

Êsses operários estão fora do dissídio, disse-nos o Sr. Vicente Galliez. E muitos tecelões já estão voltando ao trabalho, concluiu.

Afastou-se o Coronel

O Coronel Saturnino Lang, que por algum tempo esteve acompanhando o movimento e tentou a mediação entre industriais e grevistas, afastou-se do Sindicato. Enviou uma carta aos diretores dessa entidade em que se declara desligado da greve, recomenda acatamento à decisão da Justiça do Trabalho. Falando à reportagem de ULTIMA HORA sôbre sua desistência, observou:

— Houve alguma incompreensão da parte de alguns elementos da classe têxtil, com com relação ao meu esfôrço. Achei preferível, assim, alheiar-me à greve.

Propensos a Dar Aumento

— Estamos seguramente informados de que os acionistas da América Fabril desejam resolver, imediatamente, a situação dos seus empregados, oferecendo-lhe um aumento nas bases do concedido pela São Luiz Durão, declarou à reportagem o Sr. Josias da Silva, Secretário do Sindicato dos Tecelões. Muitos dêsses acionistas estão colhendo assinaturas para um memorial que deverá ser encaminhado ao Presidente da América Fabril, Bonfim, Cruzeiro e Carioca. Também a Deodoro Industrial está propensa a dar o mesmo aumento. Somos favoráveis a êsses entendimentos e não recusaremos propostas nessas bases, assegurou.

Não Haverá Passeata

Sôbre a paseata deliberada pela assembléia de ontem, o Sr. Josias da Silva disse-nos que não será realizada hoje. A diretoria acha prudente evitar essa manifestação, a qual, acentuou, não trará nenhum proveito à coletividade têxtil.

Primo, a Situação Não Tá Boa Com Êsse Calor Abracadabrante

E' o caso de dizer como o primo pobre: "a situação não está nada boa, está abracadabrante!" Nos ônibus, nas ruas, nas casas, na cidade inteira o carioca repete num desabafo íntimo: Ai, que calor!...

A coisa está por demais. Nem bem o sol amanhecera e os termômetros já acusavam 35 graus. Vestir é um sacrifício. Depois do banho de chuveiro vem o banho de suor. Os mais afortunados ligam o ventilador e se vestem defronte dêle, o que pouco vale, pois logo em seguida vão enfrentar os 60 em pé no ônibus da esquina...

O Calor Está de Matar

Demos um giro pela cidade. O sol caindo de chapa transformou o Rio num vulcão. Em ziguezagues rápidos ônibus e lotações vão deixando seu rastro no asfalto amolecido. A qualquer momento espera-se, que um passageiro enlouqueça e grite: "Arrebentem êsse teto! Quero respirar! Deixem-me sair..." E pensando bem, já que a Prefeitura não faz exigências às companhias de ônibus quanto ao tipo de coletivo que se adapte ao nosso clima, poderia pelo menos, exigir que seus tetos fossem removíveis ou que, a exemplo dos trns, fôssem instalados ventiladores, exaustores ou até mesmo ar refrigerado nêsses fornos ambulantes.

A Praça Onze estava pegando fogo. No cruzamento de Santana um guarda que ainda não se derreteu de todo estava lá em pé exposto ao sol das sete da manhã até a uma hora da tarde. Parecia um náufrago molhado de suor. Nelson dos Santos é o seu nome. Explicou-nos que o brilho do sol no asfalto e na lataria dos carros é de enlouquecer.

Só Dormirei de Janelas Abertas

O calor ontem estêve pior — disse-nos êle, acrescentando:

— "O asfalto parecia rachar sob meus pés a qualquer momento. Êste ano no entanto ainda não houve casos de insolação entre nós a exemplo do ano passado. Pensando bem, até que a construção de pequenos abrigos ou mesmo a instalação de um guarda-sol não seria nada mal.

Maria Guimarães é o seu nome. Aguardava um bonde que não vinha nunca em plena Praça da República, com o sol a pino, carregada de embrulhos.

— Ai, que calor, seu repórter — disse-nos ela. A cidade parece um fogareiro. Na minha rua, General Pedra, ninguém pode dormir sossegado. Dentro de casa é um fôrno. Na rua, é um sol de rachar. E o pior de tudo é que tem faltado água. Todos os dias compro uma pedra de gelo se não ninguém aguenta. Os vizinhos me avisam: Olha que pode entrar ladrão em sua casa! Fecha as janelas!

— Qual nada. Que entrem os ladrões, pelo menos não morrerei sufocada.

E há o caso de João de Freitas, ao levantar-se da cama para falar ao repórter. Estou esperando o "taioba" há mais de uma hora nêsse sol que o senhor vê.

— De tanto esperar resolvi me deitar pois não aguento mais com êsse calor. Mas isso não é nada — comentou João de Freitas apontando para dois rabinos vestidos de negro e de barbas longas:

— Imagine o que não estarão sofrendo aqueles dois com êsse sol...

Casos de Insolação

A onda de calor que castiga a cidade fêz, ontem, suas primeiras vítimas, verificando-se no Méier, um dos subúrbios mas quentes do Rio, nada menos que nove casos de insolação. Nenhum desses, entretanto, teve maiores consequências. As vítimas, depois de atendidas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se para suas residências. Eis a sua relação: Osvaldo José Ribeiro, de 40 anos, residente na Rua Cascavel, 110; José Breno da Silva, de 48 anos, viúvo, na Rua Agalgisa Aleixo, 26; Jorge dos Santos, de 27 anos, na Rua Tôrres de Oliveira, 195; Vicente de Lima Nascimento, de 38 anos, na Rua Almirante Rodrigues da Rocha, 8; Sebastião Pereira, de 38 anos, na Rua do Bispo, 17; João Francisco da Silva, de 68 anos, na Rua Padre Nóbrega, 1.072, e Alfredo de Castro, residente na mesma rua, no número 37.

Não se têm notícias de casos semelhantes em outras partes da cidade. Entretanto, continua a Saúde Pública a recomendar a maior prudência, de vez que as previsões meteorológicas indicam a aproximação de temperaturas mais altas que as até agora registradas, neste fim de ano.

A Casa Neno agradece a preferencia e deseja aos seus amigos e freguezes, um ano novo repleto de felicidades.
casa NENO
CONTINUARA EM 1953 A SUA TRADICIONAL VENDA DE:
RÁDIOS
BICICLETAS
ENCERADEIRAS
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
GELADEIRAS
TELEVISÃO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E
FILIAIS RUA REP. DO LIBANO, 7 (EX-NUNCIO)
RUA BUENOS AIRES, 151 1.º AND.

A Quadrilha Roubava as Armas do Exército

"Moleque Sarará" e o Gerente de Uma Barbearia, os Principais Implicados — Estariam Envolvidos no Caso Dos Oficiais — Revólveres e Balas Eram Vendidos Por Preços Convidativos — Mais de Duzentas Armas Negociadas — Localizados um Depósito Com o Produto Roubado — Iniciadas em Sigilo, Tiveram Completo Êxito as Diligências, Que Prosseguiram na Manhã de Hoje

Foram coroadas de êxito as diligências superintendidas pelo delegado Mário de Lucena para a descoberta da quadrilha que há longo tempo vinha desviando armas e munições do Exército. As investigações dos detectives Alarcão e Renato conduziram aquela autoridade ao Salão de Barbeiro Sofia, sito na Rua Visconde do Rio Branco, 51, de propriedade de Antônio da Silva. Êsse estabelecimento comercial, improvisado em reduto dos contrabandistas, foi vasculhado pela polícia e nêle foram encontrados 4 revólveres "Smith and Wesson", calibre 38, gravados com as armas da República. Em seguida, os policiais revistaram o gerente do salão, Jorge da Silva Sousa e, em seu poder apreenderam mais uma arma.

Interditado o Salão

O delegado Lucena determinou a seus auxiliares que as portas do estabelecimento fôssem fechadas. Enquanto isso detinha dois fregueses e o comerciante. Passou depois a interrogar o gerente que, vendo-se pilhado em flagrante-delito, não teve mais dúvida em confessar que realmente estava implicado no desvio de armas pertencentes ao Exército. Era um intermediário. Um seu conhecido, "Moleque Sarará", era o responsável pelo comércio clandestino.

Uma História Mal Contada

Jorge da Silva Souza declarou à autoridade que um dia "Moleque Sarará" o procurara e pedira-lhe para guardar um embrulho.

Não sabia que se tratava de armas. No dia seguinte, "Sarará" voltara ao salão acompanhado de um estranho e nessa ocasião êle percebera a espécie de transação.

Entrou no Negócio

"Sarará" dissera-lhe que o negócio era muito rendoso e não havia perigo porque as armas pertenciam a uma autoridade militar de alta patente, que as importava dos Estados Unidos. Oferecera-lhe, então, 500 cruzeiros para cada arma que êle vendesse por 2.500 cruzeiros. Jorge teve receio, mas acabou fechando o negócio e, em pouco tempo, transformou-se em intermediário. Muitas armas foram vendidas.

Calculava-as em mais de 60, com mais de 200 caixas de munição.

ULTIMA HORA em Ação

A reportagem de ULTIMA HORA, acompanhou, as diligências e as investigações que se vinham processando com a máxima reserva, com observações em diversos pontos da cidade.



Jorge da Silva Souza ouve as interpelações da polícia e, de cabeça baixa, confirma o desvio de armas. "Moleque Sarará", a seu lado, procura dar outra feição ao caso, e, finalmente, também confessa, acusando um oficial do Exército

Quem é "Sarará"

Informou ainda o gerente Jorge da Silva que "Sarará" não tinha residência certa e era frequentador dos bares da cidade. Já se dispunha o detective Alarcão a vistoriar os cafés das proximidades, quando um indivíduo, cujos traços coincidiam com os descritos por Jorge, tentou levantar a porta semicerrada do salão. Era "Sarará", isto é, Esperedião Monteiro Silva, de 37 anos, e funcionário do Departamento de Produção Técnica do Exército.

Figura Principal

Colhido de surprêsa, "Sarará", não teve outra alternativa senão confessar que entregava ao gerente as armas e munições. Interrogado pela autoridade sôbre o responsável pelo desvio, acusou o Tenente Leonides de Melo, morador no Edifício Mucisa, sito na Rua Moncorvo Filho, 35. Êsse militar obtinha as armas com outro seu colega no Arsenal de Guerra e lhe entregava para colocá-las.

Mobilizada a Chefatura

De posse dêsses elementos, o delegado rumou para a Chefatura, aí conferenciando reservadamente com o Coronel Hélio Braga. Pouco depois, chegava o delegado de dia, Sr. Pereira da Costa, que também participou da palestra. O chefe do gabinete da Chefia de Polícia, informado que militares estavam envolvidos no caso, comunicou-se com a P.E. do Exército e, pouco depois, compareceu uma patrulha. Foi realizada uma batida na residência do oficial. A reportagem acompanhou essa nova diligência, mas o tenente não se encontrava em sua residência. Contudo, o delegado e a escolta realizaram uma rigorosa busca, não logrando também encontrar qualquer arma.

Removidos Para a DPS

Eram precisamente 23 horas, quando o delegado suspendeu os trabalhos para reiniciá-los hoje. A medida foi tomada devido o adiantado da hora porque a autoridade e seus auxiliares encontravam-se esgotados, depois de um dia inteiro de intenso trabalho. Jorge e "Sarará" foram recolhidos à Sala de Detidos da Polícia Política, a fim de serem devidamente autuados por crime inafiançável.

Novos Juízes de Tribunais Regionais

Em vista de comunicações feitas pelos presidente dos tribunais respectivos, o Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento da posse dos seguintes juízes: Drs. Mário José Batista e Raimundo de Brito Melo, no Tribunal Regional do Piauí, e Dr. Benjamin Duarte Monteiro no T. R. de Mato Grosso. Assumiu a presidência do T. R. da Paraíba, em vista de estarem em gôzo de licença os Desembargadores Brás Baracuhi e José Farias, o seu colega Flodoardo Lima da Silveira.

Nova Administração da Justiça Carioca

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça, a fim de eleger seus novos titulares para o biênio 1953-54. A sessão realizou-se sob a presidência do Desembargador Toscano Espínola, verificando-se o comparecimento de 36 membros daquela Alta Côrte. Por um total de 31 votos o Desembargador Ari Franco foi eleito para a presidência, sendo escolhido Vice-Presidente o Desembargador Emanuel Sodré. Para Corregedor foi sufragado o nome do Desembargador Mário Guimarães Pinheiro, que obteve 27 votos. A posse da nova Diretoria do Tribunal de Justiça se efetuará no dia 2 de janeiro.



QUE NOS RESERVA O ANO DE 1953?

Ser-nos-á favorável ou adverso? Prognósticos e conselhos, tendo em conta os mais rigorosos ditames da Astrologia.

OS DOZE PONTOS FRACOS DO SEXO FORTE

UM RAPAZ INSIGNIFICANTE — AMOR DE NOIVO E AMOR DE IRMÃO

Cinema — Poesia — Canções — Romances — Contos — Consultórios — Passatempos e Humorismo Confessionário do Amor — Receituários — Charivari, etc., etc.

Leia o n.º 284 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

Na Ronda das Ruas

RESULTOU EM SANGUE E XADREZ A FARRA COM O AUTO DO MÉDICO

O automóvel particular, chapa 10.18.54, quando subia em grande velocidade a Estrada do Corcovado, foi de encontro a uma árvore, ficando sèriamente avariado. Ouviram gritos nervosos e várias pessoas, inclusive guardas florestais, correram para prestar socorros. Duas mulheres que nele viajavam conseguiram envolver-se entre os curiosos e abandonar o local.

Dois homens estavam feridos e precisavam ser medicados. Todos, vendo o carro e os dois homens, compreenderam que se tratava de automóvel roubado para uma aventura com mulheres. Avisada a Rádio Patrulha, pouco depois chegava ao local uma guarnição, que conduziu os dois homens ao Hospital de Pronto Socorro. São êles: o mecânico Hildebrando da Silva Mendes, de 24 anos, solteiro, e o comerciário Ottoni Vilela Bassuino, de 27 anos, também solteiro, ambos residentes na Rua Barão de Icaraí, n.º 15. O primeiro, que dirigia o carro, apresentava contusões no torax e no frontal, por ter sido imprensado no volante; o segundo sofreu apenas uma contusão no punho direito.

Falando à nossa reportagem, Bassuino declarou que é companheiro de residência de Hildebrando, o qual é mecânico encarregado do auto 10.18.54, de propriedade do médico, Dr. Henrique Góes, residente na Praia do Flamengo, 308, e que tem consultório na Rua Dr. Júlio Ottoni, nº 513. Assegurou que o Dr. Góes autoriza o mecânico a sair com o carro, para experiências. Ontem, à noite, Hildebrando foi fazer uma "experiência" com o carro do médico, levando, além do amigo, duas mulheres, dando-se o desastre, pela madrugada, na Estrada do Corcovado.



Hildebrando da Silva Mendes e Ottoni Vilela Bassuino, no Hospital de Pronto Socorro

Depois de medicados, ambos foram conduzidos à Delegacia do 4º Distrito e, ali, autuados, em flagrante.

DE TANGA E SEM DOCUMENTOS

Os motoristas Otávio Del-Ry e Antônio Mielli, ambos empregados na firma Rodoviário Aliança, com escritório na Rua Carmo Neto, 99, e residentes em S. Paulo, aproveitaram o último domingo para um banho de mar, em Copacabana, nas proximidades do Pôsto 4.

Enquanto êles fugiam ao calor, alguém fugiu com suas roupas deixando-os, somente de calção de banho.

Otávio e Antônio não lastimam a perda das vestes. Sentem, unicamente, que o meliante tenha carregado com todos os documentos dêles, como Certificado de Reservista, Carteira de Habilitação de Motorista, etc..

Certos de que aquêles papéis não interessarão ao larápio e esperando que êste tenha se desfeito dêles, em qualquer parte da cidade, Otávio e Antônio apelam, para quem encontrou os seus documentos o favor de entregá-los na Rua Carmo Neto, 99, ou, comunicar pelo telefone 32-1733, que será bem gratificado.

Fogo na Residência

Na residência do negociante Alberto Lutfi, à Rua das Missões n. 199, em Ramos, verificou-se, às 2,20 horas de hoje, um incêndio, que teve início numa sala da frente e propagou-se a outra dependência.

O fogo foi combatido, a princípio, pelos moradores e por pessoas da vizinhança, até que chegaram os bombeiros de Ramos e extinguiram completamente as chamas.

O Sr. Alberto Lutfi, ouvido pela nossa reportagem, declarou que, na sua opinião, o fogo teve origem em algum curto-circuito. Quanto aos seus prejuízos, calcula que se elevam a uns 50 mil cruzeiros.

MORTO PELOS OPERÁRIOS

Aquêles dois pedreiros, Armando de Carvalho e João Pereira, contratados pelo empreiteiro Geraldo Rasan, de 52 anos de idade, casado, italiano, residente na Rua Jorge Rudge, 24, para trabalharem na Rua Conde de Bonfim, 291, casa 4, num serviço sob a responsabilidade de Geraldo Rasan, não estavam satisfeitos com o patrão porque o mesmo não [illegible] do nem um cruzeiro, embora o trabalho est[illegible] camente pronto. Por isto discutiram e um dos operários foi de opinião queixar-se à Polícia, respondendo-lhe o empreiteiro que também iria ao Distrito com êles. Recebidos pelo Comissário Giordano, do 17.º Distrito, foram informados os reclamantes que o caso não era da alçada da polícia e sim, do Ministério do Trabalho. A autoridade, ao perceber que os operários estavam revoltados, acalmou-os e os mandou embora e deteve Geraldo Rasan, defendendo-o da ira dos pedreiros. Minutos depois o empreiteiro deixou a Delegacia, tendo o Comissário o cuidado de advertir-lhe para que não fôsse nas obras. A autoridade não foi atendida e Geraldo, pouco depois, estava nas obras. Em tom áspero, falou aos operários que teriam de esperar para receberem o que lhes era devido, sendo-lhe aplicada uma tremenda surra. Os agressores fugiram e a vítima foi tomar um café no botequim da esquina, onde se sentiu mal. Acusando tonteiras, foi aconselhado a ir ao Pronto Socorro, onde veio a falecer às 13 horas.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Facadas

Ademar Tertolino, de 45 anos de idade, casado, residente no Morro do Querosene, que no dia de Natal, foi agredido a facadas pelo indivíduo que atende por "Pernambuquinho", estava internado no Pronto Socorro, na noite de ontem faleceu.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. Claudionor de Freitas Rodrigues o prêmio relativo ao noticiário de sábado, 27 do corrente.

Coube ao Sr. "Azevedo" o prêmio relativo ao noticiário de ontem, dia 29 do corrente.

Prêmios em Depósito

Aníbal Leite, Jair Pereira, José Mariano, José Marques, Lourival J. de Souza, Mário Salgueiro, "Souza", Valdemiro Pimentel, José Isidoro da Silva, José Mariano da Silva, "Moura".

Prêmio Diario

No ato de transmitir a notícia o "Reporter - ULTIMA HORA" fornecerá, ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Suicídio

O bancário Paulo Marino Elias, de 23 anos de idade, solteiro, ex-empregado do Banco de Crédito de Minas Gerais, ontem, à noite, foi encontrado morto, em frente à "boite" Casablanca, na Praia Vermelha, tendo ao lado uma lata de violento tóxico-corrosivo e uma garrafa de guaraná.

Avisada a polícia, compareceu ao local o Comissário Burlamaqui, do 3º Distrito, o qual constatou tratar-se de suicídio e mandou remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Nos bolsos do infortunado rapaz não foi encontrado nenhum escrito, explicando os motivos do seu extremo gesto e a sua identidade foi colhida através de uma carteira do Sindicato dos Bancários que estava numa das algibeiras.

Abandonado, Matou-se

O operário Aderbal Correia, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Aguaiana, 158, em Vicente de Carvalho, matou-se, ontem, jogando-se à Lagoa Rodrigo de Freitas, na Avenida Epitácio Pessoa, à altura do prédio 1158. Antes que alguém pudesse prestar-lhe socorros desapareceu e foi ao fundo. As autoridades policiais do Distrito da Gávea estiveram no local da ocorrência e desenvolveram todos os esforços para localizar o corpo do suicida, o que só se conseguiu à tarde, quando um morador telefonou para a Delegacia informando que havia divisado o corpo nágua. Foram apreendidos pelo comissário, dois bilhetes do suicida — um dirigido ao seu velho pai, avisando que estava desgostoso por ter sido abandonado pela mulher amada, e outro endereçado à Polícia, justificando também as razões do seu gesto extremado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Caiu do Telhado

O operário Adilson Ribeiro, de 16 anos de idade, branco, morador no Caminho de Itaoca, 1.095, quando trabalhava na manhã de hoje num prédio em construção, próximo à sua residência, sofreu uma queda do telhado, fraturando o crânio. Em estado de choque, o trabalhador foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, onde foi devidamente medicado, sendo mais tarde transportado para o Hospital do Pronto Socorro, ficando internado em estado grave.

Caiu do 2.º Andar

Caiu do 2.º andar de um edifício em construção na Rua General Ribeiro da Costa, o operário Francisco João da Silva, de 22 anos de idade, que reside nas obras.

Apresentando fratura dos ossos do nariz e contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto e, posteriormente, removido para o Hospital Evangélico.

Maior quilometragem — com pneus GOODYEAR



Para cada tipo de transporte um pneu rigorosamente adequado

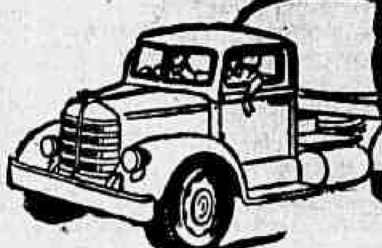
A. K. S. Alta-Quilometragem
Proporciona um trabalho extraordinàriamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

X. K. Extra-Quilometragem
Tem uma banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para serviço de ônibus ou caminhões sujeitos a paradas frequentes.

All Weather — AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência à derrapagem.








GOODYEAR PNEUS

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidado bem dos pneus.

Para assegurar aos seus caminhões máximo rendimento, equipe-os com o tipo de pneu Goodyear mais apropriado ao serviço. Para cada tipo de serviço há um pneu Goodyear que fará o trabalho melhor, com mais economia e maior eficiência. Essa é a experiência de motoristas e emprêsas de transporte, não só no Brasil como no mundo inteiro.

Quando precisar de novos pneus, procure o Revendedor Goodyear para uma recomendação rigorosamente técnica do pneu mais apropriado aos seus transportes.

Já fabricados e vendidos no Brasil, mais de 4.000.000 de PNEUS GOODYEAR

GOODYEAR — O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

DOIS Mundos



BEIRUT — Primeira visão do naufrágio do transatlântico francês "Champollion", que transportava peregrinos para a Terra Santa. Turmas libanêsas de socorro (em primeiro plano), enfrentam a arrebentação, para apanhar sobreviventes. Ao fundo, o "Champollion" está sendo destruido pelas vagas. — (Radiofoto da United Press, recebida via aérea de Nova Iorque)

CINCO VÊZES MAIS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O General Hoyt Vandenberg, Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declarou que nos últimos cinco anos a Rússia Soviética construiu cinco vêzes mais aviões do que os Estados Unidos durante o mesmo espaço de tempo.

Em artigo publicado com sua assinatura na revista "Planes", da Associação das Indústrias Aeronáuticas, o General afirma: "Na Coréia, os soviéticos deram às fôrças chinêsas mais aviões a jacto do que pudemos designar para as nossas próprias unidades. E na Europa, os russos contam com mais caças a jacto do que todos os que puderam reunir atualmente as Nações do Tratado do Atlântico Norte".

Em outra passagem do seu artigo, o General Vandenberg salienta que "mais de metade da fôrça aérea dos Estados Unidos é composta de aparêlhos antiquados" e que o fato de os soviéticos haverem conseguido construir maior número de aviões modernos deriva da diminuição da potência aérea norte-americana, enquanto a nação, colocou a sua segurança dependente do monopólio da energia atômica, o qual durou tão pouco.

Rhee Vai ao Japão

TÓQUIO, 30 (A.F.P.) — E' a convite do primeiro ministro japonês, Sr. Shigeru Yoshida, que o presidente da Coréia, Sr. Syngman Rhee, virá ao Japão no comêço do ano próximo, soube-se hoje em fonte autorizada.

O Sr. Rhee chegará a esta capital a 5 de janeiro, conferenciará no dia 6 com o Sr. Yoshida na residência oficial do primeiro ministro, e, no dia seguinte, regressará à Coréia.

Obras Iniciais Argentinas

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Por decreto do govêrno, uma obra musical completa de autor argentino contemporâneo deverá ser incluida em todos os concêrtos sinfônicos, sinfônico-corais, corais, de solos e de orquestras de conjuntos de câmera, públicos, radiofônicos ou televisados, que se realizarem no país.

O decreto estipula que a entidade que violar as suas disposições terá suspensas as suas atividades por 30 dias, na primeira vez, por 90 dias, na esgunda, e definitivamente, na terceira infração.

Ionofone

PARIS, 30 (A.F.P.) — O "Grande Prêmio da Invenção", atribuido pela primeira vez pela "União Francêsa dos Inventores", foi adjudicado ao Sr. Segfried Klein, pelo seu "Ionofone", novo emissor sonoro e ultra-sonoro eletrônico.

Entrevista Eisenhower-Stálin

IKE NÃO IRÁ A MOSCOU NA CONDIÇÃO DE PEDINTE

WASHINGTON, 30 — (Jean Davidson, da A. F. P.) — Aconteça o que acontecer, o Presidente Heisenhower nunca se dirigirá a Moscou como "pedinte" — afirma-se nos meios republicanos informados. Além disto, o General Eisenhower — mesmo se ficar convencido da sinceridade das intenções do Marechal Stalin — não iria a Moscou senão depois de uma estreita consulta com os aliados sôbre um programa que permita levar a uma situação internacional menos tensa. Entretanto, nos mesmos meios, afirma-se que se trata, inicialmente, de determinar quem está ganhando a "guerra fria", porque não se deveria discutir com a União Soviética em posição de inferioridade.

Durante numerosos anos, a administração do Presidente Truman afirmou que os Estados Unidos estavam ganhando esta prova de fôrça entre o Ocidente e o Oriente, mas onde se está, na verdade, agora? — perguntam os dirigentes republicanos. Certamente, depois da guerra da Coréia, os norte-americanos e seus aliados fizeram um grande esfôrço para mobilizar homens e recursos, a aviação estratégica americana e as armas.

Atômicas e têrmo-nucleares representam também uma potência militar considerável. Mas, também, os dirigentes soviéticos poderiam pensar que é a União Soviética que está ganhando a guerra fria e, em consequência, poderiam se mostrar muito exigentes na negociação de qualquer acôrdo visando uma pacificação. Por isto, o General Eisenhower procura estabelecer uma estratégia asiática de conjunto, que permita melhorar a situação dos aliados no extremo-oriente. Tratará desta questão, provàvelmente, por ocasião de suas próximas entrevistas com Churchill, em Nova York.

O General Eisenhower, depois de ter consultado os aliados, demoraria, pois, o suficiente para ficar convencido de que esta nova política asiática — equipamento de exércitos asiáticos, capazes de lutar contra as fôrças comunistas chinesas e locais — estava dando seus frutos, para então encontrar o Marechal Stalin. Os meios republicanos informados concluem: "De qualquer maneira, o General Eisenhower não irá nunca a Moscou em posição de inferioridade".

VAI SER PEDIDA NOVAMENTE A PRISÃO PREVENTIVA DE LOWNDES

Ainda esta semana os advogados do Engenheiro Meira Lima deverão dar entrada no Supremo Tribunal Federal a um pedido de anulação do "habeas corpus" concedido ao banqueiro John Lownds pelo Tribunal de Justiça. Como se sabe, o crime do banqueiro Lownds fôra qualificado pelo Juiz Epaminondas Fontes, do Tribunal do Juri, como homicidio voluntário, sendo em consequência decretada a sua prisão preventiva. Incontinenti o Advogado Evandro Lins requereu "habeas corpus" em favor do seu constituinte, sendo concedida a medida por dois votos contra um, pelo Tribunal de Justiça, que atenuou a qualificação para crime culposo. Dessa decisão recorrerá agora o pai da menina Elizabeth, passando o processo à alçada da mais alta Corte de Justiça do País.

Reconhecendo o Supremo Tribunal as alegações do Engenheiro Meira Lima, o processo Lownds retornará ao Tribunal do Júri, para novo julgamento, sendo decretada nova prisão preventiva para o réu. Nesse segundo julgamento será pedida, para o banqueiro Lownds, a aplicação de uma pena entre 6 e 20 anos de reclusão.

Segundo informações colhidas pela reportagem, o banqueiro John Lownds vai mover um processo contra o Engenheiro Meira Lima, baseado em que êste o ameaçou de morte. No sentido de apurar a veracidade das alegações do banqueiro, foi instaurado um inquérito policial, sendo o caso, em seguida, encaminhado à Justiça. Falando a ULTIMA HORA, o Engenheiro Meira Lima declarou que o processo não passa de uma farsa, de vez que jamais cogitou de tomar uma atitude violenta contra o autor da morte de sua filhinha. Acrescentou o Sr. Meira Lima:

— Eu, sim, é que tenho vivido num verdadeiro inferno, desde a morte de minha filha. Como se não bastasse a dor de perdê-la tão tràgicamente, sou agora atormentado pelos amigos de Lownds. A tôda hora recebo trotes e ouço pilhérias infames e infamantes pelo telefone. Tanto assim que já não atendo a telefonemas. Tive mesmo de passar dias fora de casa, para não ouvir o telefone tocando de minuto a minuto. Quanto a essa outra pilhéria do próprio Lownds, de mover um processo contra mim, não tem qualificação. Confio, porém, na Justiça.



Com o segundo porto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade é a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se nas suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade nêste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas indústrias essenciais.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.



PARA AS ELEGANTES

DA ZONA SUL

CASAS COMERCIAIS A DISPOSIÇÃO DE MME.

EXPOSIÇÃO DE ARTE, PINTURA E CERÂMICA

HILDA GOLTZ

Aberta diàriamente das 16 às 22 horas

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482

TEL.: 27-7415

LUSTRES E SANCAS DE GÊSSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

FUNEZ & SILVA

RUA BARATA RIBEIRO, 369-A

COPACABANA

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS

Portugal Jóias

Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Modelos exclusivos de Lindos Relógios com 2 encantadoras músicas

ROCHA & SARAIVA

"PORTUGAL-JÓIAS"

AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D

(LEBLON)

TELEFONE 27-8145

AVES E ANIMAIS SILVESTRES E DE RAÇA

FERAS PARA CIRCOS E ZOOS,

encontram-se no

ZOOPARK DO BRASIL

— E —

CASA CANÁRIO

Av. Presidente Vargas, 784 — Tel. 23-6248

MADAME... Ande um pouco mais e pague muito menos! O VELLOSO tem a prestações, ao alcance de tôdas as bôlsas para Máquinas de Costura — Rádios — Enceradeiras — Fogões a Óleo etc. Concessões especiais durante as festas. RUA SANTANA, 144, 2.ª LOJA — TEL. 23-5130.

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!

RAIO X INTERNACIONAL

■ O Sr. George Bidault está desenvolvendo intensa atividade, em procura de apoio suficiente para formar um novo gabinete. O lider do Movimento Republicano Popular — cuja abstenção na Assembléia, como se sabe, provocou a renúncia de Pinay — manteve prolongadas entrevistas com os dirigentes dos diversos grupos da maioria, que até agora dirigiu os destinos da França. Ignora-se ainda se o resultado dessas consultas lhe foi favorável. Sabe-se apenas que o Sr. Bidault elaborou uma plataforma — sôbre a qual guarda rigoroso segrêdo — e que contem o programa concreto de sua ação governamental, no caso de conseguir formar gabinete.

■ Se bem que os "premiers" designados na França, ao formular suas consultas, tenham o costume de esboçar seus programas políticos, o caso de Bidault parece ser diferente. Não se trataria apenas de bases gerais, mas de um formal compromisso doutrinário e político, um verdadeiro pacto, assinado pelos partidos da coligação governamental e que iria reger suas futuras relações de gabinete.

Pinay

Essa é a nova "tática salvadora" que o lider do M.P.R. experimenta agora. A êsse respeito, no comentário de ontem, repetimos nossa crença de que a atual crise francesa terminará numa "solução Pinay", à qual irá se incorporar o degaullismo. Talvez seja até possivel um degaullismo sem de Gaulle. Isso significaria um leve retôrno do govêrno à direita, e uma inclinação do degaullismo para a esquerda.

Terminando, digamos que o Senhor Bidault, consciente do prestigio conquistado pelo Sr. Pinay, em quase 10 meses consecutivos de govêrno, anunciou que iria entrevistar-se com êle.

E' possivel que no momento em que o leitor lêr êste jornal já se tenha notícias do resultado dessa entrevista, que pode ser definitiva.

■ A campanha eleitoral norte-americana de 1948, que levou Truman ao poder, fêz surgir, em 1949, a possibilidade de um encontro entre êle e Stálin. Porém, logo Truman exigiu que a entrevista fôsse realizada sòmente em Washington. E nunca mais se tocou no assunto.

Agora, ante a possibilidade de uma entrevista, Eisenhower-Stalin, após uma semana de grande agitação internacional, receiamos que também nunca mais se toque no assunto. Pois com a mesma rapidez com que a questão monopolizou todos os comentários, está agora perdendo destaque no noticiário internacional. Ficará apenas como um lampejo de esperança pacífica dos povos.

■ Por outro lado, os telegramas vêm cheios de referências à próxima visita de Churchill a Washington, de onde seguirá para a Jamaica.

Ao que parece, a viagem do veterano lider britânico tem despertado opiniões muito contraditórias. Circulos influentes nos Estados Unidos consideram inoportuna a presença do "premier" inglês num período de transição da administração norte-americana. Com efeito, tendo Churchill escolhido os primeiros dias de janeiro, irá se encontrar com Truman ainda na presidência, e com Ike, já com um pé no estribo.

Churchill

Diz o "Washington Post" que dificilmente poderia o Sr. Churchill ter escolhido um momento mais inconveniente para o govêrno norte americano. (O órgão trabalhista "The People", de Londres baseia-se nesses comentários para afirmar que os norte-americanos "menospresam a visita de Churchill"). Entretanto, conhecendo a vasta experiência do "premier" britânico, ocorre-nos que a êle não devem ter passado despercebidas as inconveniências da data que escolheu para sua viagem. E se assim decidiu foi justamente porque achou oportuno "alcançar" os últimos dias de Truman como Presidente e de Eisenhower, como candidato eleito.

■ A propósito do fim da gestão de Truman, temos a dizer que essa se desenvolve sob o signo de violentas polêmicas. Agora é Mac Arthur — ressuscitado da raiz de sua entrevista com Eisenhower — quem "cai" pesadamente sôbre o Presidente, aproveitando-se de que êle logo deixará de o ser. Nega Mac Arthur que o plano proposto por êle para liquidar a guerra da Coréia, e que lhe custou sua demissão em abril de 1951, significasse um conflito geral na Ásia. Afirma que, pelo contrário, com bombardeio das bases comunistas na China e na Mandchuria, e com um consequente bloqueio, ter-se-ia acelerado a paz e evitado, as 70 mil vítimas que o conflito custou, desde então, ao Estados Unidos.

A margem da polêmica Truman-Mac Arthur, digamos que — e deveriamos dizer felizmente — a comissão de legisladores republicanos encarregada de recolher impressões entre os militares norte-americanos sôbre a questão da Coréia, se absterá de consultar Mac Arthur, segundo informa um telegrama de Washington.

■ Diziamos, há poucos dias, que a diplomacia inglesa estava tentando encurtar caminhos com relação ao Egito, num plano amplo de incorporação dos países árabes ao sistema defensivo ocidental. Sabem os britânicos que o mundo árabe tem hoje a sua sede no Cairo, e por isso estão começando a fazer concessões a Naguib.

Naguib

Agora, informa um telegrama que o lider egipcio em entrevista à imprensa, afirmou que a Inglaterra, para ganhar as simpatias do Egito, deve antes de tudo, aceitar a proposta sôbre a livre determinação do Sudão e proceder o quanto antes à evacuação total da zona do Canal de Suez".

Dissemos, acima, que a Inglaterra estava disposta a fazer concessões a Naguib. Porém, temos certeza que de forma alguma cederá a essas condições.

■ A Inglaterra pode vender armas aos paises árabes, porém não evacuar Suez nem aceitar a livre determinação do Sudão. Por isso, o Ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel acaba de formular um enérgico protesto em que afirma que os paises ocidentais estão armando os seus vizinhos. Relembra o chanceler de Israel que o bloco árabe não aceitou a paz com o seu país, na ONU. Nem tampouco deixou jamais de falar em revanche pelas derrotas de 1948.

O que acontece é que o Estado de Israel tornou-se a vítima da batalha travada entre os "dois mundos" para ganhar o apoio dos árabes.

...E O MUNDO MARCHA...

... Ontem, na primeira página de ULTIMA HORA, havia uma reportagem com o seguinte cabeçalho: "A maior ameaça ao capitalismo é a incompreensão dos capitalistas" Quem fêz êsse inteligente comentário foi um industrial textil do Rio.

... Há poucos dias, o futuro Secretário do Comércio dos Estados Unidos, falando perante a Associação de Indústrias de Automóveis em Detroit, declarou: "Para salvar o capitalismo do comunismo, seria necessário eliminar muitos capitalistas".

Posse Dos Novos Delegados de Vigilância e Costumes

Dois novos delegados de polícia tomarão posse em seus respectivos cargos, na tarde de hoje: o Sr. Hermes Machado, nomeado para a Delegacia de Vigilância e o Sr. Belens Porto, designado para a Delegacia de Costumes.

Ambos já efetuaram a escolha dos chefes de serviço que agirão sob as suas ordens. O Sr. Hermes Machado fêz as seguintes designações, na sua delegacia: para a Seção de Garantia de Vida e Capturas Recomendadas, Comissário Eros Correia Pinheiro; para a de Descoberta de Paradeiros, o Sr. Moacir Novais, para a de Vigilância e Capturas, o Comissário Antônio dos Santos Caldeira.

A frente do Cadastro ficará o Sr. Jorge Pastor, que será também o substituto eventual do titular daquela especializada.

Os elementos escolhidos pelo Sr. Belens Porto para seus auxiliares de confiança, foram: Comissário Armando Pano, que chefiará a Seção de Jogos; Comissário Rui Tenório, para o Setor de Tóxicos e Mistificações Gerson Fraga, para o de Diversões Carlos Santos, para a Seção de Meretrício. Para assessor técnico de gabinete do novo Delegado de Costumes e Diversões foi designado o Sr. Alfredo Santos.

VOCÊ ACHOU?

Perdeu-se, no "BONDE LINS VASCONCELLOS (75)", às 12 horas de ontem, um envelope de VIDA TURFISTA, contendo amostras de trabalhos. Pede-se a quem o encontrou, telefonar para **38-6014**, ou entregar no escritório da firma citada no envelope, que será gratificado.



NOVA TURMA DE COMERCIARIOS FORMADA PELO SENAC — Na tarde de domingo foi realizada a tradicional cerimônia de entrega de prêmios e certificados aos alunos que terminaram seus cursos neste ano, no SENAC Regional do Distrito Federal. O ato foi presidido pelo Dr. Valdemar Ferreira Marques, a êle estando presentes numerosas autoridades. Dentre os prêmios entregues destacou-se o "de Excelência", a que foi dado, em homenagem póstuma, o nome do líder comerciário J. de Souza. A gravura mostra um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos

SEVERA FISCALIZAÇÃO DO JUIZADO DE MENORES

Serão Punidos Com Multas e Cadeias os Responsáveis Pelas Infrações — Idade e Horário Permitidos Nos Bailes — Colaboração da Delegacia de Costumes

A partir de amanhã a fiscalização de menores, para o período pré-carnavalesco, nesta capital, será bastante rigorosa. Foi o que declarou, inicialmente, à reportagem de ULTIMA HORA, o Dr. Valdir de Abreu, Juiz de Menores em exercício.

Turmas volantes, divididas em grupos de três e quatro homens, percorrerão o maior número de clubes possível, — disse o Juiz:

Todos os bares, clubes, sociedades e todos os centros de diversões públicas serão fiscalizados pelos comissários voluntários de menores, com que conta aquêle Juizado. O próprio Dr. Waldir de Abreu e os Curadores, Esidoro Magalhães e Carlos Sussekind Mendonça, comparecerão pessoalmente, para melhor cumprimento do Código de Menores.

A Fiscalização terá a colaboração da Delegacia de Costumes e Diversões.

Comunicação do Juiz de Menores

Foi distribuida, ontem, a seguinte comunicação:

— "O Juiz de Menores em exercício, Dr. Waldir de Abreu, determina que nos festejos de passagem de ano esteja em plena aplicação o provimento deste Juizo, publicado no "Diário de Justiça, de 24 de Janeiro de 1952, páginas 906 e 907, sôbre os festejos carnavalescos."

Ressalta ainda o aviso que nos bailes em Sociedades Particulares, só terão ingresso menores de 14 a 18 anos, se acompanhados de responsáveis, e, nos bailes públicos, a idade mínima para ingresso é de 18 anos, sendo considerado baile público, todo aquêle, mesmo promovido por sociedade privada, em que o ingresso seja facilitado a quem não seja sócio, ou convidado nominal.

As infrações ao disposto no provimento referido, serão punidas com multas e cadeia. Será reprimido severamente, o ato de servir bebidas alcoólicas, de qualquer natureza, a menores de 18 anos, por se tratar de infração penal.

CARNAVAL festa do POVO

Milhares de Sambistas Desfilarão Amanhã, Pela Avenida Rio Branco

Será finalmente, amanhã, o sensacional desfile das Escolas de Samba, numa autêntica "avant-première" do Carnaval de 53. Milhares de tamborins e lindas melodias ecoarão pela cidade numa saudação ao ano novo.

Serão Homenageadas Pela A. C. C.

A prestigiosa entidade dos cronistas especializados solidária com a iniciativa de ULTIMA HORA, "A Manhã" e "Diário Carioca", resolveu em sua última reunião de diretoria, homenagear as agremiações do samba que desfilarem na Noite de São Silvestre, oferecendo à tôdas, indistintamente, valiosos troféus gravados e diplomas alusivos a data. Essa deferença especial da Associação dos Cronistas Carnavalescos, diz bem do prestígio que desfruta entre os cronistas, as filiadas da vitoriosa Associação das Escolas de Samba do Brasil.

Será Filmado o Desfile

Vários cinematrografistas filmarão a sensacional apresentação do samba. As cenas colhidas serão posteriormente exibidas nos principais cinemas da cidade e dos subúrbios. Esse documento cinematográfico levará a todos os bairros da metrópole a vitória indiscutível do samba na capital da República.

Itinerário e Concentração

As Escolas deverão ficar concentradas na Avenida Venezuela, depois da Rádio Tupi onde aguardarão a presença dos dirigentes da A.E.S.B., cronistas dos jornais patrocinadores e a chegada da "Flôr da Primavera" que o desfile, cujo inicio está previsto para às 21 horas. O itinerário será feito pela Praça Mauá em frente ao edifício de "A Noite" descendo a seguir pela Avenida Rio Branco, até ao Monroe, onde se dispersarão.

Coretos e Feérica Iluminação

Por determinação do Departamento de Turismo, serão instalados vários coretos na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco onde se instalarão os cronistas, autoridades e convidados especiais. Também uma feérica iluminação foi solicitada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos que nessa noite, para maior brilhantismo, promove a sua tradicional batalha de "confetti".

As Maiores Expressões do Samba

"Portela", "Império Serrano", "3 Mosqueteiros", "Capela", "Aprendizes", "Mangueira", "Unidos da Tijuca", "Indios do Acaú", "Império da Tijuca", "Congonhas", "Vai Se quiser", "Paraiso das Baianas", "Unidos do Cabuçu", "Flôr do Lins" e muitas outras famosas agremiações, que constituem as maiores expressões do samba, estarão desfilando perante o público numa demonstração eloquente do que será o carnaval de 1953.

Passeata Monstro do Clube Dos Embaixadores

Será Realizada no Dia 1.° do Ano — Carnaval de Rua — Novidades

O Clube dos Embaixadores fará realizar depois de amanhã, primeiro dia do ano de 1953, uma passeata monstro com tôdas as suas associadas devidamente fantasiadas prevendo-se um sucesso sem precedentes para apresentação dos ex-silenciosos.

Será, pràticamente, o grito oficial de carnaval na rua, a primeira manifestação de um clube carnavalesco com festejos externos.

O Barrinhos Bubuca e sua turma, prometem além disso várias novidades durante o decorrer da passeata.

Os Embaixadores realizaram domingo último um piramidal piquenique na Ilha do Governador com a matança de um boi oferecido pelo Malta.

Foi uma bela festa, transcorrendo dentro da maior ordem.

Um feliz 1953

GENERAL ELECTRIC

os nossos amigos e á nossa satisfeita clientela!

Revendedores autorizados da GENERAL ELECTRIC

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

As Grandes Sociedades e o Desfile de Terça-Feira Gorda

Nova Reunião na Próxima Sexta-Feira

Estêve ontem reunido em sessão semanal, o Órgão Consultivo de Carnaval. Os trabalhos tiveram a presidência do Dr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Inicialmente mereceu exame e maior atenção de todos os componentes do órgão, o esbôço de regulamentação do desfile das grandes sociedades, na têrça-feira gorda. Depois de receber várias alterações foi aprovado o esbôço que deverá ser, agora, submetido a aprovação das grandes sociedades, um delegado para cada sociedade, devidamente credenciado, na primeira reunião de sexta-feira, dia 2 de Janeiro, às 15 horas, na sede do Departamento de Turismo. Foi também objeto de deliberação a localização dos clubes nos barracões.

O Órgão Consultivo de Carnaval deverá ser recebido pelo Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, Prefeito da cidade, na próxima sexta-feira logo após a terminação da reunião. As reuniões semanais do órgão passarão a ser às têrças-feiras, às 15 horas.

O Sossêgo Homenageará a Crônica Carnavalesca

No próximo dia 11 de janeiro, a Embaixada do Sossêgo homenageará com um almôço na sua sede do Edifício São Borja, a crônica carnavalesca.

Bernardo, Rafael de Moraes, Rubens Luz e José de Luca farão as honras da casa aos jornalistas.

Ao Ver o Pai Agredido Atirou Nos Agressores

Apresentou-se o Empreiteiro à Polícia e Apela Para Que o Filho Faça o Mesmo

Já se apresentou às autoridades do 23.° Distrito Policial o empreiteiro João Mainente, que estêve envolvido na tarde de domingo passado numa briga entre parentes em Terra Nova, da qual resultou gravemente ferido, com uma bala encravada no hemitorax esquerdo, o jovem Joel Alves de Paiva Matos, que está no Hospital de Pronto Socorro.

Antecedentes

Procuramos ouvir o empreiteiro, que nos declarou o seguinte:

— Em 1940, o meu cunhado, que é conhecido pelo vulgo de "João Cartolinha", fêz contra mim dois disparos tentando matar-me quando eu o censurei por êle chegar em casa embriagado, fazendo que a minha irmã fugisse apavorada para a minha casa. Antes de alvejar-me, empenhamo-nos em luta corporal, mas felizmente, não fui atingido e como era caso de familia, resolvemos abafar o caso, não tendo o distrito tomado conhecimento dêle.

Explica que, desde então, passou a evitar a companhia de seu cunhado para evitar outras situações desagradáveis, e prossegue:

— Domingo último, "Cartolinha" penetrou no botequim onde eu estava e, convidado por um amigo a beber, disse que não bebia com "gente falsa", referindo-se a mim. Discutimos e quase nos agarramos. Encaminhei-me para a minha residência, que fica em frente à casa dêle e, ali, houve nova discussão, quando quatro ou cinco cunhados e irmãos de "Cartolinha" me agrediram. Um agarrou-me e os outros cobriram-me de sôcos e pontapés. Meu filho, "Zezinho", vendo o que se passava, correu para a minha casa, apanhou a minha "Mauzer" e fêz um disparo que atingiu acidentalmente Joel, que estava consertando um caminhão indiferente a tudo. Meu filho acionou diversas vêzes o gatilho, mas a arma "engasgou". Eu e meu filho corremos para dentro de casa, perseguidos por "Cartolinha" e seus companheiros que invadiram a dois trabalhadores meus e chegando a ameaçar a minha mulher, que caira desacordada com a confusão.



O empreiteiro João Mainente, falando à nossa reportagem

À Procura do Rapaz

"Não é verdade o que andaram espalhando, dizendo que eu desejava a morte de minha mãe para me apoderar de um imóvel. Sou homem honrado e não tenho antecedentes criminais. O que aconteceu não passou de um fato lamentável do qual eu estou sendo vitima. Meu filho está foragido e eu faço, por intermédio de ULTIMA HORA, um apêlo angustioso para que volte para a casa."

Por último, o nosso entrevistado faz questão de avisar ao seu filho que já contratou advogado e que o acompanhará em tôdas as fases do processo que foi encaminhado à Delegacia de Menores.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Viaje para BELO HORIZONTE com 25% de desconto em confortáveis DC-3 misto-luxo

Diàriamente de São Paulo

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGEM Av. Rio Branco, 277 - loja 9 - (Ed. S. Borja)

AGÊNCIA DE ENCOMENDAS Avenida Presidente Wilson, 193 - loja

Petrân - Casa de Amigos

O NÚMERO DE

JORNAL DAS MOÇAS

que está circulando hoje, entre outras coisas que o tornaram a primeira revista do Brasil, traz:

Um vestido de campo — Um de praia e um short para serem feitos num abrir e fechar de olhos

FIGURINOS E BORDADOS

dos mais notáveis criadores

NAS REPORTAGENS FOTOGRAFICAS

DESTACAMOS: Começa a empolgar a eleição da nova

RAINHA DO RADIO

O TRIBUNAL DO CALOURO

Tôdas as "estrêlas" do Rádio no

GRITO DE CARNAVAL

PORQUE "RISADINHA" TEM ESSE APELIDO

CAXAMBU

DELICIOSO BAIÃO DE AUTORIA DE MÁRIO MASCARENHAS E LAUREANO RANGEL NUM ARRANJO PARA

MÚSICA DE ACORDEON

Veja a senhora ou a senhorita o maravilhoso número de hoje de

JORNAL DAS MOÇAS

que prova a razão de ser considerada a revista mais lida do Brasil.

PREÇO: CR$ 5,00

FRANCISCO DE PAULA NORRIS

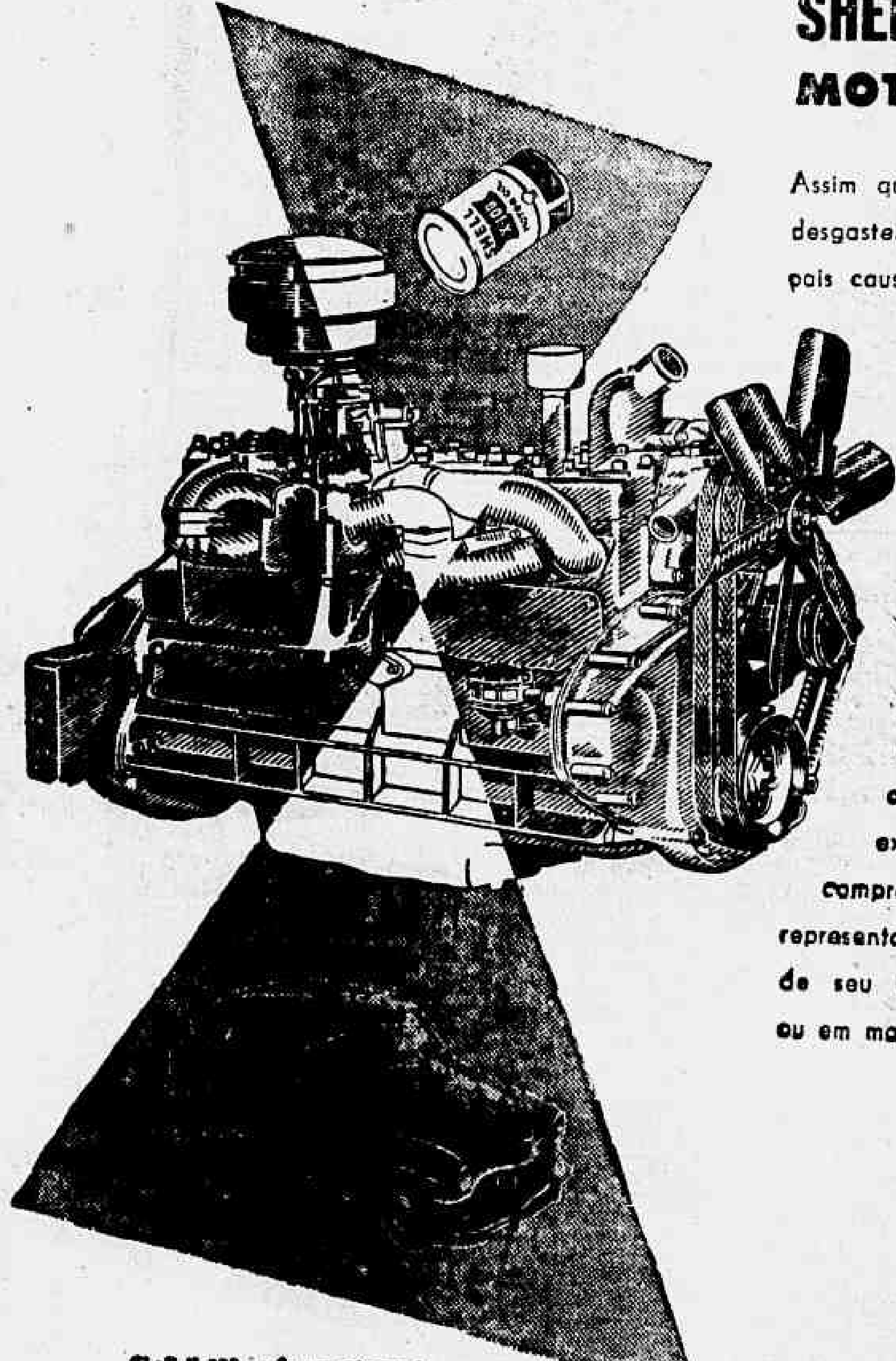
MISSA DE 7.° DIA

O Conselho Diretor do Tijuca Tênis Club convida os consócios e amigos para a missa que, em intenção da alma de seu sócio benemérito e ex-diretor Sr. Francisco de Paula Norris, será celebrada, amanhã, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Boa Morte na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo residuos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas particulas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que os defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

NO 26 DIA DE GREVE

Calendário da Parede Desencadeada a 4 de Dezembro — Fato Mais Importante: a Morte de Altair Paulo Rosa — A Bomba do Ministro do Trabalho Sôbre o Tribunal Superior do Trabalho — Silveirinha Acusa os Industriais de Reacionários e é Expulso do Sindicato Patronal — Um Milionário Oferece 20 Mil Cruzeiros Diários Para os Grevistas — Zizinho Também Ajuda os Têxteis — O Major Newton Santos Escreve Enérgica Carta Aos Patrões e Aumenta os Salários Dos Seus Empregados — Fracassa Mais Uma Mesa-Redonda — E as Fábricas Continuam Paralisadas

(Notas Condensadas Por ARIOSTO PINTO Exclusivo de ULTIMA HORA)

Sangue Lágrimas e Glórias no Movimento Dos Tecelões

4 DE DEZEMBRO — Tecelões superlotam as dependências do Tribunal Superior do Trabalho. O 9.º andar do Palácio do Trabalho está intransitável. E' com grande sacrifício que o repórter atinge a acanhada sala de sessões. Gente como formiga. Menores, velhos, mocinhas bonitas, sem baton nem pó de arroz. Cá em baixo há milhares de trabalhadores. E' enorme a expectativa. As 13,35 o Ministro-relator Julio Barata começa a leitura do relatório, que é aprovado por unanimidade às 14,50. Ouvem-se alguns cochichos entre os têxteis. A seguir, inicia a leitura do voto. Quando se referiu a 42%, alguns operários não ocultaram a irritação. O Ministro Caldeira Neto, Presidente do TST, ameaça evacuar a sala. O Sr. Julio Barata prossegue. Antes de terminar o voto, já se referira ao aumento de 42%. Protestos gerais. Astrogildo Pereira, procurador do Sindicato dos Tecelões, falou: "vamos embora, companheiros. Nêsse Tribunal o empregado nunca leva a melhor. E' um Tribunal comandado por patrões". Os tecelões abandonaram o recinto. Chico Rodrigues Gonçalves, Presidente do Sindicato, pronunciou palavras criticando os Ministros. O Sr. Romulo Cardim, representante dos empregadores, ordenou ao guarda de serviço: prenda, prenda êste homem". O policial fingiu que não ouviu. E ninguém foi prêso. A turma saiu para a rua empunhando cartazes. Comício nas escadarias da Câmara dos Deputados. Falam vários parlamentares. A greve é decretada na rua, por volta das 15 horas. E, nessa mesma hora, já estava decidida a sorte dos têxteis na TST: esmagadora maioria aprovou o voto do relator e deu mesmo os 42% de "aumento". A tardinha e à noite agitadas assembléias no Sindicato. Ratificara-se a decisão dos associados na rua: greve, greve geral na indústria têxtil!

5-12 — Pela manhã, saem comandos de piquetes. As 10,30 hs. Altair Paulo Rosa é morto, num choque com a Polícia Civil, nas proximidades da Fábrica Confiança.

Estão feridos os seguintes grevistas: Vital Rodrigues, Benoni Francisco Arruda, José Edgar Silva, Orlando Ferreira. Sangue e lágrimas na família têxtil Rocha Faria, Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, declara a "Ultima Hora": "Estamos dispostos a cumprir o que foi decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho. O movimento causará sérios prejuizos às fábricas". Vicente Galliez, secretário geral do Sindicato dos patrões afirma que as indústrias não concederão aumento superior a 42% e aos grevistas serão aplicadas as sanções penais.

6-12 — "A greve é contra o Tribunal Superior do Trabalho. Não fôsse aquêle julgamento hoje não estariamos com os braços cruzados e nem os nossos companheiros teriam sido vítimas da polícia", do líder sindical Josias da Silva à "Ultima Hora". Diz Segadas Viana: "O movimento está muito intenso, O Ministério do Trabalho tentará por fim à greve".

7-12 — O General Ciro de Rezende prepara um relatório sôbre o choque dos policiais com os grevistas. Entêrro de Altair. Seu corpo baixa à cova-rasa às 17,45. A diretoria do Sindicato faz um juramento: "Não assinaremos nenhum acôrdo com a clausula de assiduidade integral. E a greve prosseguirá até a vitória final".

8-12 — A assembléia rejeita uma proposta de aumento da Bangú.

9-12 — Detida Edith Silva, rainha dos tecelões. Ficou duas horas na Polícia Política e foi posta em liberdade.

10-12 — Astrogildo Pereira, desmente os rumores da preparação de uma greve geral de solidariedade aos têxteis. O Sr. Vicente Galliez declara que não houve mudança na orientação patronal.

11-12 — Entrevista bomba de Segadas Viana a "Ultima Hora" denunciando o êrro judiciário cometido pelo Tribunal Superior do Trabalho no julgamento do dissídio. A taxa de 42% referia-se ao Estado do Rio de Janeiro e não ao Distrito Federal. De novembro de 48 a março de 52 a vida subiu, mesmo, 70%. Reboliço na Justiça do Trabalho e na Procuradoria Geral do Ministério Público do Trabalho.

12-12 — Embargada a sentença do TST. Entraram com recursos o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho. Os industriais examinam a denúncia do Ministro do Trabalho. O Sr. Segadas Viana manifesta-se contra a intervenção no Sindicato dos Tecelões. No fim da noite, o Presidente da República demite o General Ciro de Rezende da Chefia de Polícia e nomeia, para substituí-lo, o General Armando Ancora, ex-combatente da FEB.

13-12 — "No exercício do meu cargo cumprirei o programa do Primeiro Magistrado do país:— respeito às liberdades individuais", da primeira entrevista do novo Chefe de Polícia à "Ultima Hora". As 9 horas da manhã missa, na Igreja Santa Teresinha por alma de Altair Paulo Rosa. Acôrdo dos operários da Bangú com o Sr. Guilherme da Silveira Filho.

14-12 — Preparativos, no Sindicato, para os piquetes de greve da segunda-feira, 15.

15-12 — Silveirinha acusa: "Dominado pela reação o Sindicato Patronal". Nota dos grevistas acusando, mais uma vez, o TST como responsável pela parede.

16-12 — O Ministro-Revisor Delfim Moreira confirma o equívoco no julgamento do dissídio. Jango Goulart informa que o PTB está com os tecelões e afirma: "As companhias que auferem lucros extraordinários não podem deixar de atender aos trabalhadores". Um milionário oferece 20 mil cruzeiros diários para o Fundo de Greve. O TST julga os embargos declaratórios e confirma a sentença anterior, por unanimidade. O Ministro-Representante dos empregados Antônio Carvalhal acompanha a maioria.

17 — Silveirinha é expulso do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. "Não está à altura de sua missão o Tribunal Superior do Trabalho", diz Chico Rodrigues a "Ultima Hora".

18-12 — Os patrões recusam-se a comparecer à mesa-redonda convocada pelo Ministério do Trabalho. Conversa Roque Ferrer, diretor do DNT, com os líderes do movimento.

19-12 — Continua o impasse entre patrões e empregadores. O Deputado Gurgel do Amaral reafirma a solidariedade do PTB.

20-12 — A Fábrica São Luis Durão propõe aumento de 60% Carta enérgica do Major Newton Santos Diretor-Presidente do estabelecimento, ao Sindicato patronal. 102 grupos volantes de grevistas saem à rua pedindo donativos e regressam com mais de 30 mil cruzeiros.

21-12 — Os grevistas tiveram conhecimento de que Pedro Lira, Vice-Presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres furara a greve e desligara-se dessa entidade.

22-12 — Poucas novidades. Anuncia-se uma passeata para o dia 23.

23-12 — Adiada a passeata por ordem da Policia Política. O famoso futeboler Zizinho envia uma lista aos grevistas com 5.600 cruzeiros. Contribuiram todos os jogadores do Bangu. Adiada a reunião da CISCAI NACIONAL.

24-12 — A Coviiã, Maracanã e Lanifício Alto da Boa Vista mostram-se inclinadas a um acôrdo, informa ao repórter Josias da Silva.

25-12 — Natal de greve. Sem castanhas e sem nozes. E muito entusiasmo.

26-12 — A fábrica São Luiz Durão propõe um acôrdo que é aceita pela Diretoria do Sindicato dos Tecelões e dos Mestres e Contra-Mestres.

27-12 — Aprovada a proposta pela assembléia. Voltaram ao trabalho os operários da fábrica do Major Newton Santos. Satisfeitos, com 15 dias de abono, ganhando a metade dos dias em que estiveram em greve e sem assiduidade integral.

28-12 — Poucas novidades. Escassez de notícias. Interrogam-se os repórteres: que é que vamos escrever ou noticiar amanhã? A CISCAI deveria reunir às 16 horas e não houve número suficiente. Mas, comentavam os jornalistas, amanhã, 29, será assinado o acôrdo com a S. Luiz Durão e o Major Newton Santos dirá qualquer coisa a gente.

29-12 — As 9 horas da manhã foi assinado o acôrdo entre o Sindicato e a fábrica São Luiz Durão. O Major Newton Santos repete críticas à direção do Sindicato patronal e afirma que as classes dominantes têm caído por causa da sua incompreensão. A noite, no Sindicato, o Deputado Gurgel do Amaral conversa com os grevistas sôbre a marcha do movimento.

30-12 — A greve continua. Até logo mais haverá novidades. Deixemos o resumo para outra ocasião.

Chora o irmão de Altair diante do cadáver congelado.

Josias da Silva, de óculos escuros, um dos mais salientes líderes do movimento, entre Chico Rodrigues e outro companheiro de lutas. Durante vários dias estêve sendo "marcado" pela polícia, escapou de ser preso em Bangú e não arreda o pé do Sindicato. E' um dos baluartes do movimento e revelou-se um dos maiores dirigentes sindicais do Distrito Federal. E' acusado de comunista. Todavia, afirma que nunca pertenceu a nenhum partido político. Foi eleito Secretário do Sindicato há dois anos com o atestado de ideologia fornecido pela Polícia Política. Domina as assembléias. E' corajoso, prudente e equilibrado.

1 "Nada além de 42% sôbre os salários de novembro de 48. Os industriais de tecidos cumprirão rigorosamente a decisão da Justiça do Trabalho", afirmou, várias vêzes, o Sr. Vicente Paulo Galliez, secretário geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

2 Benicio Fontenele, ex-deputado do PTB, continua fiel ao partido pelo qual foi eleito em 1945. E' Presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres. Marcha ao lado dos grevistas.

3 "Prosseguirá a luta até a vitória final", de Chico Rodrigues Gonçalves ao repórter.

Desânimo geral no Departamento Nacional do Trabalho. Fracassou a mesa-redonda porque os industriais não compareceram. Roque Ferrer, Gurgel do Amaral, o procurador da Justiça do Trabalho Crocrat de Sá, dirigentes sindicais e a reportagem interrogam-se a si mesmos: quando terminará a intransigência patronal?

Ultima Hora
ANO II ★ RIO, 30 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 477

Carinne Calvet sôbre um abismo. Mas não há de ser nada. Ela também constitui um abismo de graça e beleza, motivo de vertigem para seus fãs.

Tudo Azul...

A Vida C

BIG AU

Despedido do emprêgo, caiu numa depressão moral profundíssima. E não falava noutra coisa. Dia e noite, numa irritação que o ralava, deblaterava contra os ex-patrões. Rosnava os desaforos mais graves. Até que a mulher, saturada, ponderava:

— Muda de disco! vira a chapa!

Êle, devorado pela idéia fixa, insistiu:

— Foi uma cachorrada que fizeram comigo! um papel indecentérrimo!

Um ... fredo ... que nun... covar o... mar ca... va com... feroz. ... pijama, ... mulher. ... devia t... do me ... sabe?" ... retrospe... os dent... — De... tiro nac... Depois ... tinuou ... Com a ...

O futebol foi uma grande solu... mundo. Desde que saira do emp... dofredo não ia a lugar nenhum. ... lher, para a sogra, aquêle homem ... todo, era um estorvo. Assim que ... sa de esporte, partiu para o Ma... alivio. A sogra, que era gorda ... muito, aventurou um comentar... homem é na rua!" Dez minutos ... Godofredo no Estádio. Assistiu ... ao jôgo principal. Durante as du... fêz outra coisa senão chamar o j... rinhas de gatunos. Pois bem. ... e o Godofredo ia saindo, quan... com o Moreira. Como eram sin... niosos conhecidos, pensou em ...

O Moreira era o "tubarão" dos lotações. Segundo cálculos moderados, teria em função, rendendo, de duzentos a duzentos e cinquenta carros, cobrindo várias linhas. E o Godofredo sempre ouvira dizer que êle subvencionava, como um Farouk sem corôa, umas dez mulheres, sem contar as avulsas. O próprio Moreira dizia preferir as "mulheres pagas", que, segundo êle,

Empalideceu:

— Você também sabe?

... te assim:

— Caso sério!

O' AMIGO

Quando viram o Godofredo saltar de um carro cinematográfico, na porta de casa, foi uma sensação para a família e, mesmo, para a vizinhança. A sogra, que enxugava uns pratos na pia, arremessou-se, lá de dentro. E, então, na calçada, Godofredo fêz as apresentações:

— Aqui, o Moreira, um amigo. Minha espôsa. Minha sogra.

O Moreira foi indescritível. Beijou a mão da espôsa e da sogra. Esta, que se esvaía num suor grosso como óleo, pasmou para êsse requinte. A própria Maria Teresa, sensível à homenagem inesperada, sentiu as pernas bambas. Queriam que o Moreira entrasse, que ficasse para o jantar. Mas o "tubarão", com inexcedível polidez, alegou um compromisso. Prometeu, no entanto, que no dia seguinte estaria livre. A sogra precipitou-se:

— Então, amanhã, está bem?

E êle:

— Está bem, está bem.

Na hora de partir, e depois de se despedir das duas, Moreira afastou-se com o Godofredo e fêz a pergunta: "Precisas de algum?" Godofredo não entendeu, a princípio: "Como?" Repetiu:

— Precisas de dinheiro?

Rubro, balbuciou: "Não. Por enquanto, não". Enfim, partiu o Moreira. Olhando o carro, em disparada, Godofredo baixou a voz para a mulher e para a sogra:

— Imagina tu, eu com um "big" carro desse, imagina!

O MILHAR

Para a mulher, a sogra e os vizinhos, Godofredo mentiu da maneira mais deslavada. Disse que era íntimo, amicíssimo, unha e carne com o Moreira. Quase acrescenta que, em criança, tinham jogado bola de gude juntos. Do lado, a sogra sugeriu: "Quem sabe se êle não te arranja um emprêgo?" Mas o Godofredo que, naqueles dias de ócio forçado, apanhara o gostinho do desemprêgo, despistou: "Veremos, veremos". De noite, de lápis na mão, fêz as contas. Maria Teresa foi obrigada a admitir, em pânico, que restavam, apenas, da indenização, cento e cinquenta cruzeiros. Godofredo pôs as mãos na cabeça:

— Vou acabar apanhando papel no meio da rua.

Foi, então, que ocorreu à Maria Teresa a idéia: "Vou jogar, amanhã, no bicho, com o número do automóvel dêle". Mais tarde, no quarto, a pequena discutiu o menu do jantar que, no dia seguinte, iam oferecer ao Moreira. E Maria Teresa foi avisando: "Olha, meu filho, já sabe: amanhã, você vai ao Mercado, cedinho". Virou-se, na cama, surprêso:

— Pra que?

— Prá comprar siri. O Moreira gosta muito de siri.

Espantou-se:

— Como é que você sabe?

Maria Teresa teve de explicar que todo mundo gosta de siri. No dia seguinte, ela joga no milhar. A tarde, foi tiro e queda: deu! Ao receber a notícia, Godofredo indagou, lívido:

— Milhar?

E ela:

— Milhar. Não te disse? Batata!...

O BENEMÉRITO

Nessa noite, o Moreira jantou, com o casal, e quase que só na base de siris. Saiu, de lá, às três horas da manhã. E se criou naquela família da classe média, a tradição dos jantares a três ou a quatro, se incluirmos a sogra. Quase tôdas as noites, encostava, na porta do Godofredo, o automóvel verde do Moreira. Sempre havia siris, que a sogra, em pessoa, preparava magistralmente. Os vizinhos, impressionados com tamanha assiduidade, interpelavam Godofredo:

— Vocês são muito amigos, não são?

O cínico confirmava:

— De infância! de infância!

Em casa, já não se falava mais no seu emprêgo. Êle passava os dias, de pijama, lendo jornais, revistas, histórias em quadrinho. De vez em quando, bocejando, perguntava se o dinheiro ganho no milhar tinha acabado. Sem entrar em detalhes, Maria Teresa dizia, sintèticamente, que não. Numa dôce preguiça mental, não lhe ocorria admirar-se de que êsse dinheiro não acabasse nunca. Um dia, precisou de um terno. Chegou para a mulher e sugeriu:

— Jóga no bicho! jóga no bicho!

Não se deu ao luxo, ao menos, de fornecer o palpite. E Maria Teresa com uma sorte realmente impressionante, ganhou, ainda uma vez. Mas Godofredo continuava com a obsessão do automóvel. Aprendera a guiar noutros tempos e à noite, depois do jantar com o Moreira, vinha para a porta, espiar e namorar o carro do amigo. Coçava a cabeça diante do rabo de peixe; e lamentava: "Ah, eu com um negócio dêsses! Havia de fazer misérias!" Até que uma noite, da maneira mais cândida e macia, Godofredo pergunta ao Moreira: "Queres me dar êsse carro? Um pouco surprêso e inquieto, o outro respondeu:

— Não posso.

Godofredo simulou ingenuidade:

— Por que?

E Moreira: "Porque eu preciso". Então, fixando no amigo um olhar incisivo, Godofredo disse, apenas:

— Você precisa do seu carro e eu preciso de minha mulher.

Foi só. Mas o Moreira, muito pálido, parecia ter compreendido tudo, e balbuciou: "Pode levar". Godofredo tomou posse do rabo de peixe no mesmo instante. Na sua euforia, entrou no automóvel, ligou o motor e, sòzinho, partiu chispado, ia rodar pela cidade, num prazer de criança. Atônito, Moreira ficou na calçada, vendo o seu carro sumir. E disse para Maria Teresa, que se aproximara:

— Meu anjo, amanhã temos que ir para o Leblon de táxi. E' o jeito.

A HERANÇA DO EX-SECRETÁRIO DE VIAÇÃO E OBRAS:

100 BURACOS NO ROTEIRO SUL, 200 BURACOS NO SENTIDO NORTE

Crateras em Tôdas as Ruas Movimentadas da Cidade – Em Matéria de Trânsito Aos Solavancos Ninguém Consegue Vencer a Rua Vinte e Quatro de Maio – Um Rasgo no Asfalto da Rua Barata Ribeiro, Onde o Lotação, Antes de Tentar a Travessia, Toma a Respiração – O Papel da Secretaria de Viação e Obras

O Sr. Alim Pedro, ex-secretário de Viação e Obras, não deixou o seu cargo, sem antes legar uma herança à população carioca.

E o que coube ao povo do Rio nesta partilha foi simplesmente isso: todos os buracos existentes nas principais vias da cidade.

Hoje sofre quem tem carro e quem não tem. Como sofrem também os que viajam de ônibus, taxi e lotação.

De um momento para outro a Capital da República ficou sendo a metrópole dos buracos, isso para não falar no estado lastimável das principais avenidas, algumas sem calçamento, outras em reparos, mas reparos que não terminam mais e que acabam impacientando o cidadão mais calmo dêsse mundo.

Copacabana, Copacabana . . .

Aproximadamente devem existir uns 100 buracos em tôdas as ruas de Copacabana.

E isto porque somente em Barata Ribeiro contamos 10, sendo que 2 de chamar à atenção de um sujeito que seja o máximo em matéria de distração. Êstes dois buracos ficam localizados, o primeiro à altura do número 498 (êste é um rasgo no asfalto e está lá para quem quiser ver), e o segundo nas imediações do número 806, onde os carros, antes de tentar a travessia, tomam fôlego e sustém a respiração...

Zona Norte da Cidade, Residência da Saudade . . .

Diz a suave valsa de Orestes Barbosa que a "Zona Norte da cidade é a residência da saudade..."

E nos atalharemos, afirmando que pode ser a residência dos buracos...

Com efeito a situação na Zona Norte afigura-se pior do que na Zona Sul. Se em (Copacabana existem 100 buracos, no roteiro de quem vai da Praça Tiradentes para o Meyer devem existir uns 200.

E é, então, que aparece a Rua Vinte e Quatro de Maio como o grande martírio da população carioca. Nessa rua podemos anotar um buraco no trecho de Engenho Novo, mais um em Riachuelo (onde existe o desvio provisório da linha do bonde), mais dois buracos no Rocha, mais um (e êste enorme) em São Francisco Xavier, perto do abrigo de bondes, mais 4 já na rua S. Francisco Xavier, em Mangueira, mais um na esquina de S. Francisco Xavier com Avenida 28 de Setembro, mais 10 na Avenida Maracanã, mais 2 em Teixeira Soares e ainda 10 grandes buracos no trecho da Avenida Presidente Vargas, compreendido entre a Praça Onze e a Ponte dos Marinheiros.

Trágico Balanço

Em linhas gerais a situação é essa. Traçamos um roteiro, mas não percorremos tôdas as ruas das Zonas Sul e Norte. Se o fizessemos, estamos certos que iriamos encontrar coisas piores.

O Rio no momento — tornamos a dizer — é a cidade dos buracos. Existe um trágico balanço em desfavor do motorista, e talvez seja essa uma das causas da sua decantada irritabilidade.

A Secretaria de Viação e Obras cabe dar uma solução a êsse problema. Nós já fizemos a nossa parte. Agora vamos esperar pelo resto.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 30 de Dezembro de 1952 - N. 477

2ª SEÇÃO

P.R.A. 3: EMISSORA A SERVIÇO DA CULTURA

Balzac, Pela Onda da Rádio Clube do Brasil

"A COMÉDIA HUMANA" EM CAPÍTULOS, AUTÊNTICA REVOLUÇÃO NA RADIOFONIA NACIONAL





HONORÉ BALZAC, o magistral escritor que reuniu seus romances e novelas numa só obra a que deu o título de "A Comédia Humana". Seus inesquecíveis personagens serão apresentados ao público brasileiro pela PRA-3. Os clichês, da esquerda para a direita e do alto para baixo: Balzac, Paulo Ronai, Zélia Guimarães, Noelly Mendes, Neusa Martins, Marques Rebêlo e Herrera Filho. — (REPORTAGENS NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO).

A Radiofonização de "A Comédia Humana", do Imortal Escritor Francês — Esfôrço no Sentido de Pôr o Poder do Rádio ao Lado da Educação Popular — — (Leia Texto na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

Declara Geraldino Brasiliense:

"De Picareta na Mão Oito Horas ao Sol"

E' a Que Está Condenada a Classe Dos Trabahladores em Pedreiras — Urgência Para a Solução do Aumento de Salários - (Texto Pág. 5)

Nos Bares, Hotéis e Restaurantes:

Fiscalização Permanente na Admissão de Estrangeiros

Dois Terços Dos Empregados Têm Que Ser Nacionais — A Fiscalização do Trabalho e o Sindicato Examinam Tôdas as Denúncias



Um leitor, garção de profissão, enviou à redação de ULTIMA HORA, uma carta em que protestava contra o fato de a maioria dos bares e restaurantes do Rio de Janeiro ostentar, em seu quadro de empregados, mais de 1/3 de estrangeiros, às vêzes até a metade, o que, realmente, é contra a lei.

Tentando averiguar a procedência da queixa, ouvimos a palavra do Sr. Alonso Caldas Brandão, chefe do Serviço de Fiscalização do M. do Trabalho, que declarou o seguinte:

— Antes de mais nada, temos que dar atenção ao artigo 353 da Consolidação das Leis do Trabalho. Diz êle que "equiparam-se aos brasileiros, para os fins dêsse capítulo e ressalvando o exercício de profissões reservadas aos brasileiros natos ou aos brasileiros em geral, os estrangeiros que, residindo no país há mais de dez anos, tenham conjuge ou filho brasileiro".

E prosseguindo:

— Assim, muitas casas podem ter até todos seus empregados estrangeiros, sem que estejam fora da lei. Entretanto, ressalte-se, isto não quer dizer que não haja contravenções. Aqui na Fiscalização também recebemos diàriamente queixas como essa. Procuramos, então, verificar a realidade, e, imediatamente, enviamos um fiscal à casa denunciada. Quase sempre o resultado é o mesmo: reclamação sem procedência. Quando, por acaso, e isto raramente, acontece, há demasia de funcionários estrangeiros trabalhando ilegalmente, multamos o estabelecimento comercial e fazemos com que substitua o empregado faltoso por um brasileiro.

Procurando outro pronunciamento sôbre o assunto, ouvimos a palavra do Sr. Silvério Manuel da Silva, Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares do Distrito Federal:

— Os nossos associados também muito se queixam dêsse fato. Entretanto, raramente encontramos contravenção. Ela só se dá quando se trata de um estabelecimento novo, cujos proprietários desconhecem a lei. Ao invés de denunciá-los procuramos fazer coisa melhor. Exigimos que substituam o empregado ilegal e explicamos, ao mesmo tempo, em que falta incorreram. Assim, há menos chance de ser repetida e os empregadores travam melhores relações com os empregados.

E continuando:

— O "Café Timpanas", estabelecido na Rua São José, há poucos dias foi autuado, por ter reincidido nesta falta. Isto prova que há, também, contravenções. Entretanto, são muito raras e só 10% das queixas que recebemos são fundadas.

GREVE IMINENTE NAS MINAS DE SÃO JERÔNIMO

O Tribunal Superior do Trabalho negou provimento ao pedido de aumento de salários para cinco mil mineiros das minas de São Jerônimo no Rio Grande do Sul, salários êsses que permanecem estacionários desde 1947 sendo que o nível médio atual não atinge a cifra dos mil cruzeiros. A propósito estêve em nossa redação o Presidente do Sindicato dos Mineiros de São Jerônimo no Rio Grande do Sul, Sr. João Conceição de Souza, acompanhado dos assistentes daquele Sindicato, os advogados Tito Marinho, desta capital e Raul Rebelo de Caldas, da cidade de Pôrto Alegre.

Muito embora os mineiros obtivessem ganho de causa no TRT de Pôrto Alegre, o TST reformou a sentença dando assim provimento ao recurso das emprêsas. O Sr. Conceição de Souza falando ao reporter declarou-nos que 5.000 mineiros se mostram descontentes com o resultado do dissídio. Hoje mesmo embarcará para Pôrto Alegre no sentido de demover a classe da idéia da greve embora as razões do TST não tenham sido convincentes. O Presidente dos Mineiros pedirá ao Presidente Vargas sua interferência junto ao Conselho Nacional de Minas para o reexame da matéria.

— "Perdemos tôda a esperança na Justiça do Trabalho disse-nos o Presidente dos Mineiros de São Jeronimo, acrescentando:

— "O ambiente nas minas está carregado, propício à deflagração de uma greve. Na qualidade de Presidente do Sindicato tentarei contornar a situação mas não nos poderemos responsabilizar pelo que venha a suceder face ao grande descontentamento reinante ante a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Três Mil Universitários Por um "Fio" Para Passar de Ano

Mais de três mil universitários das duas mais importantes unidades da Universidade do Brasil continuam ameaçados de uma reprovação geral. Na Praia Vermelha e no Largo de São Francisco estudantes de Medicina e Engenharia aguardam para esta semana a solução das greves através os entendimentos entre seus dirigentes e as autoridades do ensino. Destas conversações dependerá a autorização ou não de época especial para a realização dos exames finais, não realizados em nenhuma das duas escolas.

2.ª Época ou 2.ª Chamada

Por lei, estão todos os estudantes estão automàticamente reprovados, podendo ser requerida a segunda época, Entretanto, é possível a concessão de uma segunda chamada, em época especial com a autorização do Ministro da Educação. Sabe-se que o Sr. Simões Filho endossará a atitude assumida pela Congregação da Faculdade, estando a decisão nas mãos dos catedráticos.

Os estudantes de engenharia fizeram uma greve de provas tendo assistido a tôdas as aulas. Negaram-se a prestar exames parciais e finais e, sendo reprovados, possivelmente não farão segunda época, sendo reprovados em massa. Isto resultaria pràticamente na paralisação da Escola Nacional de Engenharia, pelo período de um ano.

Na F.N. Medicina as aulas perdidas desde começo de setembro, foram compensadas com os cursos de extensão universitária que se intensificaram, e os estágios. Dêste modo os acadêmicos esperam fazer suas provas na segunda quinzena de fevereiro, em segunda chamada, e não em segunda época, embora isto aind, não esteja solucionada.

As informações nos foram prestadas pelos presidentes dos diretórios, Hermes Alcântara (FNM) e Antônio José De Vries (ENE), líderes dos movimentos. Ambos esperam que nesta semana se resolva tudo e da melhor forma possível. Logo que assumiu o D.A., De Vries dirigiu-se à Congregação propondo a paz. O apêlo foi encaminhado a duas comissões de catedráticos e as provas foram suspensas oficialmente. Estas comissões deverão se reunir esta semana pois, vários professôres estavam afastados da cidade, examinando bancas no interior do país.

Fim da Greve . . .

A greve dos estudantes de Medicina, deverá ter o seu término hoje, terça-feira sendo, e seu final simbólico em vista de se ter encerrado o período letivo de 1952 e não se encontraram no Rio, os universitários do interior do país.

Coluna da CIDADE

DESABRIGOS

Estão sendo construidos pela cidade, nos pontos de parada de ônibus, umas cobertas a que se pretende chamar de abrigos. Desabrigos é o que são. Aqui, ali, acolá, podemos vê-los, principalmente no trecho mais central da Avenida Presidente Vargas. E se, de fato, a sua função é proteger o pobre carioca da Chuva e do Sol, estão todos mal parados, pois tais inutilidades não protegem ninguém sequer do sereno ou da Lua. Quanto mais dos "torós" que inundam a cidade ou dêste Sol de rachar que aí temos nesses dias. Uma estreita nesga por cima constitui um teto pràticamente inócuo. Quando chover, mesmo sem qualquer aragem, o cidadão confiante que nêle se abrigar pode estar certo de um banho completo como nenhum chuveiro carioca será capaz de fornecer. Se quiser fugir do Sol, fará muito mais vantagem à sombra de um poste, dêstes que estão servindo atualmente e que têm servido a milhões de pessoas desde que a rêde da "Ligth" se estendeu pelo Distrito Federal. Porque não é possível, nem pela manhã, nem pela tarde, que aquilo possa produzir sombra que dê para uma criatura humana. A hora mais propícia a tal acontecimento extraordinário será quando o Sol estiver a pino. Nessa ocasião, se houver aí mais de uma pessoa, terão todos que formar em coluna por um, numa fila indiana que economize espaço. Os que sobrarem ficarão no Sol mesmo. E não haverá remissão.

Não. Não servem para nada essas armações que aí estão pela cidade, por obra e graça não se sabe de quem. E é preciso que se diga isso enquanto é tempo, pois uma vez construidos e aprovados a questão será muito mais complicada. Os cofres públicos pagarão pelos monstrengos, dir-se-á que os cariocas então disporão de abrigos, mas na realidade estarão êles tão expostos ao Sol e à Chuva quanto antes. Mas, aliás, pois muitos passarão pela experiência e se encharcarão até os ossos. Diz o ditado que brasileiro só fecha a porta depois de roubado. Apliquemos "el cuento", mas não caiamos na esparrela e gritemos enquanto ainda é tempo:

— Fora com os abrigos! Fora com os abrigos ! ... Com os desabrigos, aliás.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Tudo é Vitamina! — Dona Zuleika de Souza Ferreira, do IAPI de Padre Miguel,, ganhou um liquidificador de três velocidades (54.955, Série M) nos concursos que promovemos com a Rádio Clube do Brasil. Levou o presente na véspera do Natal e em sua casa, de lá para cá, tudo agora é na vitamina! — (Leia noticiário na segunda página dêste caderno).

FALA O POVO na Ultima Hora

Chocolatudos!

Minha gente, as casas Copenhagem tão pensando 1 empregado é cachorro! Neste mês de festas, seus empregados são obrigados a trabalhar das 8 da manhã às 10 da noite! Nem um diazinho de folga! Tubaroas chocolatudas de uma figa! Dr. Pessegada Viana, ki negócio é êste, hein?

Senta!

Senta tudo nas corredezas prá escutar esta! Tudo nas sentadezas? Ent— lá vai: trens da Central prá carregar suburbano já eram miséria, né? Fizeram apêlo bem apelado prô diretor da geringonça: "mais trem, Coronel!" Sabe o ki aconteceu? A Central tirou 30 composições do Rio e mandou as danadas prá S. Paulo! Quem mora nos subúrbios ki si dane! Viva a sassaricagem bezuntada com a vesguice e as malvadezas!

Então Não!

Sr. Chefe de Polícia, o Sr. gosta de ouvir palavras de calão baixinho prá cachorro e de levar com bola de futebol no nariz? Não? Então, não vá à Praça Vera Cruz, na Penha, onde os malandros soltam a língua e o pé na bola dia inteiro! Coronel Dulcídio: o Sr. gosta de Mercadinho e de brincar em gangorrinhas? Então não vá àquela Praça, porque, lá, não tem nada disso! Raios!

Só!

Prefeito kirido! Olha: na rua Bacangá, a sêde dos moradores é bacangosa! O encanamento da molhada é deficiente! A pouca ki dá as caras é chupada pelas bombas da fábrica ki fica no n.º 270 e do edifício de apartamentos n.º 116! Manda ver correndo Coronel! Está tudo nos au, au! Com as cachorras!

Não dá!

Minha gente, a Prefeitura de Nilópolis não dá mais no couro! Cabou-se! Babau! As ruas Alberto de Oliveira, Almirante Tamandaré e Quintino Bocaiuva, daquela cidade não têm a molhada! Reclamam. Resposta: "A gente não tem recurso!" O encanamento foi pôsto pelo moradores! E a água? Prá lá não tem! Mas prás ruas Nadir, Irma, Júlio de Abreu e outras é abessa! Sr. Governador: boas-festas! (Baseado em queixa de H. Raposo).

Nada Disto!

Olhem, no dia 19, dêste, a gente, a pedido de leitor, caquerou funcionário da Cofap (o Nelson, koitado), dizendo ki êle obrigava todo mun— a comprar carne especial e ainda maltratava freguês! Nada disto! O Dr. Cabello, delicado prá chuchu, mandou logo apurar e constatou: tudo mentira! Viva o Cabello! Viva o Nelson! Viva a gente também!

Então?

Todos os dias, por causas das atrazadelas regulares e aprimoradas dos trensinhos da Central, milhares de funcionários são escolachados pelos patrões por chegar tarde ao batente! Coronel Eurico kirido: o Sr. gosta de ser escolachado? Então? (Baseado em queixa de João Vieira).

No Dia!

Sr. Chefe de Polícia, olha: no dia ou na noite em ki o Sr. quiser ser roubado, já sabe, ó: vai até o conjunto do Iapc em Cachambi! E' chegar lá e logo bancar a galinha antes de ir prás panelas: depenado! Os ladrões gatunosos roubam palitando os dentes! Eh, eh, eh!

Esqueleto!

Tudo escondendo as cabeças em baixos dos travesseiros prá não vêr esqueleto da gente morrida, né? Eh, eh, eh! Não é nada disto! O negócio é com a favela do Esqueleto e com o Chefe de Polícia. São as cenas indecorosas ki si passam no barracão verdade da rua Sargento Rezende 280, naquele morro! Tudo bebendo as branquinhas até alta e baixa madruguesa! Tudo dizendo nomes de alto e baixo calão! Tudo fazendo ceninhas de filme italiano! Credo! Sai prá lá!

Fum!

E na estrada nova da Tijuca, em frente ao poste n.º 125 da Light, hein? Ih, os lixeiros tão fazendo um servicinho tão bem feito, mas tão mesmo, ki até parece com a carinha dêles mesmos! Tão jogando lixo, ki apanham em outros pontos, no mato ali existente! Ninguém aguenta! Até os bodes fogem, fazendo "fum!" Gozado prá chuchu!

Correspondência

Antônio Monteiro de Oliveira (B. Horizonte) — Marijó manda um abraçoquinha.

Aurea — Disponha. Ficamos aguardando.

J. R. — Viu? Não tem que agradecer.

Manuel Carvalho — Recebemos, agradecemos e retribuimos.

Wanda — Gratos. Retribuimos. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

AMOR com AMOR se PAGA

Esta é a ocasião apropriada para você retribuir os presentes recebidos no Natal. Demonstre amizade aos que amizade lhe demonstraram, presenteando-os com uma destas ofertas que Ponto Frio lhe faz até o Dia de Reis.

Liquidificador Cold Point de três velocidades, com 2 anos de garantia.
Preço normal Cr$ 1.200,00
Só até dia 6, Cr$ 900,00
ou Cr$ 90,00 por mês, sem entrada.

Rádio Emerson, ondas curtas e longas, alta fidelidade.
Preço normal Cr$ 1.450,00
Só até dia 6, Cr$ 1.200,00
ou Cr$ 120,00 por mês, sem entrada.

Conjunto Marmicoc, 2 panelas de pressão, de 4 e 7 litros e uma Leitcoc.
Preço normal Cr$ 1.020,00
Só até dia 6, Cr$ 800,00
ou Cr$ 80,00 por mês, sem entrada.

Motor para máquina de costura, com pedal e farol
Preço normal Cr$ 1.000,00
Só até dia 6, Cr$ 750,00
ou Cr$ 75,00 por mês, sem entrada.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134-138
Av. Mar. Floriano, 83 (em frente ao Colegio Pedro II)
Av. Nilo Peçanha, 246 (Caxias)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Mais Presentes de Festas Para os Concorrentes

Dona Zuleika de Souza Ferreira, de Padre Miguel, Ganhou um Liquidificador — O Motorista de Taxi João Batista Abiscoitou um Sofá-Cama — Um Ventilador Para o Estudante Nilson Duarte e Uma Máquina Fotográfica Para o Funcionário do IPASE, José da Silveira Filho — Ninguém Ainda da Série "N" — Domingo Sorteios da Série "O" na Festa de Aniversário da "Ciranda Dos Bairros"

Corrida a casa e identificado seu dono, o afortunado oficial de barbeiro Antônio de Oliveira, continuamos fazendo as entregas de outros prêmios dos nossos grandes concursos. Na sua maioria, êsses contemplados foram agraciados na fase das festas, representando os prêmios, assim, ótimo presente de Papel Noel.

Vejamos em primeiro Dona Zuleika de Souza Ferreira, casada, residente na Rua N, n. 81, apartamento 302, no I.A.P.I., de Padre Miguel. Portadora do talão n: 54.955, Série "M", ganhou, na antevéspera do Natal, um maravilhoso liquidificador de três velocidades. Ficou alegre e logo pôs o liquidificador a funcionar, movimentando tôda a vizinhança. Foi uma festa na casa de Dona Zuleika. E agora: tome vitamina!

Salve o "Sêlo de Ouro"!

Pois então? O Sr. João Batista, casado, português, natural de Tabora, no Conselho de Travassos, reside na rua Irijú, 624, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá. E' motorista do táxi 43.905 e concorre desde o começo. Com o talão n.º 06.465, abiscoitou um lindo sofá-cama, com três almofadas, fabricação da Indústria Sêlo de Ouro, na Praça Onze, 282, com lojas no Meier e Copacabana. Estêve na fábrica, com o Sr. Marcos, gerente, escolheu sua côr e pronto, lá estava servido para as festas.

Um Ventilador!

Ficou êsse utilíssimo prêmio com o Sr Nilson Duarte, estudante da MABE, residente na rua Senhor de Matosinhos, 18, Retardatário, tinha o talão n.º 15.597, da Série "K" e não escondeu seu contentamento pela surprêsa que lhe reservou o nosso concurso.

Vai Fotografar Tudo Agora

O leitor José da Silveira Funo, casado, morador na Rua Maratuba, 145, em Ricardo de Albuquerque, é funcionário do IPASE. Entendendo que o nosso concurso sempre mereceu confiança, vinha participando dos sorteios com regularidade, até que, com o talão n.º 04.561, ganhou uma custosa máquina fotográfica, de oitocentos cruzeiros. Agora é fogo na roupa: o homem vai querer fotografar até a sombra...

Aproximações

Também têm sido entregues numerosos pares de travesseiros ventilados, de molas, "Sêlo de Ouro". Todos os leitores agraciados com tal brinde se mostraram satisfeitos com essa nossa iniciativa.

De Domingo Ninguém Ainda

Continuamos na expectativa da apresentação dos felizardos de domingo, quando corremos a Série "N", com o seguinte resultado: máquina serzideira, no valor de cinco mil cruzeiros, talão n.º 17.986, trocado em Toneluх, Rua Senador Dantas, 34; Enceradeira de uma escova, talão n.º 21.106, trocado em ULTIMA HORA; rádio-relógio, talão n.º 23.297, trocado na Casa Faqueiros. Avenida Ataulfo de Paiva, 645-C, Leblon; colchão de molas, talão, n.º 16.331, trocado na Farmácia Muciano, rua Uranos, 997, Ramos; máquina fotográfica tipo "Leica", talão n.º 23.287, também trocado na Casa Faqueiros.

Os contemplados e os leitores que têm as aproximações podem apresentar-se em nosso departamento de concursos, para receber seus brindes.

Domingo Sensacional

A Série "O" (cinco cupões) correrá domingo no Cine Monte Castelo, em Cascadura, onde a Rádio Clube do Brasil comemorará, festivamente, o primeiro aniversário da "Ciranda dos bairros". Será uma coisa louca o espetáculo

NATAL NO MARACANÃ — As crianças cariocas encontraram um dos instantes mais alegres, nesse Natal, no Estádio do Maracanã. Cem mil crianças lá compareceram e de lá saíram, tôdas levando para os lares pobres os presentes ofertados pela Legião Brasileira de Assistência. Foi um acontecimento inesquecível que, conferindo ao Natal um autêntico sentimento cristão, evidenciou mais uma vez a bondade, a dedicação e o carinho da Sra. Darcy Vargas, auxiliada por jovens legionárias e bandeirantes. O Presidente Getúlio Vargas, sempre o grande amigo das crianças, também compareceu — e o vemos na gravura, com o General Caiado de Castro, chefe do seu gabinete militar, entre as legionárias e bandeirantes, quando vai saborear um Guaraná Champagne — demonstrando tôda sua solidariedade à extraordinária festa realizada na monumental praça de esportes. Este foi um dos momentos mais emocionantes do Natal de 1952

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2720

Desaparecido

Desapareceu o comerciante português José Dias, depois de ter vendido a leiteria Leda, em Niterói.

A família, que não sabe do seu paradeiro pede que qualquer informação a respeito seja dirigida à rua Euzir Brandão, n. 81, telefone 43-40 Niterói, ou para a redação da ULTIMA HORA.

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais. NERVOSOS
digestivos, circulatórios. Esgotamento.
DR. CLOVIS MENEZES CONSULTÓRIO: 42-5438 RESIDÊNCIA: — 37-9281
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas - Rua México, 164 - 8.º and.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Metrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 37-4387
Atende-se chamados a domicílio.

DR. ESTELLITA LINS
Rins - Bexiga - Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9850

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-3991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2343
Tamoio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5093
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2730.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4789
V.A.S.P.: 42-8004.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aeron. Santos Dumont: 22-8352.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796 Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
Temperatura: ainda elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 36,6.
Mínima: 24,3.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Santa Fé.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181. — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Pecadores em São Francisco.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Macáo.
MARROCOS — Rua D. Pedro I — Tel.: 22-7979 — Expresso de Pequim — O Forasteiro Misterioso.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
PRESIDENTE — Rua Pedro 1.º, 19 — 42-1728 — Amores e Venenos.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6661 — Pecadores em São Francisco.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Pecadores em São Francisco.

OUTROS BAIRROS

ALFA Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Um Caso de Honra.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — Oliver Twist.
AVENIDA — Rua Haddock Lôbo, 91 — 48-1667 — O Ultimo Baluarte.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Reduto de Assassinos — Foragidos da Lei.
BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Assassinato Entre Estrêlas — Terra Virgem.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Maria Montecristo.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Pecadores em São Francisco.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2626.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Pecadores em São Francisco.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Paladino da Lei — O Segredo das Cartas.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Vítimas do Pecado.
S. CRISTOVÃO — Rua Luiz Gonzaga, 220 - Protetor da Diligência — Acusação Injusta.
CACHAMBI — Meu Amigo Harvey — Embrutecidos pela Violência.
VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 42 — Fúria de Paixões —

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM — Viva Zapata — Transgressor.

NITEROI

EDEN — Mergulhando para a morte — O Vaqueirinho valente.
ODEON — As aventuras de Robin Hood — Pecadores de São Francisco.
ICARAY — Amei um Bicheiro.
IMPERIAL — O Telefonema Fatal — Herdeira sem fortuna.
PALACE - Maria Monte Cristo.

10,30 — Era uma vez...; 11,00 — Londres Informa; 11,15 — Interlúdio; 21,30 — França Eterna; 22,00 — Mensagem musical; 13,00 — Encerramento.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1 974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghândi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

Tarzan e a Fúria Selvagem.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1639 — A vida secreta de Nora.
S. JOSE' — Praça da Independência — Guerreiros do Sol.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A volta de Dom Ricardo.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.
ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Pecadores em São Francisco.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Oliver Twist.
PATHE — Praça Floriano — Amores e Venenos.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — A Filha do Comandante.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Guerreiros do Sol.
VITORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020 — Vítimas do Pecado.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-3936.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37.8443 — Amores e Venenos.
ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Vítimas do Pecado.
LEME — Av. Atlântica, 290 — Guerreiros do Sol.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Oliver Twist.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9693 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — O Rei do Rodeio — Quatreiros Noturnos.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1145 — Oliver Twist.
ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 —
CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Pecadores em São Francisco.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 Bonzo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Vítimas do Pecado.
EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — Que Deus me perdôe — Sua Última Aventura.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29.9339 — (fechado por motivo de obras).
IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29.8330 — Horas Intermináveis — Ladrão que rouba ladrão.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 30 — Transgressor — Revelação Salvadora.
MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Ultimo Baluarte.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 - 29-1222 — Guerreiros do Sol.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — Ultimo Baluarte.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Scaramouche.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Agente S33 — Ultimatum.
MODERNO — Rua Pedro 1.º, 9 — 29-7979 — À Sombra das Palmeiras — Toureiros.
OLINDA — Pça. Saens Pena, 51 — 48-1032 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 —
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Nuvens de Desespêro — Sob a mesma bandeira.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — O Rei do Rodeio — Quatreiros Noturnos.
QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Agente S-23 — Ultimatum.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — Que Deus me Perdôe — Sua última aventura.

RADIOS

GUANABARA — 20,05 res; 20,35 — Carnaval — Recordando Chico Alhegou; 21,00 — Ritmo do Rei Momo; 21,30 — Ouvindo o Povo; 21,55 — Reporter Guanabara; — 22,00 — Vitrine Sonora; 23,45 — Radio Notícias; Encerramento.
JORNAL DO BRASIL: — 21,00 — Música encantadora, com Angelina Kosmo; 21,30 — Paulo Fortes e orquestra; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Artistas Famosos; 24,00 — Encerramento.
NACIONAL — 20,00 — Obrigado Doutor; 20,35 - Largo da Harmonia; — 21,35 — De conversa em conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na mesa; 0,30 — Museu de Cêra; 1,00 — Informativo; Encerramento.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 18,00 — Música para o jantar; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Seleções musicais:

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e estação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Ônibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-5571
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-1010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 22-7581 — A Túnica de Venus.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 83 — 22-2807 — Na Terra do Samba.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luis Delfino.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 181 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-8698

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Gêlo Tel. 42.10.78
ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Gêlo Tel. 42.10.78

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

OLIVER TWIST

FILME inglês, com John Howard Davies, Alec Guiness, Robert Newton, Francis L. Sullivan e Henry Stephenson.
DIREÇÃO de David Lean.

Em exibição nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, America, Botafogo e Monte Castelo.

GOSTOU

E' uma beleza êsse filme. Logo de início, senti-me transportado a um mundo diferente, o mundo das gravuras e ilustrações antigas. Mundo de velhas histórias, com heróis delineados, êsse é o mau, êste é o bom, aqui está a inocência, aqui está o crime, lá vai a avareza, mais além está a perversidade, passando ao largo da bondade. Os personagens dêsse mundo (o mundo de Dickens) são protótipos, assumem a sua natureza e o seu caráter com uma clareza e uma nitidez altamente saudáveis. Não enganam; não são sutis e difusos, mas de contornos avivados até à caricatura.

• • •

"Oliver Twist" chega ao Rio depois de alguns anos de glória por outras terras e outros povos. Que posso eu acrescentar a êsse cortejo de louvores? E' melhor ficar nas banalidades e repetir que o filme é uma beleza, que tem uma grande fotografia, uma soturna e escura fotografia, que é um dos mais evidentes atestados de sua alta qualidade cinematográfica. Tem um diretor excepcional, servido por excepcionais atores, inclusive êsse pequeno John Howard Davies que encarna a legendária figura de Oliver Twist com uma enternecedora e tocante convicção.

• • •

Siga, pois, o exemplo do bonequinho — e vá ver "Oliver Twist", o mais cêdo possível. E' um belo espetáculo, que não deprime nem oprime, mas interessa e convence com aquêle saudável poder dos contos de fada e das histórias imortais de Charles Dickens.

J. O.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Desavenças familiares. Não perca a calma. Não tente discutir. Espere um pouco.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para aventuras sentimentais. Pode agir sem receio.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Bom para solucionar problemas íntimos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo. Pode solucionar favores. Exponha sua situação.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Continua sua boa sorte. Muito bom para o amor.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para aventuras sentimentais. Pode agir sem receio.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para viagens de recreio.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para reatar velhas amizades
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Siga a rotina. Não faça nada além do habitual.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio para viagens. Espere um pouco.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Não assuma compromissos além das suas possibilidades.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para resolver questões delicadas. Espere. Não perca a calma.

P.R.A.-3: Emissora a Serviço da Cultura

Balzac, Pela Onda da Rádio Clube do Brasil

A Radiofonização de "A Comédia Humana", do Imortal Escritor Francês — Esfôrço no Sentido de Pôr o Poder do Rádio ao Lado da Educação Popular

O radioteatro não nasceu, no Brasil, sob um bom signo cultural. Até hoje, muita gente pensa que teatro pelo rádio só pode ser qualquer coisa parecida a êsse gênero inclassificável com que a maioria das novelas radiofônicas inauguraram um nôvo capítulo da bobice humana...

No entanto, o radioteatro é um excelente e poderoso instrumento de cultura, desde que bem orientado e bem organizado.

A Comédia Humana Pelos Ares

Sabendo disso é que a Rádio Clube, que atualmente passa por uma fecunda fase de renovação, sob a esclarecida direção do escritor Marques Rebelo, decidiu intentar verdadeira revolução em matéria de rádio-teatro. Em vez de repisar os mesmos lugares-comuns sensaborões, ou de importar obrinhas sul-americanas que são verdadeiros tóxicos ou barbitúricos, a Rádio Clube iniciou, corajosamente, uma obra de elevado sentido cultural. Trata-se da radiofonização da obra imortal de Honoré de Balzac, "A Comédia Humana".

Cultura e Popularidade

Já era tempo, com efeito, de encetar um esfôrço no sentido de pôr o fabuloso poder do rádio a serviço da boa divulgação da cultura. Infelizmente, o que se procura, quase sempre, é apenas o êxito, o sucesso popular, seja à custa de qualquer concessão. O valor de um programa se conta apenas pelo número de seus fãs e ouvintes, e pouco importa se êle corrompe o gôsto popular e deseduca o público.

A Rádio Clube, está claro, não abriu mão de sua popularidade. Quer ser cada vez mais popular. Mas está provando que a popularidade não exclui o bom-gôsto e a boa qualidade intelectual.

Uma dessas provas é a radiofonização de Balzac. O grande romancista francês, que, com a fôrça de seu gênio, construiu um verdadeiro mundo, nas dezenas de histórias que escreveu, é uma figura culminante da cultura universal. E' um homem que vale por tôda uma literatura. Grande criador e grande escritor. Balzac tem um enorme interêsse para o grande público. As figuras que imaginou e a que deu forma, os enrêdos que teceu com a sua pena genial, as histórias que inventou — tudo constitui, hoje, uma apaixonante leitura para qualquer tipo de leitor. A radiofonização da "Comédia Humana" vai, assim, popularizar uma obra desconhecida do grande público, mas repleta de elementos de interêsse para êsse mesmo grande público.

Adaptação e Direção

A primeira novela de Balzac a ser radiofonizada é "O Coronel Chabert", uma história sedutora em tôrno de um oficial que, indo para a guerra, é dado como morto, depois volta à vida civil e encontra a sua espôsa casada com um nobre. E' um livro que se lê com o maior agrado, em qualquer latitude da terra. Adaptada ao rádio, a novela não perdeu o seu sabor e o seu interêsse. Pelo contrário.

A adaptação é de Herrera Filho, um nome experimentado no rádioteatro e que soube, com rara felicidade, transportar as histórias da "Comédia Humana" para uma forma radiofônica e teatral.

A direção do rádioteatro da Rádio Clube cabe a Brandão Reis, que tem uma larga fôlha de serviços prestados à missão de aproximar o rádio da cultura. Começando na Rádio Inconfidência, em Belo Horizonte, Brandão Reis dirigiu, naquela emissora, um programa que levou Pirandello, Bernard Shaw, André Gide, Paul Claudel, James Joyce, Roger Martin, Du Gard, Shakespeare e outros grandes nomes da dramaturgia universal. De Belo Horizonte, Brandão Reis veio para o Rio, tendo atuado na Rádio Nacional, na Guanabara, na Globo e, atualmente, na Rádio Clube.

A Presença de Ronai

A publicação das obras de Balzac em português foi uma ousada iniciativa da Editora Globo, de Pôrto Alegre. Trata-se de um empreendimento monumental, que marca época na história do livro no Brasil. A edição brasileira da "Comédia Humana" está sob o contrôle e orientação do escritor Paulo Ronai, que é o nosso maior especialista na obra de Balzac.

A adaptação radiofônica de "O Coronel Chabert" foi, por isso, mostrada a Paulo Ronai, que a aprovou, o que quer dizer que está fiel ao espírito balzaquiano. Convidado por Marques Rebelo, Ronai esteve na Rádio Clube, onde fez uma preleção para os rádioatores que vão interpretar os papéis da "Comédia". Uma das teses que Ronai desenvolveu com segurança e inteligência foi a que se refere à popularidade de Balzac, que lhe garante, pois, grande sucesso entre o público do rádio.

A adaptação radiofônica da obra de Balzac está sendo feita sôbre a tradução brasileira, por especial concessão da Livraria do Globo.

Horário

"O Coronel Chabert" está sendo irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos. A primeira novela da "Comédia Humana" a ser radiofonizada terá uns dez capítulos, pouco mais ou menos. Virão, em seguida, outras histórias, levando ao público radiofônico as figuras imortais de Balzac.

Inauguração do Serviço de Hemodinâmica do I. A. P. C.

Foi inaugurado pelo Dr. La Roque, Presidente do I.A.P.C., o primeiro Serviço de Hemodinâmica a ser organizado no Distrito Federal.

O Serviço de Hemodinâmica, destinado ao exame e seleção de cardiopatas para tratamento cirúrgico, funcionará no Hospital N. S. das Vitórias, na seção de cardiologia do I.A.P.C.

ONDA & ONDAS — MARIJÓ

Ave Maria!



Já dissemos e repetimos: sòmente nos interessa a crítica construtiva e, assim mesmo, aquela da qual tomamos conhecimento através do microfone. Assuntos extra-microfone, neca! Esta a razão pela qual não temos levado em consideração muitas informações que nos chegam, graças à prestimosidade e gentileza de nossos leitores. Hoje, entretanto, podemos divulgar uma dessas informações, já que foi tornada pública, sábado, por nossos brilhantes colegas do DIARIO CARIOCA, os quais, em crônica intitulada "O Anjo Gabriel", contam o seguinte:

Antonio Almeida e Mario Faccini tiveram a idéia de escrever para o Natal, uma história infantil, intitulada "Como nasceu Jesus". Providenciaram e gravação com uma bela melodia e excelente "script".

Em seguida, acrescentam:

"Gostamos imensamente da interpretação de Restier Junior, como o Anjo Gabriel. Aqui é que entra a "coisa". Segundo nosso amigo Everaldo de Barros, o religiosíssimo Julio Louzada, foi convidado pelos autores e pela editora Todamerica para falar apenas alguns segundos. Mas Julio Louzada exigiu soma de dez mil cruzeiros, sendo substituido por Restier Junior. Incrivel, não acham?

Pois olhe, nós não achamos não. Primeiro porque desconfiamos sempre de que quem faz alarde da caridade que pratica, ou quem a faz para tirar proveito próprio. Segundo, porque já conheciamos o fato há meses. Quando êle ocorreu, os interessados nos deram ciência e até acrescentaram o seguinte detalhe: "ao estranharem a exigência de dez mil cruzeiros, feita por São Louzada dos Coqueiros", êste, com o ar mais beato desta vida, perguntou:

E meu nome, não vale nada?

Estão vendo? Quando dizemos que quem faz caridade trombeteando, enveredando pela auto-propaganda, é santo de pau ôco, não é à toa. Atrás do nome feito à custa do sofrimento, da desgraça alheia, o homem invoca sua popularidade para cobrar dez mil cruzeiros, a fim de rezar uma Ave Maria! Raios! Nem o Papa!

Ave Maria! Cruz Credo!

• • •

Dia 23, às 18.56, um rádio-ator da Tamoio, na história "Ubirajara", gritava: "Não podemos deixar essa gente fuzir!..." Ah, q u e engaçadinho"!...

• • •

O Locutor Oswaldo Robim, da Tupi, dia 22, às 20.47, declarou: "Vamos agora pedir ao Jararaca para lhe o nome da contemplada"! Epa! Esta foi de coier!

Esta foi do eficiente locutor Afrânio Rodrigues, sábado, irradiando festa carnavalesca no Botafogo. Quando a querida estrêla Emilinha Borba entrou no salão do Glorioso, êle falou assim mesmo: "Tenho o prazer de lhe en... en... ente... ENTEGRAR..." E, retificando: quer dizer: de lhe EN-TRE-GRAR!..." Passa fora! Nem a alminha do pobre deve ter escapado!" Oremos pelo pobre!
RECADO PARA AFRANIO RODRIGUES (Mavrink) —

— Afinal, você ENTREGROU ou não ENTREGROU a alma a DREUS?

HOJE — HORARIO 2·30·5·20·7·8·40·10·20 — SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — VAZ LOBO — FLORIANO — SANTA ALICE — 5ª Feira: MONTE CASTELO — 6ª Feira: MADUREIRA — BOTAFOGO — ODEON-NITEROI
JOEL McCREA — YVONNE DeCARLO — "Pecadores em São Francisco" — Impróprio até 18 anos — Direção de Robert Parrish — Pré-estréia: São Luiz e America
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO!"

J. Arthur Rank apresenta — JOHN HOWARD DAVIES — ROBERT NEWTON — OLIVER TWIST — Do Romance de CHARLES DICKENS — Direção: DAVID LEAN — UCB — PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE — HORARIO: 2·4·30·7·9·30 hs — PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MONTE CASTELO — 5ª Feira: VAZ LOBO — 6ª Feira: SANTA ALICE

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS
1m,30 x 2m,00.. 500,00
1m,60 x 2m,30.. 644,00
2m,00 x 3m,00.. 1.100,00

DE LA PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00.. 1.190,00
1m,70 x 2m,40.. 1.590,00
2m,20 x 3m,00.. 2.290,00

BOUCLE - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30.. 665,00
2m,00 x 2m,50.. 900,00
2m,00 x 3m,00.. 1.050,00

PARA LADO DE CAMA
com desenho ... 56,00
de lã.......... 90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
Em todas as côres metro quadrado... 380,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em 10 PRESTAÇÕES
Visitem a Casa FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

MIRAMAR PALACE HOTEL
FELIZ ANO NOVO
REVEILLON
COM CEIA
ÀS 22 HORAS NO
MIRAMAR PALACE HOTEL!
Façam suas
RESERVAS DAS MESAS POR TEL.: 27-0160

TELE-MUSIC
E
"SUAID" - REP. - EXPORT. - IMPORT. LTDA.
ao aproximar-se o término de fim de ano, deseja agradecer a honrosa preferência que lhes foi dispensada e apresentar a seus amigos e clientes os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.
Av. Graça Aranha, 169 B — 1.ª Sobreloja 7
Galeria dos Comerciários.

Cr$ 100,00 por mês — sem entrada — sem fiador
Máquina de costura portatil, de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!
Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
SEXTA-FEIRA — ESTRÉIA — 20,20 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
Na versão carnavalesca de Paulo Magalhães sôbre a peça de Armando Gonzaga:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
ORQUESTRA — MÚSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO!
Hoje e até quinta-feira sòmente: 20,20 e 22,20 horas
"PARIS DE 1900"
(Impróprio até 18 anos)

MUNICIPAL
HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
com MORINEAU, Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez e seu grande elenco
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00
BILHETES A VENDA

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova sátira
DEU FREUD CONTRA
com MAGALHÃES GRAÇA — VANDA OITICICA — ARISTON — SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS
Últimos dias — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
SEXTA-FEIRA, 2, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ÚLTIMAS SEMANAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
ADOREI MILHÕES
às 20,30 e 22,15 hs
com a volta de RENATA FRONZI — no Follies — Tel 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6 — TELEF. 47-2438
apresenta
ESTREIA DIA 1.º
"MOMO À VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Bucy Moreira e sua famosa Escola de Samba

MARGARIDA MAX na revista carnavalesca
COMO É QUE PODE?
Recreio
HOJE — AS 20 e 22 HORAS — HOJE

RIVAL — TEL.: 22-2721 — AR REFRIGERADO
16.ª Semana de Êxito Espetacular
APRESENTA
AIMÉE
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
MIGUEL KHAIR apresenta
O GRITO DE CARNAVAL DE 1953! ISTO SIM, É UM SUCESSO!
VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
com ARACY CORTES — ANKITO
no JOÃO CAETANO

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHAES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na sua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malícia
ESTRÊIA — 2 de Janeiro — Sexta-feira — 20 e 22 hs.
PREÇOS POPULARES



O NATAL DA VOVÓ' MAIS ELEGANTE — A Senhora José Willemsens Junior teve, como presente de Natal, entre muitos, êste de receber a visita dos três lindos netos que vieram de Santos para êsse fim. Heloisa (Lôlô), João Batista (Bitista) e Francisco José (Zéquinha), são êles os três netos, todos filhos do casal Gilda e Antônio Carlos Conceição.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 409

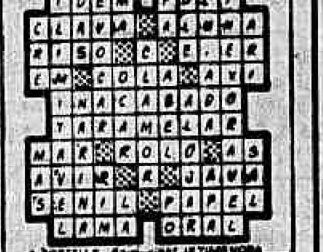
R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Atrás de; 8 — Bofetada; 9 — Auxilio; proteção; 10 — Fio de metal; 12 — Das vêzes com; 13 — Rasgar; dilacerar; 15 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 17 — Planeta satélite da Terra; 18 — Compaixão; 19 — Privilégio; 21 — Posiras; 22 — Saudação; 23 — Zombar; 25 — Do verbo ir; 27 — Variedade regional de uma lingua; 31 — Rio da Sibéria; 32 — Botequim; 33 — Escavar; 34 — Conceito; aprêço (figurado); 37 — Raiva; 38 — Fileira de árvores ou arbustos; 39 — Unir por casamento; 41 — De viva voz; 42 — Argolas.

VERTICAIS: 1 — O mais alto grau; 2 — O primeiro e mais grosso dedo do pé; 3 — Interjeição, resposta ao apêlo do nome; 4 — Quinta nota da escala musical; 5 — Taboca; bambú; 6 — Superfície plana, delimitada; 7 — Um casal; 8 — Querido; 9 — Gostar muito de; 11 — Um dos nomes de Cupido (mitologia); 14 — Naquele lugar; 16 — Moléstia; 20 — Atoleiro; 21 — Exato; certo; 24 — Nome p. masculino; 25 — Jornalista novato; 26 — Esmola; 28 — Nome dado ao vasto planalto, acidentado de altas montanhas, que se estende na Asia entre o Indo, o Tigre, o mar Cáspio, e gôlfo Pérsico; 29 — Defeito físico ou moral (pl.); 30 — Resar; 32 — Compartimento, separado por tábuas a que se recolhe o animal, nas cavalarices; 35 — Possuir; 36 — Máu cheiro (termo usado em Minas); 40 — Brisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 324

(Colab. de Rosita Perez — Rio)

HOR. 1 — Matéria colorante que se aplica em tintas; 4 — Vaso cilindrico, ou quase, para beber por êle e para outros usos; 6 — Que tem asas; 7 — Trituram; 8 — Avarenta; 9 — Membro das aves.

VERT. 1 — Juntava; 2 — Pedra preciosa (pl.); 3 — Percorrerá em volta; 4 — Semblante, rosto; 5 — Resultado da adição.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — par; 4 — molar; 6 — cá; 7 — acem; 9 — iri; 11 — ano; 12 — ator; 14 — ti; 15 — elite; 17 — éra. Vert. 1 — pó; 2 — ala; 3 — raca; 4 — marte; 5 — rente; — 6 cia; 8 — mói; 10 — iole; 13 — rir; 16 — tá.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA. Av President Vargas, 1088 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

★ Graças a Deus tivemos lá em casa um Natal feliz, pois foi também como já disse, aniversário da "Mamãe Batista". Alguns colegas de rádio, meus e de Dircinha, lá estiveram para as felicitações, como por exemplo Silvio Caldas, Araci de Almeida, Jorge Veiga, Emilinha, Fernando Lobo, Antonio Maria, Reinaldo Dias Leme e amigos sem ser de rádio. Pois apesar de não ter sido festa, foi uma reunião muito simpática. Silvio Caldas acompanhou Jorge Veiga ao violão; Dircinha (que está aprendendo) fez questão de acompanhar Araci; o Silvio foi acompanhado pelo Lobo. Como vêem, a confraternização foi geral...

— II —

★ Não sei como agradecer aos cartões de Boas Festas de fãs e amigos do Brasil inteiro. Faço então desta coluna meu porta-voz para agradecer do fundo do coração. E quero também fazer aqui um registro especial em meu nome e no de Dircinha aos amigos da imprensa em geral, que sempre nos incentivaram e colaboraram para nos enaltecer e ajudar na nossa carreira artística. Vai daqui o nosso muito, muito obrigado.

— III —

★ *Carlos Machado está muito aborrecido, pois teve que devolver as entradas do Teatrinho Jardel, pois Grande Otelo não compareceu a um dos espetáculos. Deu a "coisa" outra vez...*

— IV —

★ E por falar em Machado, Casablanca está prá cabeça.

— V —

★ Hoje acontecerá a primeira apuração do concurso para a "Rainha do Rádio". Nervosismo geral. E a torcida está feroz... Até eu estou "atacada".

— VI —

★ *Recebi do Lobo uma notícia que me deixou deveras emocionada. Já estão anunciando minha "rentrée" em Paris para março próximo. Mas acontece que só irei em abril.*

— VII —

★ O "Revellion" que ia ser organizado no último andar do Banco do senhor Silverio Célia foi transferido para os salões da ABI. Até lá...

— VIII —

★ Olha o piche... Chiquinho, o Maestro, olhando a barriga avantajadissima de Manezinho Araujo, perguntou ao mesmo qual o remédio que o mesmo estava tomando para emagrecer tanto... Eu, hein?

— IX —

★ *Até amanhã pessoal...*

Black tie

JOÃO DA EGA

O PENULTIMO ADEUS

TENHO a impressão de que nunca foi tão prolongada a estação elegante do Rio de Janeiro. E as festas continuam, enquanto derretem os convivas.

Na Noite de Natal houve "reveillon" em casa do Sr. e da Sra. Dr. Paulo Barata Ribeiro, com árvore e presentes para os amigos. Houve a mesma cerimônia na residência do Sr. e Sra. Ricardo Fasanelo. A gente vai de automóvel distribuindo as lembranças e outros carros vão chegando à nossa casa. São montes de papéis estampados e cordéis coloridos. E há surprêsas.

Depois a Senhora Horacio Lafer convidou amigos para um jantar frio. E como a noite estivesse muito quente, só a deliciosa cajuada veio realmente geladissima. Houve até quem acabasse em mangas de camisa. Lá estavam o Senador Arthur Bernardes Filho e Senhora, o Sr. e Sra. Octavio Simonsen, o Sr. e a Sra. José Willemsens Junior, o Sr. e a Sra. Herculano Borges da Fonseca, o Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Senhora, o Sr. Raymundo Castro Maya, o Sr. e a Sra. Alfredo Sequeira Filho, o Sr. Herbert Quadros, o Sr. e a Sra. Rodolfo Marques da Cunha, a Senhora Zuleika Lage, o Sr. e a Sra. Sebastião de Almeida, a Senhora Yvette Barrenne e os da Ega.

No sábado houve banhos de mar no Pôsto Zero, que anda roubando um pouco da elegância do Arpoador e do Dois e Meio.

E domingo, aconteceu aquêle futebol, onde muitos assistentes, inclusive os telespectadores, sentiram muito calor e raiva do britânico juiz que também sofria reflexos da alta temperatura.

E porque o calor insistisse em não ceder, jantamos com os Sr. e Sra. Carlos Guinle e Sr. e Sra. Octavio Guinle, no "Bife de Ouro", e mais o Sr. e a Sra. Antônio Marquez, as Senhoras Maria Lampreia e Tininha Bento Coelho. O "Bife" teve uma noite concorrida. O Governador Irineu Bornhausen e Sra., com o Ministro Cleophas, também lá estavam jantando com o Deputado Edilberto Ribeiro de Castro e Senhora, o Embaixador Edmundo da Luz Pinto e o Sr. Antônio Gallotti. Não se sabia se Santa Catarina tentava envolver dois grandes usineiros, ou o contrário. Mas era de grande e amistosa cordialidade, o ambiente. Depois apareceram os Barões de Saavedra. Mais tarde entraram o Sr. e a Sra. Jorge Eduardo Guinle. Quando entramos já estavam de saída o Sr. e a Sra. Guilherme D'Orey.

E como a regrigeração estivesse boa, não apetecia deixar a sala. Foi assim que acabamos no "Meia-Noite" para ver o mágico Jean Valton e ouvir Nora Ney cantar "Ninguém me ama", "Menino Grande", "Chico Viola", e Jorge Goulart (a quem enviamos uma receita para o seu tersol) cantou "Eta mulher do diabo" e muitos outros sucessos. Doris Monteiro, sempre suave, cantou, a pedido da Senhora Maria Lampreia, o fado da "Perseguição".

O nosso Jacinto de Thormes, o Príncipe da Boaventura, o amigo inseparável do Zé Fernandes, dançou muito com a Senhorita Gilda Robiché. E falaram muito de reportagens e jornalismo. O Sr. Dione Arruda, jantou com a moça que dizem está para ser sua noiva, mas não foi à "boite".

Na rua encontramos o casal Elisa e Reynaldo Lefébvre, récem-chegados de Paris, e Carmen e Fernando Setembrino de Carvalho, que passeavam pelas calçadas da Avenida Atlântica.

E ontem na minha correspondência, encontrei, entre muitas cartas, uma endereçada a "João da Egua", que é o meu "colégua" do turfe. Eram as "Sabatinas" que deveriam ter saido no sábado, e — por um rasoável equivoco — foram parar na minha gaveta. O turfista seu autor, que não vem à redação, mandou a matéria e ela me foi engavetada. Assim o Sr. Ademar de Faria, que é o grande nome que procurou asilo num pseudônimo parecido com o meu, não póde ser lido no sábado por nossos leitores.



ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL

MANTIDO PELA S. U. E. S. C.

(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 60

PROFESSÔRES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.

Horário: — 14 às 18 horas.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A

AVISO

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A., avisa aos seus clientes e demais interessados que, em virtude do encerramento do balanço, sua CAIXA não funcionará nos dias 2 e 3 de Janeiro de 1953.

Sociais

Completa hoje seu 11.º aniversário natalício, a menina Etelvina Felix Batista, filha do nosso companheiro Pedro Batista e da Senhora Maria Felix Batista.

— Festejou ontem seu aniversário natalício da Srta. Consuelo Tarquinio, alta funcionária da Secretaria da Presidência da República, onde serve como uma das colaboradoras mais eficientes e mais dedicadas.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

Para o seu apartamento exija

Ferragens Mára

TELEFONE : 42-3893

ANTES E DEPOIS...

...nada melhor que um bom refrigerante

ÁGUA TONICA DE QUININO da ANTARCTICA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Por motivo de balanço tôdas as Agências de Depósitos encerrarão, em 31 de dezembro, o expediente às 16 horas. No dia 2 de janeiro, feriado bancário, não haverá expediente nas diversas dependências da Caixa Econômica, funcionando, apenas, as Agências de Penhôres — BANDEIRA e SETE DE SETEMBRO — das 9 às 12 horas.

"NIGHT and DAY"

— A "BOITE" DOS ASTROS —

APRESENTA TÔDAS AS NOITES O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA

"VIVA O CARNAVAL!"

PASSATEMPO CARNAVALESCO MUSICAL DE ARY BARROSO
COM O MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

ARY BARROSO — JUREMA MAGALHÃES — W. BOTELHO
IRIS DELMAR — GRIJÓ SOBRINHO — GILDA VALENÇA
A. NASCIMENTO — LUISITA RUIZ — F. SERRANO
"TRIO DE OURO"

HERIVELTO MARTINS — LOURDINHA BITTENCOURT — RAUL

Primeiros bailarinos

MARLENE BARROS — IRENE TCSESNAKOVA — EDMUNDO CARIJÓ — JULIO FABRY

Girl's

BUGY — ADYR — ARGENTINA — M. CRISTINA — DILMA — BEATRIZ — LOURDES — DULCE — MARY — MIRZA

ESCOLA DE SAMBA COM JUPIRA E SUAS CABROCHAS

MÚSICA DE VÁRIOS AUTORES — ARRANJOS ESPECIAIS DE GAIA

G. ROUPA DE AELSON

MAESTRO BIBI ALEXANDRESKY — COREOGRAFIA J. YANAKIEVA

DIREÇÃO DE FLORIANO FAISSAL

AR CONDICIONADO — Reservas 42-7119 — 32-9863

★

RESERVE SUA MESA PARA A TRADICIONAL NOITE DO

REVEILLON no "NIGHT and DAY"



JULINHA WAGNER COHIN EM "SALÃO DE MÚSICA" — No programa de hoje, às 22 horas, de "Salão de Música", a Rádio Clube do Brasil brindará seus ouvintes com um recital a cargo da credenciada pianista gaúcha Julinha Wagner Cohin, elemento de grandes predicados artísticos e que desponta como uma das nossas mais vigorosas artistas. Já tem dado recitais, havendo tocado, inclusive, como solista, na Orquestra Sinfônica Brasileira. Vinda de Pôrto Alegre, aqui se aperfeiçoou no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, de Madalena Tagliaferro, e também com o Prof. Joseph Turchinsky, havendo conquistado os prêmios dos concursos "Dila Joseti" e "Ministério da Educação". O recital de logo mais, de Julinha Wagner Cohin, será, certamente, uma admirável meia hora de arte, para os ouvintes da PRA-3. Liguem às 22 horas e ouçam "Salão de Música", que tem o patrocínio da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

HOTEL DE VERANEIO

Encontra-se em pleno funcionamento o famoso Hotel-Fazenda "Rosa dos Ventos", na Estação de Moneró, pertinho de Friburgo. Agora sob nova orientação. Pedidos de reservas pelo telefone 42-6768 com Cerquinho. 10% s/ milhares, funcionários públicos e Imprensa.

Anéis de grau

DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 16 pontos. Todos os graus e vários modêlos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

DOMINGO, NO CINE MONTE CASTELO, EM CASCADURA:

GRANDE "SHOW" DO 1.º ANIVERSÁRIO DA "CIRANDA DOS BAIRROS"!

Todos os cartazes da Rádio Clube do Brasil numa parada espetacular em homenagem aos espectadores do mais popular programa da cidade

VÁ, DIVIRTA-SE, CANTE OS SUCESSOS DO CARNAVAL E GANHE LINDOS PRÊMIOS!

[redacted]

TEATRO PARA A PROVÍNCIA – III

Seria difícil, entre nós, a criação de uma organização semelhante ao "Rikstester" sueco? Acredito que não. Essa organização poderia ser criada pelo govêrno ou emprêsa particular, em entendimento com organizações locais, patrocinadoras das excursões:

a) — organização de repertórios tipo A, B e C, de acôrdo com tamanho de teatro e população da cidade;
b) — repertório: teatro estrangeiro e nacional;
c) — entendimento com agentes locais, para as funções:
1. compra dos espetáculos pelo público local (diretores de fábricas e colégios, e espectadores em geral);
2. publicidade: conferências, fixação de cartazes, rádio, jornal, venda de peças incluídas no repertório, etc.;
3. fixação do período, no sentido de aproveitamento, das festas populares da localidade;
4. acomodações para a "troupe".
d) — contrato do pessoal (atores, diretores, técnicos), ou por excursões, ou por períodos;
e) — facilidade de transporte (abatimento entre as companhias de transporte);
f) — publicações das peças incluídas no repertório, para venda a preços populares.

Não seria difícil, creio, a criação de uma organização semelhante, embora modestíssima.

E como exemplo cito a viagem de Paschoal Carlos Magno, pelo norte, em março de 1952, com o seu famoso Teatro do Estudante. Êsse teatro, composto de jovens, levou para o norte um repertório seleto: Sófocles, Eurípedes, Shakespeare, Ibsen, Gil Vicente e Martins Pena. Seus espetáculos foram aclamados e compreendidos por todos. A gente do norte que, de teatro só conhece o que lhe dita o rádio, aceitava a grandeza de uma tragédia clássica! Alguns chamando Hécuba, outros Hecuba, todos, entretanto, choravam e se comoviam com a desgraça da rainha troiana. Isso consola muito.

Na minha terra (Piauí) ainda hoje se fala do Paschoal e do seu Teatro do Estudante. E Paschoal nunca esquecerá a acolhida dos teresinenses, o respeito de um público que tôdas as noites (aquela poeira e aquêle calor de Teresina) superlotava o "Teatro 4 de Setembro", e se espalhava pela rua, no desejo de ouvir uma frase que fôsse, a beleza do verso grego ou "shakespeareano" que os moços do teatro proferiam no palco. Nunca a pobreza de Teresina foi mais reconfortante.

P. S.

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MÉXICO, 74 — Sala 1.106 Esplanada do Castelo.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

ONDE O CARIOCA PASSA BEM

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Lebron

BAR ALPINO desde já deseja Boas-Festas e Próspero Ano Novo à sua distinta clientela.
Av. Atlântica, 570 — Tel. 37-2967

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELÊNCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBRESSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões
AOS SÁBADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o suprassumo da FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA 2302 — TEL. 37-7810

BAR-RESTAURANTE ZEPPELIN
R. VISC. PIRAJÁ 400 — TEL. 27-1289
Especialidades em Frios. Cozinha 1.ª — Aceita-se encomendas para Tortas

PASSE SEU DOMINGO NO
HOTEL CHAFARIZ
PRÓXIMO À PRAIA
Especialidade em Peixadas e Bebidas Finas
BARRA DA TIJUCA — FRENTE À PONTE

Madame Poderá Saborear as Delícias da Cozinha Italiana no
"AL BUON GUSTAIO"
(Ao bom paladar)
Fundado na Itália em 1866
1.ª FILIAL NA AMÉRICA DO SUL, sob a direção competente de
Sig. DELFINO GIOVENALE
SERVIÇO APRIMORADO DE GRILL E AMERICAN-BAR
VINHOS ALLA ITALIANA
Grande reserva dos mais afamados vinhos estrangeiros
ESPECIALIDADES PREDOMINANTES
Camarão alla crame e funghi — Filet de linguado, alla napolitana — Frango alla piemontese — Suprema de franco a la grand duc — Escalopa alla bela castellana — Le grand Chateaubriand, "Buan Gustaio".
RUA CONSTANTE RAMOS, 35-A - COPACABANA
Al Buon Gustaio
NO BOM PALADAR

REPOUSO E FINO TRATO
BAR SOTO
ES. DA GAVEA, 674 ● TEL.: 47-0729

BARRA DA TIJUCA — HOTEL DO COMPADRE
Para a delícia, confôrto e passatempo da nossa distinta freguesia [illegible] passeios de barcos na lagoa com barqueiros de confiança — Cabines para banhos de mar — Pista para dançar — [illegible] variada — Cardápio típico com as mais finas peixadas — Angus — Camarões — Arrá — Vatapás, etc. Tudo frente ao oceano, à sombra das Pitangueiras — Com todo confôrto.
ABERTO DIA E NOITE

RESTAURANTE PORTO ALEGRE
REFRIGERAÇÃO NATURAL PERMANENTE
Cozinha internacional — Freguesia cosmopolita
Av. Presidente Vargas, 662 - Tel. 43-7424

Declara Geraldino Brasiliense:

"DE PICARETA NA MÃO OITO HORAS AO SOL"

E' a Que Está Condenada a Classe Dos Trabalhadores em Pedreiras — Urgência Para a Solução do Aumento de Salários

Oito mil trabalhadores em pedreiras aguardam a resposta da classe empregadora ao pedido de aumento de salários. Êsse pedido, conforme resolução da assembléia é de 80% para os que percebem de 40 a 60 cruzeiros por dia; de 60% para os que ganham de 61 a 80 cruzeiros e de 30% para os que percebem acima de 81 cruzeiros. O Sindicato dos trabalhadores vem, há vários meses, tentanto obter o benefício através de um acôrdo amigável, tendo se dirigido ao Departamento Nacional do Trabalho solicitando a interferência dêsse órgão. Foi realizada uma mesa-redonda no dia 11 do corrente, tendo o presidente da DOAS concedido um prazo de 15 dias para um pronunciamento dos donos de pedreiras à reivindicação dos trabalhadores.

Aguarda Solução

O sr. Geraldino Brasiliense, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Pedreiras, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA a respeito da campanha do órgão declarou: "Desde o dia 26 está vencido o prazo concedido pelo Ministério do Trabalho para que os patrões se pronunciem a respeito, assim sendo aguardo qualquer comunicação por parte do D.N.T.

Desde 1949 que a classe não goza de qualquer aumento salarial, sendo justo o que pleiteamos. Basta — conclui — de ganhar pouco trabalhando oito horas ao sol com 3 quilos de picareta na mão!"

Ultima Hora na moda e no lar

Serviço da APLA, exclusivo para ULTIMA HORA

SEJA ELEGANTE

Modêlo simples e prático de saia, para ser confeccionada em lonita de côr viva. E' cortada com quatro panos na frente e dois nas costas. Os bôlsos são embutidos nas costuras da frente, como vemos no detalhe em cima. O fecho eclair é colocado no meio das costas.

CONHEÇA SEU HOMEM

Era uma vez uma moça, Nancy...

...que não gostava do seu Homem. Percebendo que êle estava engordando, resolveu fazer massas, pastelarias e outras guloseimas com muitas calorias. Êle as comeu, ficou muito gordo, perdeu a saúde e morreu jovem. Ela era uma moça má.

Uma outra jovem gostava do seu Homem, que também adorava comidas muito substanciais, por isso ela as fazia em quantidade. Êle também morreu cêdo. Esta jovem não era má. Nancy, apenas era pouco inteligente, mas o resultado foi igual ao anterior.

A idade perigosa de seu Homem na questão de peso, é entre 30 à 40 anos. E' nessa época que êle engorda, se tem propensão para isso. Lembre-se, pequenina, o excesso de peso predispõe à alta pressão, diabetes e câncer... e isso não é bastante para recusar quando êle lhe pede para fazer outra daquela gostosa torta de banana?

P. BRACKEN

APRENDA esta maneira fácil de tirar tôda a banha da lata: coloque-a emborcada sôbre uma frigideira, sôbre o fogo. A banha derreterá e cairá na frigideira.

• • •

BATA o creme de leite comum com algumas gotas de suco de limão ou de vinagre e obterá um ótimo creme azêdo, como pede a receita que você estiver fazendo.

• • •

COMPLETE as suas receitas que levam chocolate adicionando uma pitada de canela em pó. A canela intensifica o gôsto do chocolate.

Torrões de Amêndoas (Ou Amendoins)

Os garotos vivem pedindo dinheiro para comprar torrões de amêndoas e outras guloseimas... Porque não experimenta você fazê-los em casa?

Experimente, por exemplo, esta receita de "torrões de amêndoas".

Ingredientes
1/2 quilo de mel
1/2 quilo de amêndoas (ou de amendoins)
claras, batidas em neve
essências de baunilha ou de gengibre.

Maneira de Fazer
1. Ponha o mel para cozinhar, até que fique espesso. Mexa bem com uma colhér de pau. Misture as amêndoas (ou amendoins) peladas e partidas.
2. Bata as claras em neve, ponha a essência e misture com o mel.
3. Espalhe a massa sôbre uma pedra mármore untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.
4. Cortar antes que se esfrie completamente.

— *Está bem! Está bem! Posso fazer um empréstimo... Vá comprar um vestido novo!*

BORSCH

Sabem o que é o "borsch"? E' a sopa forte dos russos. Servese em geral com creme de leite. Pode experimentá-la no domingo à noite, por exemplo, quando você serve apenas uma salada e um sopa, porque a empregada está de folga.

INGREDIENTES
2 xícaras de caldo de carne (ou consommé)
2 xícaras de beterrabas picadas
4 cenouras de tamanho médio, picadas
1 cebola grande, picadinha
2 colheres de sopa de manteira ou margarina
1 xícara de repolho picado
1 colher das de sopa de caldo de limão
1/2 xícara de creme de leite

MANEIRA DE FAZER
G7d

(Para 4 a 6 Pessoas)

1. Cozinhe as beterrabas, as cenouras e a cebola em 2 xícaras de água fervendo, com sal.
2. Junte a manteiga, o caldo de carne e o repolho. Cozinhe mais 15 minutos.
3. Acrescente o caldo de limão e misture bem. Sirva em tijelas ou xícaras de consommé com uma colher de creme de leite por cima.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA . METRO PASSEIO . METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR
Produção ... Direção George Sidney - Carey Wilson
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

HOTEL QUITANDINHA
Eis o lugar ideal para você passar as FESTAS DE NATAL e participar do sensacional
REVEILLON DE ANO BOM
Faça as suas reservas desde já em tôdas as Agências de Turismo ou diretamente pelo telefone 22-1049 e Petrópolis 5151.

A enceradeira que faz tudo!
LIMPA! LUSTRA! ESPALHA a CÊRA!
Citylux
Indispensável no seu lar
Porque a enceradeira Citylux faz, ràpidamente, o trabalho que, antigamente, tanto cansava as donas de casa: limpa encera e lustra. Ainda mais: é um prazer trabalhar com Citylux porque desliza suavemente e atinge todos os cantos, dando um brilho por igual ao assoalho.
A jóia das enceradeiras
Observe a elegância e solidez de construção da enceradeira Citylux. Veja que linhas modernas... que primoroso acabamento... e que perfeição técnica! Experimente-a... e você também dirá que Citylux é a jóia das enceradeiras.
PERFEITA! ÓTIMA! LINDA!
Por que esperar mais?
Compre, agora, a sua enceradeira Citylux. Pelo telefone 43-1479, você pode pedir a entrega da sua Citylux — e combine a forma de pagamento que melhor lhe convier. Uma Citylux para encerar é o melhor presente para seu lar.
O ESPALHADOR DE CÊRA CITYLUX também é vendido separadamente e pode ser adaptado a qualquer enceradeira.
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Adquira, hoje mesmo, a sua Citylux e combine a forma de pagamento que mais lhe convier.
GARANTIA
A enceradeira Citylux é garantida por 2 anos e o Espalhador, por 1 ano. Assistência técnica gratuita a domicílio. Basta telefonar para 43-1479.
A venda também nas boas casas do ramo.
Citylux
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS CITYLUX LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463-A - 9.º andar - Tel. 43-1479 — Rio de Janeiro

Ronda dos DISCOS

BALANÇO

Durante êste ano de 1952 que termina, muita coisa de boa e muita coisa de má foi lançada na cera. Façamos portanto, um rápido balanço dos lançamentos mais sensacionais, daqueles que marcaram época.

NORA NEY: A melhor estréia do ano. Aparecendo com duas gravações apenas "Menino Grande" e "Ninguém me ama", pode ser apontada, com tôda justiça, como o nome feminino de 1952.

JORGE GOULART: Melhor cantor masculino, dono dos dois maiores sucessos musicais do ano, apesar de estrangeiros, em versão brasileira: "Dominó" e "Jezebel".

INSTRUMENTISTAS: Difícil precisar o melhor. Tivemos êste ano gravações de Fafá Lemos, Fats Elpídio e Britinho, sem contar os já quase "clássicos" Waldir Azevedo, Garoto e uma série de outros merecedores dos maiores elogios.

MELHOR LANÇAMENTO: Foi sem dúvida alguma, em 1952, o da fábrica Rádio L.P.. Tivemos os primeiros discos de longa duração fabricados no Brasil. Alguns apresentando ainda alguns senões, mas sendo evidentemente, um passo à frente.

REAPARECIMENTO: Silvio Caldas foi o melhor reaparecimento do ano, seguido por Orlando Silva.

FRANCISCO ALVES: Foi a nota triste do ano o falecimento do Rei da Voz, falecimento que até hoje enluta profundamente tôda a vida musical brasileira.

Estes, a meu ver, os fatos marcantes do ano de 1952. Tivemos outros, mas de menor expressão.

MÃO DE PIXE

Naqueles falsos cantores e cantoras que insistiram em 1952 em nos impingir algumas gravações.

MÃO DE CAL

Em Nora Ney, a revelação de 1952, que apenas com dois discos gravados, tornou-se o nome feminino do ano.

Rio Magazine
- Saiu o último número

"VIVA O CARNAVAL" — ESPETACULAR SUCESSO NO "NIGHT AND DAY"

A "Boite" "NIGHT AND DAY" vem apresentando diàriamente, tôdas as noites, o deslumbrante passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso, "VIVA O CARNAVAL"!. Música! Alegria! Beleza! O maior e melhor elenco jamais reunido em um "show" noturno nesta Capital! Ary Barroso, Jurema Magalhães, Iris Del Mar, Wellington Botelho, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luizita Ruiz, Trio de Ouro e outros. Apresentação do grande "Ballet Night and Day" e da Escola de Samba de Jubira e suas cabrochas. Êxito sem precedente, dada a vivacidade, a alegria e ao magistral desempenho do grandioso elenco. Na gravura, Jurema Magalhães — Wellington Botelho e Trio de Ouro no maravilhoso passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso — "VIVA O CARNAVAL!"



DEDILHANDO...

Suor caindo em bicas. Água entrando pela bôca, a refrescar o estômago que a cerveja refrescou e logo esqüentou. Gente de camisa esporte, gente de terno de linho e gente de casimira — gente de casimira a sofrer afogada numa gravata incômoda, a apertar um colarinho que servia de barragem para o suor, a escorrer sôbre o colarinho. Gente mergulhando a cabeça nágua, gente tomando sorvete, um atrás do outro. Gente esparramando-se nas cadeiras do restaurante e pedir refrigerantes estupidamente gelados. Gente rouca de gritar e beber gelado. Grupinhos discutindo a superioridade de Ullôa sôbre Marchant. Grupinhos ouvindo o jôgo Vasco e América, ouvindo o resultado da bebedeira de Mr. Thomas, que entrou feio e forte no uisque, engoliu o apito e deixou tudo correr no ritmo selvagem dos pontapés, caneladas, "tostões" e cotoveladas na barriga... A "Especial Nova", como sempre engravatada, repleta de casais enamorados, casais enamorados que, como todos os casais enamorados adoram a solidão. Vem a saída e o corpo que secou, começa a ficar molhado novamente. Gente correndo, ônibus, bondes e lotações superlotados e os "taxis" bancando o toureiro na arena, esquivando-se sempre para pedir mais. O que é raro, é caro e o momento torna-se oportuno para os aproveitadores das situações críticas. No prado, nas sociais, apenas Carlos Gilberto da Rocha Faria, João Vieira e outros amigos, reunidos como de hábito, após as reuniões, comentam, trocam idéias e saem quando o sol já procura esconderijo atrás das montanhas e a lua surge pálida, inexpressiva e a confundir-se com uma bola de nuvens brancas... O prado, agora, está vazio. No chão, amontoam-se as decepções, transformadas em poules rasgadas e amassadas, acumuladas picadinhas e "bettings" estraçalhados. Lá fora, muita gente toma cachaça. Gente que pensa que cachaça é remédio para tudo, inclusive para o calor. A noite quente é um convite a passear na Guanabara, bailando ao sabor das ondas, na barca que conhece cinco gerações!... Lá vamos nós!

LUIZ REIS

SALVE...

... o Ullôa, pela atuação excepcional cumprida nas últimas reuniões. O "japonês" assombrou os aficionados ao levar seis cavalos vitoriosos ao "espêlho". Está em grande forma o chileno e, duas vezes — uma sábado e outra domingo — desacatou o Marchant! Que tocada! Papagaio! Aquela "remada" é qualquer coisa de atômica! Pudera! O homem tem a munheca elétrica. E' muito forte... Ullôa encerrou o ano com chave de ouro. Pelo visto, o Oswaldo gosta do calor...

Rigoni Não Poderá Montar Zorrino --

Noticiamos que o jóquei Luiz Rigoni desistira de fazer uma viagem ao Uruguai, como convidado do "turfman" Eurico Solanés, pois, além de não poder fazer o pêso para pilotar Baltimore, no Grande Prêmio "Ramirez", estava inclinado a montar Zorrino em Cidade Jardim, no próximo dia 4. Entretanto, a Comissão de Corridas suspendeu o "penta-campeão" das estatísticas por duas reuniões, o que determinará a ausência do consagrado freio nas primeiras intervenções de 1953.

Com RIGONI e LEVY FERREIRA:

Solano Vai Correr Nos Estados Unidos

"Frango-Assado" Quatro Meses na "Cêrca"

MUITA GENTE FORA DE COMBATE NA PRIMEIRA CORRIDA DE 1953

Portilho, Rigoni, Urbina, Aleixo, Brito, Dario e Minguinho Representaram Verdadeira "Faxina" da C. C. — Ullôa Ficou de Fora, Sorrindo...

A Comissão de Corridas fez uma verdadeira faxina esta semana. Suspensões em penca representaram as decisões dos nossos comissários. Antônio Portilho foi quem teve a penalidade mais rigorosa, pois levou quatro meses pela diversidade observada com o cavalo Mantuano, com o qual não se empenhara da vez anterior. Seu irmão José, levou oito reuniões, tendo em vista a indicação do "starter", por ter dificultado a saída com El Negrito. Rigoni foi suspenso por duas reuniões, por prejudicar os competidores com Fortuita e Batailleur. Esta última, tudo muito certo. Entretanto, com Fortuita, andaram errados os srs. comissários, porquanto todos viram que se tratou de movimento espontâneo da égua, prontamente corrigido pelo consagrado jóquei. Note-se que a Comissão de Corridas deixou passar em brancas nuvens os prejuizos causados pelo jóquei Oswaldo Ullôa, com Og, em Jondi. O animal montado pelo Bernardino Cruz foi visivelmente tolhido em sua ação pela malícia do chileno e ganharia com certeza se não tivesse sofrido aquêle tropeço. Como se nota, a C. C. fez vista grossa, punindo uns sem motivo, enquanto outros escapavam das malhas, como o "Japonês", que numa hora dessas deverá estar sorrindo da ingenuidade dos comissários...

São essas as decisões da C. C.

a) — chamar a atenção dos tratadores de Curió, Quase, Tio Chico, Janduia, Alvitrador, Sarilho e Mineápolis, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — confirmar a suspensão de 1 corrida proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Raul Urbina (Vergel) e de 4 corridas ao jóquei José Portilho (El Negrito) por infração do § 1º do artigo 151 (dificultar a partida), tendo sido a dêste último agravada, pela Comissão, para oito (8) corridas;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Luiz Rigoni (Fortuita e Batailleur), por uma (1) os jóqueis Acir Aleixo (Osman), Atahualpa Brito (Barafunda), Dario Moreira (Cracilo) e Domingos Ferreira (Panchito), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — suspender por quatro (4) meses o jóquei Antônio Portilho, por infração do artigo 154 e de acôrdo com o seu § único (não ter, deliberadamente, feito empenho em obter melhor colocação com o animal Mantuano, no 3º páreo da corrida do dia 20 do corrente mês);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Tio Chico), Luiz Rigoni (Sarinha), Ubirajara Cunha (Segrel), Oswaldo Ullôa (Og), Emigdio Castillo (Marinheira) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Lidio Lins (Dona Indalécia), todos por infração do artigo 156 do Código (Desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Mantuano) e Ubirajara Cunha (Jour de Fête), por infração do artigo 157 do Código (não guardarem, entre si, distância necessária para castigarem seus pilotados);

g) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores José B. Castanheira, Silvio Morales, Nelson Gomes e José S. da Silva, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias para os seus pensionistas, Algeria, Gatillo, Ituano e Quilaia);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge W. Viana, por infração da letra e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Serafim);

i) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni (Batailleur), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

j) — fixar até o dia 31 de janeiro próximo, o prazo para a renovação das matrículas de proprietários, tratadores e jóqueis;

k) — avisar aos jóqueis e aprendizes que suas matrículas só serão renovadas, mediante a apresentação do atestado médico, no qual deverá constar o pêso mínimo com que poderão montar;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

O "Crack" Argentino Será Acompanhado Pelo Treinador Levy FERREIRA

Podemos informar, com absoluta segurança, aos nossos leitores que é pensamento do destacado "turfman" e criador Embaixador Osvaldo Aranha, aceitar o convite que lhe foi feito por dirigentes do turfe norte-americano para que envie até os hipódromos dos Estados Unidos um de seus defensores. Assim, o Sr. Osvaldo Aranha mandará o "crack" Solano, para intervir em alguns Grandes Prêmios, atendendo a que o tordilho é uma verdadeira "máquina" na pista de areia: "Imbatível na areia" — como já teve ocasião de declarar o Rigoni a nossa reportagem.

E' muito provável que siga o jóquei Luiz Rigoni para dirigir Solano, assim como o treinador Levy Ferreira, para treinar o "crack".

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA — MONTARIAS COMPROMISSADAS

		Ks.
1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:		
1—1	Chantecler, J. Portilho	54
2	Ambu', A. Dornelles	56
2—3	Abitiruc, M. Tavares	56
4	Eros, M. Henriques	52
3—5	Gonguê, XX	53
6	Othelo, S. Barbosa	52
7	Petronio, C. Moreno	52
4—8	Montenegro, L. Domingues	54
9	Lex, J. Baffica	53
"	Imburi, XX	51
2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:		
1—1	Spencer, E. Silva	53
2—2	Francisquinho, M. Henr.	52
3	Ross, J. Graça	55
3—4	Citor, B. Cruz	54
5	Ileso, C. Moreno	54
4—6	Futurista, J. Baffica	51
7	Delicada, Dalc. Silva	52
3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:		
1—1	D. Indalecia, J. Baffica	54
2	B. B. C., Dalc. Silva	50
2—3	Erin, XX	53
4	Bem Vista, J. Portilho	51
3—5	Braz.-Star, D. P. Silva	56
6	D. Antonico, C. Moreno	54
4—7	Gericó, M. Henriques	51
8	Landinho, J. Ramos	55
9	Jambo, J. Paino	51
4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:		
2—2	Lincoln, XX	51
3	Bonia, Dalc. Silva	54
3—4	Narcotico, B. Ribeiro	53
5	Dinamarquez, C. Brito	50
4—6	Alquifa, P. Prado	49
7	Ojeriza, L. Domingues	54
5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:		
1—1	Revelo, Dalc. Silva	54
2—2	Cracovia, XX	52
3	Kacy, A. Torres	52
3—4	Alcazaba, C. Moreno	48
5	Grumete, A. Araujo	52
4—6	Elanut, J. Portilho	54
7	Mineapolis, L. Domingues	56
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:		
1—1	Oracia, L. Vieira	51
2	Delba, B. Ribeiro	51
2—3	Marjorie, Dalc. Silva	51
4	Mursa, XX	56
3—5	Letrado, XX	51
6	Normalista, L. Domingues	56
4—7	Chafik, J. Graça	52
8	Sapé, I. Pinheiro	55
"	Algoz, A. Araujo	55
7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas:		
1—1	Fair Blac, B. Ribeiro	55
2	Ever Friend, C. Moreno	53
2—3	Nightingale, XX	55
4	Heliafa, M. Henriques	53
3—5	Paladin, B. Cruz	55
6	Geléa, A. Vieira	53
7	Dolorena, J. Graça	53
4—8	Incitatus, J. Baffica	50
9	Royal Star, A. Araujo	56
10	Esporte, J. Portilho	55
8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,10 horas:		
1—1	Inicio, B. Cruz	58
"	Jeruqui, M. Tavares	56
2—2	Irish Star, M. Henr.	56
3	Vergel, L. Domingues	56
3—4	Populino, B. Ribeiro	55
5	Visigodo, L. Vieira	58
4—6	Aliada, I. Pinheiro	57
"	Albornoz, A. Araujo	56

COCHICHO

O que é que há com a C. C. do Rio? Suspendeu o Rigoni, jóquei de Fortuita, que apenas corrigiu a sua montada para não prejudicar a Extra, e o Ullôa, piloto de Og, só faltou ser elogiado. Srs. Comissários: Ullôa prejudicou, sobremodo, na reta final, a Jondi, segundo colocado, que atropelava por fora.

—

O Jockey Club de Petrópolis programou uma corrida para o dia 1º de janeiro, feriado nacional. O pradinho da Serra, tal como aconteceu no dia de Natal, deve viver um dos seus grandes dias.

—

Parece que o Sr. A. J. Peixoto de Castro não irá para o "Ramirez", conforme pretendia. Suas atividades não permitem o seu afastamento do país nos primeiros dias de janeiro.

—

A pista de grama do prado da Gávea sofrerá reparos. Durante os três meses da temporada de areia, o Sr. Bastos Padilha, diretor de hipódromo, pretende reformá-la, deixando-a em perfeitas condições para a temporada oficial de 1953.

SABATINAS

JOÃO DA ÉGUA

Voltam a agitar-se alguns legisladores conspícuos movidos pelo prurido de taxar as entidades esportivas e as de "turfe".

Isso não seria justo. Trata-se de associações consideradas de fins não-lucrativos, cujos diretores e sócios não fazem jus a dividendos nem a outras distribuições de proventos — embora possam elas, entidades abstratas, auferir lucros sem os quais não poderiam sequer existir, realizando e desenvolvendo os seus objetivos de interêsse social.

Clubes esportivos e sociedades de corridas são, por lei, reconhecidos de "utilidade pública". Tanto aquêles, pelas lides e exercícios esportivos, como estas, pela única forma experimentalmente possível de selecionar e melhorar a criação nacional organizam e executam à sua custa, sem ônus para o erário público, serviços de tal relevância que, por sua natureza, se incluem entre os deveres elementares do Estado, não só de promover a educação física da juventude, como de realizar a expansão da economia nacional, melhorando e valorizando os seus rebanhos pelo reprodutor de raça pura.

Pois bem, se deveres estatais se cumprem sem dispêndio de dinheiros públicos, à custa de beneméritas associações particulares, por que onerá-las com impostos ao invés de premiá-las com auxílios?

Esperamos, pois, que os Pais da Pátria detenham-se a examinar o assunto com espírito público, antes de causarem injustos e antipáticos gravames aos clubes esportivos e sociedades de corridas — principalmente depois de uma experiência fracassada: a elevação do impôsto sôbre "bettings e acumuladas". Aumentaram-lhe o coeficiente de incidência e hoje, recebe muito menos o Fisco do que antes recebia com a menor taxa então vigente. Da medida infeliz, resultou apenas prejuízo para o erário com inútil sacrifício para as vítimas da virulência fiscal.

A propósito, vale a pena lembrar uma história sempre repetida por conhecido cavalheiro quase habitante dos salões do "Jockey Club": no tempo do Império, importavam-se quantidades apreciáveis de um sabonete de fabricação inglêsa. Na suposição de se melhorar a arrecadação, elevaram-se exageradamente os direitos aduaneiros sôbre o tal sabonete inglês, cujo preço de venda encareceu a ponto de consumidor algum desejar usá-lo. Desapareceu, afinal, do mercado o produto, com prejuízo da Alfândega e da higiene corporal do povo...

"Mutatis mutandis" é o que está sucedendo com os impostos majorados sôbre "concursos e bettings". O exagêro fiscal, como lembrança, bem que merece, de quando em vez, um "sabonete..."

O ÔLHO MECÂNICO

Para confirmar que da discussão nasce a luz dos "sururus" do hipódromo da Gávea nasceu o "ôlho mecânico".

A solução do velho problema das "chegadas" não foi fácil nem pacífica. Mas o "sururú" decisivo que acelerou a compra da primeira máquina cinefoto, ocorreu logo após a "chegada" do "Prêmio Pons", disputado em 16 de junho de 1935.

Os últimos momentos da corrida foram verdadeiramente dramáticos. Nada menos de seis animais cruzaram o disco quase emparelhados, sob os gritos ensurdecedores da multidão eletrizada e a estupefação dos juízes de chegada! O "placard" não fôra logo afixado, como de hábito, e de todos os recantos das arquibancadas já corriam os "torcedores" para o "Quiosque da Aflição", isto é, o Pavilhão de Chegadas, que em poucos minutos era envolvido por uma onda de povo volumosa e uivante. Dentro do pavilhão, porém, os juízes estavam siderados! Qual vencerá?, perguntavam uns aos outros e... nenhum se arriscava a responder. A multidão cada vez vociferava mais. Era preciso, bem ou mal, anunciar a decisão. Rejeitada a hipótese do empate sextuplo, o principal responsável pelo julgamento mandou se pusesse no "placard" os números de Claxon e Kazoo, empatados em primeiro lugar, e os de Lord Breck e Ojos Lindos, empatados em 3.º lugar. A decisão provocou des por cento de aplausos e noventa de protestos veementes. E o tempo fechou...

À noite, o fotógrafo Raimundo apresenta à Diretoria uma fotografia semi-apagada mas cujas silhuetas autorizavam, pelo menos, a convicção de que Claxon não obtivera, realmente, colocação alguma.

No dia seguinte, foram adquiridas pelo fotógrafo Ferreira que até hoje trabalha como operador do "ôlho mecânico", duas pequenas máquinas cinematográficas adaptadas, que prestaram relevantes serviços durante muitos meses até que recebesse o Jockey Club o primeiro aparelhamento mais apropriado, antes do "fotochart" até hoje em função.

E assim nasceu o "ôlho mecânico" no hipódromo da Gávea.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

		Or.	Ks.
1º PAREO — às 1340 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:			
1—1	Esquiva	1	56
2—2	Frania	4	56
3	Elegel	2	52
3—4	Iluminada	7	56
5	Indayá	5	56
4—6	Halloween	3	56
7	Eledol	6	56
2º PAREO — às 14,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1	Crasuena	2	56
2—2	Luetzow	3	58
3—3	Alvitre	5	54
4—4	Cravadnr	1	50
5	Altamisa	4	54
3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, em 1952:			
1—1	Dinon	1	56
2—2	Nightingale	2	56
3	Fair Blood	4	56
3—4	Basula	7	54
5	Esporte	6	56
4—6	Paladim	8	56
"	Coll	5	56
4º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:			
1—1	Essence	10	55
2	Ufanita	7	55
2—3	Facita	9	55
4	Lunera	3	55
3—5	Icalatá	6	55
6	Ogiva	2	55
7	Brilhantina	5	55
4—8	En-Tout-Cas	1	55
9	Dinoca	8	55
10	Flezelá	4	55
5º PAREO — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:			
1—1	Holocalix	5	52
2—2	El Campeador	4	54
3	Catão	1	50
3—4	Lovelace	2	50
5	Lumiar	6	50
4—6	Irresistivel	7	58
"	Blue Dream	3	58
6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1	Mitra	8	52
2	Musicanta	7	50
2—3	Frontal	5	58
4	Lobelia	2	56
3—5	Albornoz	4	52
6	Hollyday	9	58
4—7	Jangadeiro	6	58
8	Albardão	1	52
9	Ocol	3	50
7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:			
1—1	Duc d'Anjou	5	56
2—2	Nagasaki	3	52
3—3	Naughty Boy	2	52
4	Corregio	6	52
4—5	Crosby	4	52
6	Mon Petit	1	52
8º PAREO — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr $50.000,00 — Betting:			
1—1	Urutau	1	55
"	Urapará	11	55
2	El Banner	7	55
2—3	Danger	13	55
4	Pomélo	3	55
5	Jambi	4	55
3—6	Boca Calada	10	55
7	Sereno	2	55
8	Fogo	14	55
9	Mocoripe	12	55
4-10	Igarassu'	9	55
11	Bom Nome	6	55
12	Funiculi	5	55
"	Filão de Ouro	8	55
9º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:			
1—1	Bingo	13	58
2	Cravo Lindo	7	56
3	Maraty	8	52
2—4	Chumbo	6	56
"	Lys	15	52
5	Chapadão	3	50
6	Jul Seventh	14	50
3—7	B. C. D.	10	50
8	Guairacá	5	52
9	Cheta	9	48
10	Barran	1	56
4-11	Alvino	12	58
12	Cainana	4	48
13	Monetario	2	52
14	Tarimbeiro	11	56
10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:			
1—1	Gangapé	9	54
"	Don Ricardo	12	54
2	Chafick	2	54
2—3	Mandi	10	56
4	Odilon	5	54
5	Home Fleet	6	52
3—6	Orestes	11	58
7	Puranã	4	48
8	Holometro	7	54
4—9	Hileia	8	50
10	Elaegi	1	52
11	Gladio	13	58
"	Galo	3	54

DOMINGO

		Or.	Ks.
1º PAREO — às 13,40 horas — 1,50 metros — Cr$ 40.000,00:			
1—1	Hesperus	2	56
2—2	Punico	6	56
3—3	El Garboso	4	56
4	Ianti	5	56
4—5	Sorriso	3	56
6	Açude	1	56
2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:			
1—1	Fortuita	4	57
2—2	Bambula	2	58
3	La Modelo	7	58
3—4	Sportiluza	6	57
5	Coramina	1	57
4—6	Doglight	5	58
"	Fogata	3	58
3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:			
1	Vigorosa	4	58
2	Espadana	1	52
3	Nikota	2	52
4	Hell Cat	3	52
4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1	Jacira	4	48
"	Alquifa	13	52
2	Ornato	1	56
2—3	Letrado	6	54
4	Petit Savoyard	7	50
5	Bola Azul	12	48
3—6	Paris	10	56
7	Gilmar	2	54
8	Indolente	3	56
4—9	Statano	11	56
10	Dinamarquês	9	54
"	Algeria	8	54
"	Lincoln	8	56
5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:			
1—1	Algoz	9	54
2	Radimba	10	56
2—3	Lolo	4	54
4	Bosphorino	8	56
5	Luisiana	3	56
3—6	Panqueca	7	50
7	Espadarte	6	56
8	Tarascon	2	52
4—9	Normalista	1	52
10	Tangedor	11	56
"	Hipocreme	8	52
6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:			
1—1	Old Pall	2	55
"	Onix	7	55
2—2	Quidam	8	55
3	Buril	1	55
3—4	Oyapock	8	59
5	Seixo	4	56
4—6	Ipojucan	6	55
7	Georges Sanders	3	55
7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:			
1—1	Accordeon	5	56
"	Cumberland	8	58
2—2	Ombu'	2	60
3	Madrigal	6	50
3—4	Matador	1	54
5	Guaruman	7	48
4—6	Mondel	4	49
7	Pan	9	51
8	Duc d'Anjou	3	51
8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):			
1—1	Quindim	9	55
"	Quevi	14	55
2	Marius	10	55
2—3	El Monte	8	55
4	Jonsion	6	55
5	Granfa	2	53
3—6	Ossian	5	55
7	Segrel	11	55
8	Baguassu'	[illegible]	53
9	Fluor	[illegible]	55
4-10	Silvestre	13	55
11	Descuido	4	55
12	Chaco	12	55
"	Fabiano	3	55
9º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):			
1—1	Fraulein	6	55
2	Bojagua	2	55
3	Lafogata	1	55
2—4	Queima	11	55
5	Dodeca	12	55
6	Fanfan	3	59
3—7	Odysséa	7	55
8	Barafunda	10	55
9	Marsala	4	55
4-10	Al Quica	5	56
11	Imahy	8	55
12	Saravenca	9	55
10º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:			
1—1	Don Zuza	3	54
"	Mar Negro	3	50
2	Elanut	7	48
2—3	Bananal	6	54
4	Senta a Pua	9	54
5	Changa	8	56
3—6	Zanzibar	4	50
7	Olstria	5	52
8	Macabu'	1	58
4—9	Mengo	12	56
10	Guambi	10	54
11	Senhador	11	50

Acumulados 96 Mil Cruzeiros!!!

ESPETACULAR O SUCESSO DO CONCURSO "SCRATCH SUDAN"

Um ganhador apenas com oito pontos e oito contos! — Nove concorrentes acertaram trios, fazendo jús a duzentos cruzeiros

Vai cada vez mais espetacular o grande Concurso Scratch Sudan. Nesta semana, com um número elevado de concorrentes, foram efetuados os sorteios, na cabine de rádio do Maracanã, durante as transmissões da Rádio Clube do Brasil, de sábado e domingo. O "scratch" sorteado foi o seguinte: Barbosa; Joel e Torbis; Eli, Bulau e Jair II; Pepe, Ceci, Paulinho, Almir e Nivio.

Ontem de manhã, na presença do Fiscal do Govêrno e de interessados, foi feita a apuração, tendo sido verificado que um concorrente, o do cupão n.º 5.383, acertara oito jogadores em suas posições, abiscoitando assim, sozinho, a importância de oito mil cruzeiros! Eta peludo!

Por terem acertado um dos três trios — final, médio ou atacante — ganharam duzentos cruzeiros os portadores dos seguintes talões: 801, 821, 863, 3.182, 3.273, 4.231, 5.171, 2.800 e 2.717.

Os premiados podem procurar as importâncias que ganharam na tesouraria da Rádio Clube do Brasil, amanhã, na parte da tarde até às 17 horas.

ACUMULADOS 96 MIL CRUZEIROS!

Para a rodada de domingo estão acumulados 96 mil cruzeiros. Chamamos a atenção dos fumantes de "Egle", "Finesse", "Urca", "Fúlgor" e "Marabá" para essa bolada que está à sua espera e que pode representar um grande comêço de ano.

O recolhimento dos cupões será sempre feito, nos postos, até às 18 horas das sextas-feiras, encerrando-se o recebimento sábado, às dez horas, na Rádio Clube do Brasil, e ao meio-dia, em ULTIMA HORA.

Almirante é Maior Patente do Rádio

Apresenta Hoje às 21.30 hs

INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO! na Rádio Clube

Patrocínio da

LIMPADORA BRASILEIRA

Rua da Carioca, 45 - 2.º andar

100 Cr$ por mês — desde Cr$ 60 por mês só medida — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 30 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês — desde 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

LOTERIA FEDERAL

SORTEIO S. SILVESTRE

DIA 31 de DEZEMBRO

PREMIOS

5 MILHÕES - 1º

4 MILHÕES - 2º

3 MILHÕES - 3º

2 MILHÕES - 4º

1 MILHÃO - 5º

DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

AMANHÃ

COLÔNIA DE FÉRIAS JUVENIL

NO

HOTEL QUITANDINHA

Clima incomparável, ambiente saudável, diversões adequadas, eis o melhor prêmio para seus filhos, depois de um ano de estudos.

TUDO ISTO SEUS FILHOS TERÃO EM 22 DIAS PELO PREÇO ÚNICO DE CR$ 2.000,00.

Informações e Inscrições: Av. Pres. Wilson, 164, 6.º andar — Tel. 22-1049, ou na Recepção do Hotel Quitandinha.

CASIMIRAS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 56, (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 40 — RUA DA CARIOCA, 40 — RUA URUGUAIANA, 52 (Esquina de Buenos Aires)

"CONCURSO FUTEBOLISTICO"

TELEVISÃO E MAIS 3 PREMIOS VALIOSOS PARA A 5.ª RODADA

Comece o Ano Ganhando um Dos Ricos Objetos Oferecidos Por ULTIMA HORA — Enceradeira Com Aspirador de pó e Liquidificador, Outros Grandes Prêmios

Dentro de mais alguns dias e estaremos em pleno ano de 1953. Um novo ano que surge cheio de promessas para os torcedores cariocas e dentre as quais destaca-se o "Concurso Futebolistico" de ULTIMA HORA e RADIO CLUBE DO BRASIL, distribuindo prêmios valiosissimos aos principais acertadores de cada rodada do Campeonato Carioca.

Desejando, pois, aos seus leitores um comêço de ano com a sorte lhes batendo à porta, ULTIMA HORA, volta a oferecer novos e maravilhosos prêmios, como o rico aparêlho de televisão, para o torcedor que assinalar 35 pontos, acertando os cinco escores, além de ainda concorrer à viagem ao Peru, como representante da torcida brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

RADIOLA, ENCERADEIRA E LIQUIDIFICADOR

Além dêsses prêmios, serão distribuidos mais uma radiola para o concorrente classificado em primeiro lugar, uma enceradeira com aspirador de pó, para o segundo colocado e um liquidificador para o terceiro lugar.

Concorram, portanto, aos formidáveis prêmios da sexta rodada do "Concurso Futebolistico", colocando seus cupões nas diversas urnas instaladas pela cidade.

ZOULO AGORA ADMITE:

"DEPOIS DISSO, DEVEM SER AFASTADOS OS INGLESES"

Foi Uma Atuação Desastrosa — Agora, o Ambiente Será Pior Para os Três Árbitros — Tudor Thomas Não Estava Embriagado

O próprio chefe do departamento de árbitros ficou abismado com a arbitragem de Tudor Thomas. Para êle, foi uma conduta desastrosa, não agindo com a energia suficiente para impedir que a partida se degenerasse tanto. Zoulo Rabelo, quando ontem conversou com a reportagem, confessou sua decepção, admitindo mesmo, o necessário afastamento, agora, dos três juizes inglêses.

Depois Disso, Não é Mais Possível

Foi então, que esclarecendo seu ponto de vista, que Zoulo Rabello disse ao repórter:

"— Antes, não era admissível que se afastasse os inglêses, por estarem apitando mal. Ora, apitar mal, todos apitavam, inclusive os brasileiros. Num dia negro, qualquer um é capaz de errar. Porém, depois do que aconteceu domingo, é impossível continuar. Agora admito o afastamento dos três ingleses. Não apenas do Tudor Thomas, mas dos outros dois também".

Um Clima de Desconfiança

Talvez a medida de afastar os três juizes, quando somente um falhou lamentavelmente, não era bem o lógico. Mas Zoulo Rabello acrescentou:

"— De agora em diante será

Perguntamos então, a Zoulo Rabello, se êle como chefe do criado um clima de desconfiança e desrespeito aos inglêses. Êles terão que agir com muito mais energia, de modo que se voltarão, clubes e torcedores, com mais violência contra qualquer um deles".

Compete Aos Clubes, a Mais Ninguém

Departamento de Arbitros iria tirar os nomes dos três inglêses dos sorteios semanais. Mas o chefe do Departamento declarou:

"— Eu não posso. Acho, isso sim, que os clubes devem tomar esta medida. Os árbitros foram contratados, formalmente, de modo que só uma das partes é quem poderá provocar a rescisão ou o afastamento. A mim, como chefe do Departamento de Árbitros, não compete esta atitude. Posso agradar a uns mas desagradar a outros. Os três juizes foram contratados pelos onze clubes. Por isso, só os mesmos onze clubes podem dispensar e discutir a questão. Meu ponto de vista, minha opinião, é de que os clubes precisam tomar uma providência, porque, daqui em diante tudo poderá ser pior".

Uma Atuação Fraquissima

A propósito de sua análise sôbre a conduta do juiz, Zoulo Rabello acentuou:

"— Disse, após o jôgo, que a performance de Tudor Thomas estava sendo medíocre. E, não era possível, portanto, esperar-se uma arbitragem perfeita de quem vinha se conduzindo de maneira mais desastrosa. De uma atuação medíocre, só podia ver mesmo uma arbitragem truncada e um jôgo descontrolado".

E Zoulo ainda revelou:

"— Antes do jôgo recomendei muito a Tudor Thomas. Disse que não queria saber se era Vasco ou América quem começava. Qualquer sinal de desrespeito êle deveria expulsar imediatamente. Deveria expulsar o número que fôsse necessário de indisciplinados. Mas queria que houvesse respeito. Se ficassem sete de cada lado, que êle desse por terminado o jôgo, mas expulsasse quantos fôssem necessários. Não importava se iria acabar com a partida. Eu assumiria a responsabilidade. E Tudor Thomas disse que eu não me preocupasse. Êle daria conta do recado. E no fim, aconteceu aquilo que se viu".

Não Estava Bêbedo

Por fim, Zoulo Rabello fêz questão de afirmar:

"— Todavia, apesar de sua fraca atuação, o juiz não estava embriagado. Estive com êle minutos antes da partida e conversou normalmente, com uma l u c i d e z impressionante. Por isso, não permiti nem havia concordado que o América o submetesse a exame".

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª Página)

curta do que a que separa o campo de jôgo da tribuna de imprensa ou das cabinas do rádio. Mas são homens que têm direito ao respeito de qualquer verdadeiro "sportsman" pelo simples fato que são juizes de futebol. Até o dia em que seria feita a prova que faltaram à honestidade. Coisa na qual recuso-me formalmente em acreditar.

Agora, todos afirmam que êsses juizes inglêses são péssimos. Se fôsse verdade, os culpados seriam os dirigentes da Federação Metropolitana que os mandaram vir sem recolher qualquer informação séria a respeito das suas qualidades e do seu passado.

Mas minha opinião formal é que não são tão ruins assim e que poderiam perfeitamente dirigir jogos do campeonato carioca (assim como já estão fazendo, aliás, há meses) se o futebol desta capital não estivesse sofrendo atualmente uma epidemia extremamente grave de indisciplina e de antiesportividade.

Ainda anteontem, no Maracanã, Mr. Tudor Thomas cometeu sem dúvida um certo número de erros que não procuramos negar. Mas êle não foi o único responsável do triste espetáculo que presenciamos. Pois responsáveis foram também, (e até muito mais), os jogadores indisciplinados que usaram e abusaram de todos os recursos desleais desde o início do jôgo, tentando atingir os adversários quando fingiam jogar a bola como manda o espirito do futebol.

Mr. Thomas não inventou o "penalty", que apitou no primeiro tempo contra o América. Não vimos o "foul", pessoalmente. Mas êle viu, com certeza. E a atitude dos jogadores rubros naquela ocasião não tem a menor desculpa. Pois faltaram totalmente, com raras exceções, ao respeito devido ao público e ao juiz. E é normal, afinal de contas, que um homem fique bastante nervoso depois de sustentar a verdadeira luta que Mr. Thomas teve que travar antes de chegar a obter que suas ordens fossem executadas.

Os dirigentes que censuram impiedosamente o juiz e que inventam histórias de um "provincianismo" tão ridiculo quanto a da embriaguez do diretor da partida, seriam muito melhor inspirados dando aulas de disciplina aos jogadores que prejudicaram desta forma as chances do próprio quadro. Pois foram êles os primeiros que estragaram o espetáculo, e não o juiz.

Essas são verdades que muita gente não gosta de ouvir. Verdades mundiais, repito, e não apenas cariocas ou brasileiras. E que seria melhor aceitar, para tentar remediar enquanto é tempo.

Pois se o clima atual continuar assim mesmo, ou piorar, não vemos bem como poderão ser disputadas as últimas rodadas do campeonato com seus choques decisivos.

O escândalo ameaça. E não é apenas do lado dos juizes que convém olhar com severidade. Ao contrário. Pois não se trata de saber se os juizes são inglêses ou brasileiros. Nem se são bons ou apenas medíocres. Mas bem se têm direito ou não ao respeito total dos jogadores. E dos dirigentes.

Pois voltamos sempre ao mesmo princípio essencial: não existe futebol digno dêste nome sem respeito total do juiz. Convém lembrar-se disso. Conformar-se com isso. Ou esperar para o pior.

OFENDIDO COM A EXPULSÃO:

CHICO QUER FAZER SUA PRÓPRIA DEFESA NA REUNIÃO DO T. J. D.

O Ponteiro Vascaino Inconformado Com o Que Sucedeu

Chico ainda sente profundamente a sua expulsão de campo. Como êle nos declarou, é o maior vexame que pode passar um profissional. Pelo menos, assim êle pensa, como rapaz correto, homem de brio e cumpridor de seus deveres. Em todo êste tempo de jogador, jamais sofreu uma expulsão de campo. Nunca foi mesmo punido com esta falta durante seus longos anos em defesa do Vasco ou do futebol brasileiro. Daí, se sentir magoado e humilhado com a decisão do irregular árbitro Tudor Thomas, que o expulsou de campo na peleja com o América.

Agora, podemos adiantar com absoluta segurança, que Chico irá fazer sua própria defesa na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF. Na sessão de sexta-feira próxima, pela manhã, quando estará em julgamento seu processo o valoroso crack vascaino comparecerá para expor seu caso. Pediu permissão aos dirigentes do Vasco para que pudesse ir ao banco dos reus na sessão do TJD. Descontrolado e sentido por ter sido expulso de campo, o que ocorre pela primeira vez em tôda sua vida de crack, não é justo, nem pode se admitir de leve, a possibilidade de suspensão ou multa para Chico. Caso tipicamente primário, e, em circunstâncias irregulares, tal o estado de descontrole com que o árbitro dirigiu o jôgo de domingo.

MÁRIO VIANA IRÁ À INGLATERRA PARA CONTRATAR NOVOS ÁRBITROS

Uma Idéia do Presidente da FMF, Para Solucionar o Problema da Arbitragem Estrangeira

Foi definitivo, para os homens que dirigem o futebol carioca, aquela arbitragem desastrosa e prejudicial ao espetáculo, que teve o juiz inglês Tudor Thomas. As reclamações e os protestos já vêm de longos tempos pois, ainda não houve mesmo um jôgo em que os juizes britânicos tivessem cumprido atuações convincentes e que provassem sua alta capacidade de astros do apito. Juizes iguais a muitos que temos nas categorias inferiores, os três inglêses acabaram por provocar protestos dos clubes. Sim, dos mesmos clubes que os contrataram e agora se queixam.

Mario Viana, o Observador

Já há tempos, o presidente da FMF, dr. Abellard França havia apresentado a sugestão de que deve se mandar um observador brasileiro a Londres. Em lugar de se contratar juizes inglêses no "escuro", teriam os clubes, um representante em Londres. Sem dúvida alguma, mais uma medida certa e eficiente do presidente da entidade. Homem que vem solucionando todos os problemas com a maior diplomacia possivel, teve também esta idéia que aliás, deveria ter sido posta em prática há muito tempo. E, podemos revelar, com absoluta certeza e segurança, que Mário Viana é o nome escolhido. O nosso grande juiz irá à Inglaterra no próximo ano, quando tiver que se contratar novos inglêses, a fim de ver, naquele país, quais os melhores árbitros, quais os capazes de resolver a situação.

RIFA

Fica transferida para o dia 31 de Janeiro de 1953, a rifa do revólver de propriedade de Geraldo Santos que deveria correr no dia 31 de Dezembro de 1952.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S A
funciona das 9 às 18 hs

"CONCURSO FUTEBOLISTICO":

Hoje, às 18 Horas, a Entrega Dos Prêmios da Rodada de Boas-Festas

Os Acertadores da Quinta Etapa, Convidados a Comparecer à Redação de ULTIMA HORA Para Receber os Prêmios — Como Será Feito o Sorteio Entre os Concorrentes Que Empataram

Concluídos os trabalhos de apuração da quinta etapa do fabuloso "Concurso Futebolistico" — acelerados para que os torcedores vitoriosos recebessem seus prêmios durante os festejos de fim de ano — procederemos, hoje, às dezoito horas, a entrega dos brindes, o que será feito em nossa Redação.

Os Acertadores da Semana

Os principais colocados da semana e que estão convidados a comparecer em nossa Redação para receber seus prêmios são os seguintes:

Com 23 pontos, sr. Antônio Tavares de Brito, possuidor da radiovitrola de mesa, no valor de 6 mil cruzeiros.

Com 21 pontos, os srs. Edson Teóphilo Guerra e Manoel José Rodrigues, que disputarão, por sorteio, a posse da enceradeira com aspirador de pó, ficando o perdedor, automàticamente, com o terceiro prêmio, o rádio-relógio.

Com 19 pontos, os srs. Mário Fernandes, Ivo Xavier de Azevedo, Armando F. Maia e Pedro de Oliveira, dos quais sairá o premiado com o colchão de molas. Os três perdedores disputarão o Rádio G.E., enquanto os dois últimos entrarão em sorteio pela posse do ventilador, ficando o perdedor com a máquina fotográfica.

Com 18 pontos, Armindo Conceição, Francisco José dos Santos, Alvaro Barbosa, David R. Garcia, Paulo Coelho, Dolino de Deus, Manoel Henriques Filho, Humberto C. de Souza, José Lourenço da Costa e Nadyr Gomes de Lima. Entre êstes 10 concorrentes serão sorteados os 8º, 9º e 10º prêmios, ou sejam: panela de pressão e dois pares de travesseiros ventilados.

ALÉM DO CASO DO AMÉRICA, UMA SOLUÇÃO PARA AS PRETENSÕES DO FLUMINENSE

Está convocado para esta tarde, o Conselho Arbitral da FMF. Marcado para às 17,30 horas, o Conselho tomará novas e importantes medidas sôbre os interêsses gerais. Assuntos de alta relevância serão apreciados na sessão de hoje, sob a presidência do Dr. Abellard França.

Figura como caso de primeira grandeza, o veemente protesto que o América fará contra a atuação do árbitro Tudor Thomas, que o grêmio rubro considerou facciosa e totalmente desastrosa. Também, entrará o clube de Campos Sales, com uma representação contra o Sr. Zoulo Rabello, chefe do departamento de árbitros, acusando-o de ter escondido e dificultado a ação do América, quando quis examinar o árbitro. Esse será o assunto mais delicado, sabendo-se que o Presidente Abellard França está de posse de um amplo relatório do Sr. Zoulo Rabello.

Outro detalhe importante na reunião desta tarde, será sôbre os jogos noturnos, como fórmula conciliatória para os interêsses do Fluminense. O clube tricolor pretende comparecer a Copa Montevidéu, mas, para isso terá que antecipar seu jôgo com o Flamengo, marcado para o dia 25. A estréia do campeão carioca, na capital uruguaia, está prevista para dia 20. E, como se sabe, o Fluminense tem obrigação moral de comparecer a "Copa Montevidéu", visto que, o Penarol aqui estêve na Copa Rio, mesmo prejudicando seus interêsses no campeonato uruguaio. Por esta razão, o Fluminense não quer deixar de comparecer, e, espera contar com a colaboração de todos, procurando uma fórmula que solucione o grave problema. O Presidente Abellard França, que sempre age com rapidez, e resolve todos os mais sérios casos, deverá hoje, apresentar a solução.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunho
sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 — Tel. 32-3243



QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO, 372 — LOJA — TEL. 22-0369

MECÂNICA EM GERAL
Qualquer serviço do ramo a cargo de profissionais de competência e responsabilidade — Rapidez — Especialista em freios e carros europeus em geral.
AUTO-MECÂNICA MODERNA
RUA CARVALHO MENDONÇA, 24-C
Copacabana — Telefone: 37-6155

AGÊNCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS
COMPRA O SEU AUTOMÓVEL
Pagamento à Vista – Negócio Rápido
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A
Telefone: 37-0077
(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

GARAGEM BARCELLOS
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação — Borracheiro — Consertos Pneus Novos e Usados — Eletricista — Instalações — Baterias — Consêrto
RUA FRANCISCO SÁ, 88
TEL.: 27-1083

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição para qualquer marca de automóvel - Confie suas encomendas à
AUTO EDU
Rua Marquês de Sapucaí, 167-B
TELEFONE 32-1911

PNEUS
UNICAMENTE
PNEUS
Novos e Usados — Bons Preços
AVENIDA MEM DE SÁ, 308
TEL.: 32-1077

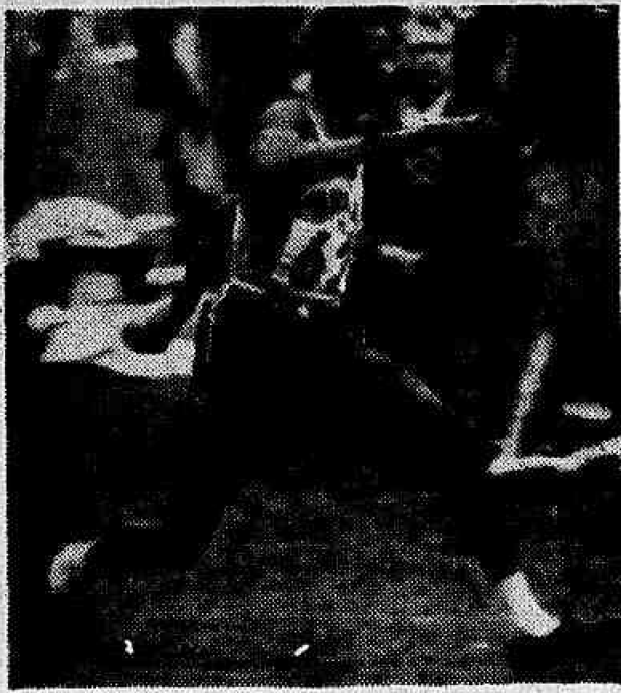
DE SOTO - DIPLOMATIC - 1953
4 portas, vidros polaroid, couro, pneus brancos e rádio. Uma verdadeira obra-prima em engenharia automobilistica, em lindas côres.
A Agência Tijuca de Automóveis Ltda. convida a todos os seus clientes e amigos, a visitarem a sua nova EXPOSIÇÃO, em seus salões à Rua Conde de Bonfim 426, que se acha aberta diàriamente até às 23 horas, a fim de apresentar ao público o novo modêlo dos super-famosos DE SOTO DIPLOMATIC 1953, recem-chegados ao Brasil
AGÊNCIA TIJUCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Agência Estrêla D'Alva de Automóveis Ltda.
ACEITAM-SE TROCAS — CONSIGNAÇÕES
Automóveis, Radios, Refrigeradores e Utilidades Domésticas
Dodge UTILITI 1952 — couro — Rádio e isqueiro, 135.000,00
Citroen 1948 — 100% — 45.000,00
Austin A90-51 conversivel 60.000,00
Janelin 1952 OK - 80.000,00
Morgam Sport 1952 O KM 80.000,00
Kaiser 1952 todos os tipos
Rua S. Clemente, 23-A
TELEFONE N. 26-8121

PRONTA ENTREGA, pagamento facilitado
VISITE A EXPOSIÇAO — nos — Concessionários autorizados
CAMINHOES — 5 a 20 toneladas
MERCEDES BENZ
Organização TUDAUTO
Av. Pres. Vargas, 3382, loja. Tel.: 43-8108
LOTAÇOES — 19 lugares (Carroceria Metropolitana) — 20 lugares (Carroceria Brasileira)
(Perto da Ponte dos Marinheiros)

Estamos preparados para bem servi-lo com o carro de sua predileção.
O nosso estoque constante e variado garante essa afirmativa.
Temos uma oficina própria a cargo de técnicos e operários especializados e de responsabilidade, abrangendo ELETRICIDADE, lanternagem, BORRACHEIRO, PÔSTO DE LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO.
Seja qual fôr o seu problema, de dia ou de noite, consulte e abuse da
AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS
RUA DOS ARCOS, 56 - LAPA — TELEFONE: 22-5235
COMPRA - VENDE - TROCA E FACILITA

Mário Viana Irá a Inglaterra Para Contratar Novos Arbitros



1 — *Como o maior esportista do ano, escolhemos ADHEMAR FERREIRA DA SILVA (Brasil), pelas seguintes performances: a) invicto em vinte competições realizadas nos quatro cantos do mundo; b) melhorou quatro vêzes o recorde mundial duma prova "standard", o que nenhum outro atléta fêz; c) pelo valor do seu recorde mundial, o mais cotado do ano pelas tabelas internacionais; d) pela vitória olímpica. Várias outras considerações poderiamos acrescentar: a revalorização do salto triplo por elê obtida; o fato que Adhemar é o atléta em plena ascenção enquanto que Zatopek, por exemplo, está, bem decadente em comparação com as suas temporadas precedentes; a constatatação quase unânime dos técnicos e peritos europeus de que daqui, pelo menos, a 10 anos ninguém melhoraria o recorde de Adhemar, mas que as performances de Zatopek cairão tôdas talvez já no ano que vem etc..*

Ofendido Com a Expulsão:

Chico Quer Fazer Sua Própria Defesa na Reunião do TJD

(LEIA NA PÁG. 7)

"SEU JUIZ, E' A PRIMEIRA VEZ..." — Chico parecia que tinha perdido o jôgo. Não se conformou com sua expulsão. E, falando para o juiz, faz o gesto como que dizendo ser o primeira vez que é expulso. Alfredo procura resolver



2 — BOB MATHIAS (Estados Unidos), o recordista mundial olímpico do decatlo. Também invicto nesta especialidade (todavia disputou-a sòmente duas vêzes). Se Adhemar conseguiu neste ano a mais valorosa performance numa especialidade de atlética. Mathias é sem dúvida o atleta mais completo. Mais de 51 metros no lançamento de disco, 13"8 nos 110 metros com barreiras e 4m20 no salto com vara, para dar um exemplo, três especialidades cada uma completamente diferente de outras, mostram claramente os dons excepcionais do esportista ianque.

3 — *EMIL ZATOPEK (Tchecoslováquia) Indiscutivelmente o maior esportista mundial de.. 1951. Zatopek empressionou menos êste ano (os técnicos e não o público), pois está bem no fim de sua carreira. No campeonato europeu de 1950, por exemplo, Zatopek ganhava as provas de fundo com muito mais facilidade e contra uma concorrência mais forte de que em Helsink. Todavia, e apesar do fato de que as três provas são baseadas num só elemento físico, a resistência, atribuimos ao Tcheco o terceiro lugar pela conquista pouco comum de três medalhas olimpicas e também de alguns recordes mundiais nas provas de fundo (que não figuram no programa internacional) "standard". Deve-se anotar ainda que Zatopek não terminou o ano invicto.*



4 **5** — *Colocaremos juntos dois jogadores de futebol: BRANDÃOZINHO e CASTILHO (ambos Brasil). Como explicamos acima, para o critério julgamento nos esportes coletivos e de combate, limitamo-nos ùnicamente às competições internacionais, o que para êste ano significa: Torneio Olimpico e o Campeonato Pan-Americano. O Torneio Olimpico não revelou um jogador de qualidades realmente excepcionais enquanto que no Campeonato Pan-Americano, indiscutivelmente de maior relêvo em valor puro, a imprensa sul-americana consagrou unânimemente como maiores figuras dois brasileiross o arqueiro Castilho e o "half" Brandãozinho.*

6 — ASCARI (Itália), o campeão mundial de automobilismo. Mesmo tratando-se de um esporte mecânico, as performances de Ascari foram tão impressionantes que não desmerece ocupar êste lugar. O volante transalpino conseguiu ganhar o campeonato mundial já depois da metade de provas disputadas, o que nem Fangio nem qualquer outro automobilista jamais chegou a realizar.

7 — SCHEMANSKY (Estados Unidos), campeão olimpico e recordista mundial de peso e halteres, na categoria meio-pesado. Para a sua categoria as performances de Schemansky são verdadeiramente "incríveis", pois nem o próprio Davis, da categoria superior, não conseguiu fazer melhor na prova de arremesso. O mais impressionante fato aconteceu, porém, depois dos Jogos Olimpicos, quando Schemansky, um meio-pesado chegou a bater o recorde mundial absoluto de arremesso, o velho recorde do gigante francês Rigoulot, de mais de 20 anos.

8 — JURIJ TJUKALOV (U.R.S.S.), campeão olimpico do remo. Foi uma das grandes revelações dos Jogos, pois chegou completamente desconhecido e bateu com uma facilidade desconcertante primeiro o uruguaio Risso, depois o americano Kelly e enfim o australiano Wood, os três maiores remadores desde o fim da guerra. Ganhando ainda outros compromissos internacionais e sempre invicto, Tjukalov pode ser considerado como um dos maiores fenomenos na história do remo.

9 — ROCKY MARCIANO (Estados Unidos), campeão mundial de box, categoria peso-pesado. O pugilista ítalo-americano que conseguiu quebrar o longo reinado dos boxeres pretos é atualmente o lutador n.º 1 mundial, que preferimos ao maravilhoso Ray "Sugar" Robinson, estilista mais puro, mas que teve uma temporada bastante irregular, registrando mesmo uma derrota. Resta, entretanto verificar se Marciano será um campeão casual (como muitos pretendem) ou é um verdadeiro campeão da linha dos Louis, Dempsey e outros.

10 — JEAN BOITEUX (França), campeão olimpico de 400 metros nado livre. Chegou a realizar o ideal da natação francesa em conseguir ganhar, enfim, a medalha olimpica, esta que Taris e Jany perderam por infelicidade. Mas o azar não abandonou completamente os francêses, pois Boiteux, mesmo ganhando quando e sua série e batendo o recorde olimpico, não conseguiu de bisar o feito com uma vitória provável nos 1.500 metros, ficando eliminado pelas leis confusas dos organizadores. Deve-se mencionar, também, que Boiteux possui o melhor tempo mundial dêste ano também nos 200 metros nado livre.

Não podem ser esquecidos alguns outros esportistas que superaram as expectativas nêste ano tão brilhante em grandes proesas. Por exemplo, os esgrimistas EDOARDO MANGIAROTTI (Itália), campeão olimpico de espada e vice-campeão de florete e CHRISTIAN D'ORIOLA (França), campeão olimpico invicto de florete; o nadador de raça amarela FORD KONNO (Estados Unidos); os ciclistas FAUSTO COPPI (Itália) que voltou à forma e SIDNEY Patterson (Australia) e "monstro" das pistas, o ginasta russo VITO TCHUKARIN que ganhou o maior número de medalhas de outro em Helsinki (quatro); o tenista SEDGMAN (Australia) um pouco menos brilhante que em 1951 e enfim o ping-pongista japonês SATOH, cuja "raquette" ainda se discutirá muitos anos.

Zoulo Agora Admite: DEPOIS DISSO DEVEM SER *Afastados os* INGLESES

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

O MAIOR CULPADO NÃO É O JUIZ

"Estou cansadíssimo, farto dos ataques da imprensa, farto das injustiças, farto de ver neste infeliz país, no futebol assim como em qualquer outro domínio, a a u t o r i d a d e "debochada", os culpados triunfando, e gente sem títulos, sem caráter, sem personalidade nas alavancas de comando".

Quem escreve isso, traduzindo tôda sua profunda amargura?. Um juiz de futebol, o Sr. Sautel... E qual é êsse "infeliz país"?. E' a França, a "doulce france". Pois se trata de uma carta publicada neste mês de dezembro de 1952 pela grande revista especializada "F r a n c e Footbal" de Paris, a pedido do juiz de Primeira Divisão francesa, o Sr. Sautel.

Comecei com esta citação para mostrar de forma indiscutível que o problema das arbitragens é um problema mundial e não apenas brasileiro. E para deixar também perfeitamente claro que conta pouco, no que prossegue, que tal ou qual personagem da farsa seja inglês, francês ou brasileiro.

O assunto é verdadeiramente de âmbito internacional. Só pode preocupar seriamente os desportistas sinceros que não querem ver o futebol tomar o mesmo rumo infeliz e mortal da luta livre profissional por exemplo. Acima dos interêsses particulares, acima das paixões clubísticas, é preciso ver o futuro do nosso esporte favorito. Eis por que não hesitarie em responder com tôda a franqueza a todos aquêles que me perguntaram domingo: "Então, o Sr. ainda vai defender seus amigos os juises inglêses?..."

Primeiro, os Srs. Tudor Thomas, Sidney Jones e C. Deakins, não são meus "amigos". Nem os conheço pessoalmente. Nem me conhecem. Nunca vi um dêles de uma distância mais

(Conclui na 7.ª Página)

Ultima Hora ★NOS ESPORTES★

Os 10 [illegible] Esporte Mundial em 19[illegible]

Elaborar um "ranking" universal, comparando atletas que representem esportes dos mais variados, os quais não obedecem mesmo, em matéria de valor, a uma hierarquia precisa — quem poderia provar que a natação é um esporte mais valoroso do que o futebol, ou vice-versa? — não é um trabalho nem fácil, nem infalível pelo seu resultado final.

Os critérios que adotamos foram os seguintes: para os esportes [illegible] nômetros, metros e quilogramas (atletismo, natação, pêso e halteres, etc.), julgamos antes de tudo as performances, pois não esquecamos, trata-se do calendário do ano inteiro e não sòmente de uma ou duas competições; para os esportes de combate, onde só as vitórias internacionais contam, demos, por consequência, a máxima importância aos grandes torneios internacionais.



PIEDADE SOLICITARÁ O CANCELAMENTO DO SEU REGISTRO

"Ser Técnica é Uma Coisa e Ser Nadadora é Outra", Afirma a Tríplice-Olímpica — "Sempre Gostei de Fazer as Coisas Direitas e Nunca Competiria Recebendo Dinheiro Por Fora"

De Julio de Lamare

Sexta-feira passada, enquanto dentro dágua os nadadores lutavam nas finais do Campeonato Masculino, aproveitamos a oportunidade para conversar com Piedade Coutinho, a maior nadadora brasileira de todos os tempos. Títulos e galardões seus não são mais desconhecidos de ninguém, e só os cognomes de Campeoníssima e Tríplice-olímpica servem para definir exatamente o que foi Piedade em sua vida esportiva. Pois foi nesta noite, no momento em que seus novos pupilos se esforçavam para corresponder à confiança da nova técnica, que Piedade nos declarou

"Na semana que vem, vou enviar uma carta à FMN, solicitando o cancelamento do meu registro de amadora na entidade, o que vem colocar um ponto final na minha carreira de participante em competições oficiais". Como nos supreendessemos com esta afirmação, pensando que algum aborrecimento havia sucedido, Piedade sorriu e continuou:

"Não, não houve nada comigo. E' que, a partir de janeiro, passarei a exercer o cargo de técnica remunerada do Botafogo, em substituição ao Cachimbão, e não farei de maneira nenhuma o que sempre reputei anti-esportivo, o receber dinheiro como técnico e continuar a competir como amadora. Sempre me bati contra isto, contra esta situação de amadorismo marron, e não seria eu quem iria me sujeitar a esta condição. Creio que já poderei descansar das lides oficiais, pois nadei muito e durante muito anos. Agora, com o que aprendi e observei, pretendo continuar preparando aquelês que seguem o esporte que sempre amei".

E Piedade concluiu, depois de receber os nossos votos de felicitações pela atitude que vai tomar e os de feliz carreira como "coach": "Ser técnica é uma coisa e ser nadadora é outra. Sempre gostei de fazer as coisas direitas e nunca competiria recebendo dinheiro como técnica".









HOJE ÀS 18 HORAS, A ENTREGA DOS PRÊMIOS DA RODADA DE BOAS FESTAS